CORREIO PAULISTANO

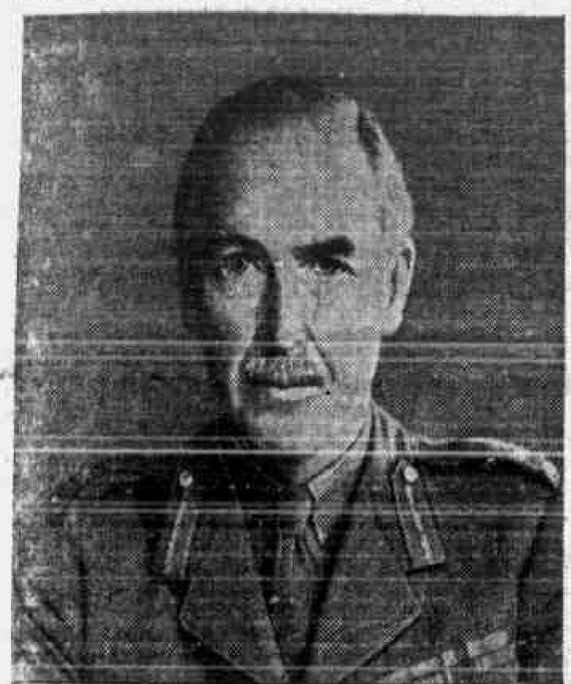
Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 13 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.252

A proxima instalação do Estado Judeu na Palestina

OS MEMBROS DO NOVO GOVERNO JUDÁICO, REUNIDOS EM TEL AVIV, LANÇARÃO UMA PROCLAMAÇÃO LOGO QUE TENHA CESSADO O MANDATO BRITANICO — ANUNCIA-SE QUE A ORGANIZAÇÃO "HAGANAH" SERA' RECONHECIDA COMO EXERCITO DE DEFESA — MANIFESTA-SE O REI FAROUK DO EGITO, CONTRA O SIONISMO E PROMETE AUXILIO POR TODOS OS MODOS AOS ARABES — DEIXARA' HOJE A TERRA SANTA O ALTO COMISSARIO BRITANICO "SIR" CUNNINGHAM — OUTRAS NOTAS

JERUSALEM, 12 (INS) — Despachos de Tel-Aviv informam que os dirigentes do sionismo concordaram na proclamação de um Estado Judeu na Palestina, assim que tenha expirado o mandato britanico na Terra Santa.



Sir Alan G. Cunningham, alto comissario britanico na Palestina

Adianta-se que os 13 ministros designados para o projetado Estado já estão reunidos, hoje, em Tel-Aviv, a fim de escolher um nome apropriado para onovel Estado.

SERA' LANÇADO UM MANIFESTO

JERUSALEM, 12 (INS) — Adianta-se que os ministros judeus reunidos em Tel-Aviv estão redigindo uma proclamação, que será entregue ao sr. Moshe Sertock, diretor politico da Agencia Judaica e representante judeu na O. N. U. Sabe-se ainda que essa proclamação será lida na proxima sexta-feira.

CHAMAR-SE-A' JUDÉA

JERUSALEM, 12 (INS) — Ao que se informa aqui, o novo Estado Judeu da Palestina chamar-se-á Judéa.

A "HAGANAH" PASSARA' A AGIR COMO EXERCITO

TEL AVIV, 12 (R.) — Anuncia-se que após a proclamação do Estado Judaico, a força de defesa judaica "Haganah" passará a agir abertamente como um exercito de defesa, usando as insignias nacionais.

A organização terrorista "Irgun Zvai Leumi" deixará de existir como movimento subterraneo e tornar-se-á um movimento politico. As forças armadas da "Irgun" incorporar-se-ão ao exercito judaico formado pela "Haganah".

O REI FAROUK CONTRA O ESTADO SIONISTA

CAIRO, 12 (U. P.) — "Não tolerarei a existencia de um estado sionista na Palestina" — declarou em entrevista exclusiva à "United Press", o rei Farouk, do Egipto.

TODO AUXILIO AOS ARABES

CAIRO, 12 (U. P.) — Em entrevista exclusiva que concedeu à "United Press", o rei Farouk disse que o Egipto auxiliará, por todos os meios e modos os arabes da Palestina na sua luta contra o estado "sionista".

EMPREGO DA FORÇA

CAIRO, 12 (U. P.) — O Egipto julga que o sionismo só entende a linguagem da força e esse argumento empregará para impedir o estabelecimento do estado Sionista Judaico, na Palestina — revelou numa entrevista à "United Press" o rei Farouk, do Egipto.

A UNICA SOLUÇÃO

CAIRO, 12 (U. P.) — O rei do Egipto, Farouk, concedeu uma entrevista exclusiva à "United Press" na qual expressou que não tolerará a existencia de um estado sionista, nas fronteiras levantinas do Egipto.

Disse o que seu país, Egipto, está determinado a ajudar, por todos os meios e modos, os arabes da Palestina. Garantiu que se os judeus quizerem viver no estado arabe da Palestina terão todas as garantias usualmente concedidas às minorias.

LUTA CONTRA O SIONISMO

CAIRO, 12 (U. P.) — Na sua entrevista exclusiva à "United Press" o rei Farouk do Egipto afirmou que os arabes não lutam na Palestina contra o judeu individuo e sim contra o sionismo.

O EGITO DECLARARIA O ESTADO DE SITIO

CAIRO, 12 (R.) — O rei Rarouk assinou hoje um decreto autorizando o primeiro ministro a declarar o estado de sitio no Egito, "quando julgar necessario à segurança do país".

Julgara-se anteriormente que o decreto significasse a declaração do estado de sitio à meia noite de hoje, a tal interpretação lhe foi dada pela totalidade da imprensa egipcia.

Mais tarde, porem, surgiu uma explicação oficial a respeito, dizendo não ser essa a interpretação real do decreto assinado pelo rei.

Fontes geralmente bem informadas declaram que o primeiro ministro Nokrasy Pashá declarará o estado de sitio na ocasião em que as forças egipcias marchem sobre a Palestina.

PARTIRA' HOJE "SIR" CUNNINGHAM

JERUSALEM, 12 (U. P.) — "Sir" Alan Cunningham, alto comissario britanico na Palestina, anunciou que partirá de Jerusalem amanhã.

Autoridades judaicas declararam que a Hagana assumirá o controle de pontos estrategicos da Cidade Santa assim que as tropas britanicas se retirarem.

O TERMINO LEGAL DO MANDATO BRITANICO

JERUSALEM, 12 (R.) — Um comunicado oficial, anunciando o termino legal do mandato britanico sobre a Palestina, imediatamente após a meia noite do dia 14 do corrente, declara que a evacuação das tropas britanicas de Jerusalem será iniciada na proxima sexta-feira.



O rei Farouk, do Egito, que promete todo o apoio aos arabes contra o sionismo.

NOVA E VIOLENTA BATALHA

JERUSALEM, 12 (U. P.) — Voltou a irromper, na rodovia Jerusalem-Tel Aviv, violenta batalha entre arabes e judeus. O conflito já chegou aos suburbios desta capital e está ameaçando quebrar a tregua estabelecida para a Cidade Santa.

COLONIAS SEMITAS ATACADAS PELA LEGIÃO ARABE

JERUSALEM, 12 (R.) — A Legião Arabe do rei Abdullah, da Transjordania, desfechou hoje violento ataque a quatro colonias semitas, na região de Kfar Zion, — informou esta manhã uma fonte oficial semita.

AMEAÇADA KFAR SION

JERUSALEM, 12 (R.) — Segundo informações recebidas nesta capital, os contingentes da Legião Arabe, em seu ataque à colonia semita de Kfar Sion empregaram carros blindados, canhões "Bren" e consideravel numero de tropas de infantaria.

Um porta-voz semita declarou que se travou violento combate, mas não divulgou detalhes relativos ao numero de baixas.

Fontes da "Haganah" haviam noticiado anteriormente que a colonia de Kfar Sion estava sendo atacada por uma coluna blindada arabe e ameaçada de cair em poder dos arabes.

PREPARAM-SE OS JUDEUS PARA DOMINAR JERUSALEM

JERUSALEM, 12 (R.) — Informa-se que os judeus estão se preparando hoje, para o dominio virtual de toda a cidade de Jerusalem. Faltam pormenores.

RENDEU-SE A CIDADE DE BEISAN

HAIFA, 12 (R.) — A cidade arabe de Beisan rendeu-se as forças da "Haganah", na tarde de hoje, após um bombardeio ontem à noite iniciado.

O comandante semita nomeado para a cidade verificou ao chegar que três quartos da população arabe haviam fugido.

Fontes semitas informaram que

(Continua na 2.a página).

Confirmada oficialmente a abdicação da rainha Guilhermina

Motivos de saude teriam levado a soberana holandesa a renunciar em favor da princesa Juliana — O ato de transmissão do poder se dará em principios de setembro — Traços biograficos da futura rainha dos Paises Baixos — Outras notas

HAIA, 12 (R.) — Foi oficialmente confirmada nesta capital a noticia de que a rainha Guilhermina abdicará do trono da Holanda, em principios de setembro, em favor da princesa Juliana.

A IDADE AVANÇADA, O MOTIVO ALEGADO

HAIA, 12 (R.) — Foi a propria rainha Guilhermina que, falando pelo radio, à nação, anunciou sua proxima abdicação do trono holandês, em favor da princesa Juliana.

"Foi apenas em virtude dos insistentes pedidos da princesa Juliana — disse a rainha Guilhermina — que odiei minha abdicação até depois do dia 31 de agosto proximo".

No dia 31 de agosto vindouro a rainha Guilhermina, completará 68 anos de idade e comemorará seu jubileu de ouro.

A soberana apresentou como motivos de sua abdicação sua idade avançada, o declinio de sua resistencia fisica, a capacidade de trabalho e da energia que são indispensaveis a desincumbencia de responsabilidades e decisões por motivo dos profundos e complicados problemas, tão numerosos na época atual.

Depois de explicar os motivos de sua abdicação, a rainha Guilhermina acrescentou:

"Tenho diante de mim esta realidade e, embora jamais me esqueça de que o homem põe e Deus dispõe, creio ser meu dever ao interesse de



Princesa Juliana, que se tornará rainha da Holanda.

todos vós e do Reino, confiar o reinado à Juliana, que, a afora sua prudencia, e visão larga, tambem goza das vantagens de sua idade e dos poderes e energias, ainda frescos, da juventude".

A rainha Guilhermina disse ainda esperar reassumir seus deveres como rainha no dia 30 de agosto exercendo-os até depois das comemorações de seu jubileu de ouro, quando então abdicará em favor da princesa Juliana.

"Podeis estar certo — disse a soberana — de que cheguei a esta conclusão, somente depois que profundas considerações e os vossos interesses, alem dos meus sentimentos de dever para com a patria, influiram na minha decisão.

Antes de tudo, porem, passei em revista a complicada rede dos problemas atuais e tentei sondar não só esses mesmos problemas como tambem as dificeis circunstancias da época. Estudei cuidadosamente todas as consequencias. Todos os problemas por mim examinados têm uma coisa em comum, isto é, exigirão nossa continuada atenção, por um longo periodo no futuro.

Devemos juntos conquistar o espirito que se manifesta nas iniciativas e no relaxamento que prejudica a resistencia e a prejudicou aos anos de guerra, chegando a custar mesmo milhares de vidas de bons holandeses e que ainda está presente em nosso povo.

Todavia, neste momento, lanço-vos um apelo dos mais sinceros, nestes tempos de vigilancia e perigo, cerrai, uni-vos e univos novamente. As boas qualidades que podemos desenvolver durante e depois da guerra, provocaram a confiança e a devida avaliação alem das nossas fronteiras, entre os homens de boa vontade, em qualquer parte do mundo. Esta confiança e esta apreciação são uma herança valiosa que não podemos perder através da desunião, ou por meio de um zelo excessivo dos interesses pessoais.

Enfrentai o futuro, ombro a ombro, com a princesa Juliana.

Que Deus vos abençoe e à minha amada filha".

LIGEIRA BIOGRAFIA DA PRINCESA JULIANA

HAIA, 12 (R.) — Com relação à noticia de que a rainha Guilhermina abdicaria do trono da Holanda em favor da princesa Juliana, convem lembrar ter sido anteriormente anunciado que a rainha Guilhermina deixaria seus deveres de soberana, no dia 14 do corrente pela segunda vez, em sete meses, por motivo de saude.



A veneranda rainha Guilhermina que acaba de abdicar.

Como da vez anterior, a princesa Juliana será regente.

Atualmente, com 39 anos de idade, a princesa Juliana casou-se em 1937, com o principe Bernhard von Lippe Biesterfeld, de origem alemã. O casal de principes tem quatro filhas.

Aos 18 anos, a princesa Juliana foi nomeada membro do Conselho Privado. Afirma-se ter conhecido seu marido acidentalmente, em uma estancia de coportes de inverno. Durante a guerra, o principe Bernhard e a princesa Juliana deixaram a Holanda em companhia da rainha Guilhermina para escapar as tentativas do rapto pelos nazistas.

Marshall recusa entabolar negociações diretas com a Russia

OS EE. UU. NÃO QUEREM SUBMETER-SE MAIS UMA VEZ A UM MALOGRO INEVITAVEL — IDENTICA NEGATIVA EXPRESSA POR BEVIN NO PARLAMENTO BRITANICO — APENAS CONFUSÃO DE MOSCOU, JUSTIFICA O SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 12 (R.) — Os Estados Unidos rejeitaram oficialmente a hipotese de uma conferencia de seus representantes com os delegados da União Sovietica, para a solução das divergencias pendentes entre os dois países.

RECUSA OFICIAL DE MARSHALL

WASHINGTON, 12 (R.) — Foi o proprio secretario de Estado, general George Marshall, que rejeitou a idéia de uma conferencia entre os Estados Unidos e a Russia.

RESPOSTA A' U.R.S.S.

WASHINGTON, 12 (R.) — O general George Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos, comunicará oficialmente à União Sovietica que sua oferta para realização de uma "reunião de paz" não pode, tal como se encontra, ser aceita pelos Estados Unidos.

A RUSSIA VIOLOU ASSUNTOS CONFIDENCIAIS

WASRINGTON, 12 (R.) — Na sua entrevista de hoje à imprensa o secretario de Estado, general George Marshall, lamentou que a Russia tivesse violado assuntos confidenciais, divulgando pormenores de entendimentos diplomaticos, com os Estados Unidos.

"Supusemos — disse o general Marshall — que as discussões eram confidenciais. Lamentamos esse acontecimento, porque as trocas de notas diplomaticas constituem o ultimo terreno em que as controversias podem ser discutidas, sem serem influenciadas por uma reação publica antecipada".

O general Marshall salientou que embora a emissora de Moscou tivesse publicado todas as observações do ministro do Exterior da Russia, sr. Vyacheslav Molotov, irradiou apenas parte da declaração do general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos na Russia. O secretario de Estado declarou contudo que o Departamento de Estado pretendia continuar a usar o metodo moral de intercambio diplomatico.

"Estamos preparados a nos arriscar" — concluiu o general Marshall.

BOMBA DE PROPAGANDA SOVIETICA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A sugestão de Moscou sobre uma conferencia entre a Russia e os Estados Unidos colocou o governo de Washington diante de dois problemas muito dificeis: o povo norte-americano que receia outra guerra achará dificil compreender por que o governo não aceitou seriamente a oferta sovietica e de outro lado a sugestão sovietica terá um terrivel efeito propagandistico na Europa, especialmente se os Estados Unidos não acharem um meio de rejeita-la diretamente.

Contudo as altas autoridades continuam insistindo que é absolutamente certo que os Estados Unidos rejeitarão quaisquer conversações bilaterais com a Russia, sobre problemas que afetam outros paises, sem a participação destes.

Embora a declaração de Truman tenha desfeito as primeiras esperanças continua a existir em circulos diplomaticos a crença de que a proposta poderá pelo menos diminuir a tensão existente na Europa ocidental.

CONFUSÃO ENGENDRADA POR MOSCOU

MOSCOU, 12 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada norte-americana nesta capital, referiu-se às conversações entre o embaixador americano e o sr. Molotov. E disse que os Estados Unidos não tiveram nenhuma intenção de sugerir negociações bilaterais sobre as relações entre os dois países. Muito pelo contrario, disse, foi claramente expresso que a Russia era responsavel pela tensa situação mundial.

"JA' MALOGRAMOS MUITAS VEZES", DECLARA BEVIN

LONDRES, 12 (R.) — "Desejo ser absolutamente franco e afirmo que não entraremos em qualquer nova conferencia com a Russia, enquanto a situação não tenha sido devidamente esclarecida" — declarou hoje o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, falando na Camara dos Comuns.

O sr. Bevin acrescentou

"Já malogramos muitas vezes nas nossas iniciativas com a Russia. Agora, é necessario um trabalho preparatorio preliminar, para nos permitir novos entendimentos com a União Sovietica".

NOTAS SEM CARATER OFICIAL

LONDRES, 12 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o governo da Inglaterra recebeu hoje as copias do sumario das conversações entre o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, general Walter Badell Smith, e o sr. Viacheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da Russia.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou que os representantes norte-americano e soviético não trocaram notas oficiais. Mantiveram apenas conversações e os documentos que se encontram agora em poder do governo britanico são copias de memorandos.

"Isso é consideravelmente menos oficial do que uma troca de notas" — acrescentou o porta-voz.

Justificativa de Marshall em importante entrevista

WASHINGTON, 12 (R.) — Em entrevista que concedeu hoje à imprensa, a cujos representantes, em elevado numero, fez entrega de uma declaração prèviamente preparada, o secretario de Estado, general George Marshall, rejeitou esta tarde a idéia de uma conferencia bi-lateral entre representantes dos Estados Unidos e da Russia.

Em sua declaração, o general Marshall afirma que a unica forma de conseguir a solução dos problemas pendentes entre os Estados Unidos e a União Sovietica consiste em enfrenta-los nas entidades estabelecidas especialmente para esse fim, como o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas e o Conselho Aliado de Administração da Alemanha.

"O governo dos Estados Unidos — dis a declaração — não tem intenção alguma de entrar em negociações bilaterais com o governo da Russia, para tratar de questões de interesse de outros governos.

Há um grande perigo de malogro em qualquer noca conferencia e um malogro, nessas condições, causaria grandes danos ao mundo".

A declaração explica que o objetivo original da conferencia do general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, com o sr. Wyacheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da Russia, consistiu em esclarecer a politica norte-americana, aos membros do governo sovietico, em relação a numerosos discursos de carater privado e não oficial, pronunciados nos Estados Unidos.

"Temos observado no nosso país — diz a declaração — uma grande confusão de publicidade e de declarações, quanto as nossas iniciativas, e nossas atitudes, para com a União Sovietica.

O numero de declarações aumentará provavelmetne a medida que fôr sendo intensificada a campanha para as eleições presidenciais de novembro proximo. Julgou-se, por esse motivo, ser da mais alta importancia estabelecer uma distinção da mente do governo sovietico, entre tais declarações e a politica já definida deste governo, que permanecer inalterada.

Desde que nossos objetivos basicos, consistiram em reafirmar nossa posição formal, em face da massa de declarações não oficiais, era da nossa responsabilidade esclarecer a posição do governo dos Estados Unidos e da propria nação.

O general Bedell Smith não pediu quaisquer discussões ou negociações gerais.

Tivemos longas e árduas experiencias com tais esforços. Este governo não tem intenção alguma de realizar negociações bi-laterais com o governo sovietico no tocante a questões de interesse de outros governos.

(Continua na 2.a página).

A questão da faculdade do veto dos "Cinco Grandes"

Adiada a decisão do Senado "yankee" a respeito das modificações sobre o uso desse direito

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Por John Steele, correspondente) — Foi adiada a decisão do Senado a respeito da resolução em que se propõem modificações na faculdade do veto dos "cinco grandes" no seio das Nações Unidas, devido à que alguns senadores desejam informar-se melhor sobre o assunto.

A resolução, que tambem expressa o apoio oficial dos Estados Unidos a pactos de defesa mutua dos países da Europa Ocidental dentro dos limitares da Carta da ONU, talvez volte a ser considerada na proxima terça-feira.

O presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, Artur Vandenberg, informou aos jornalistas que se a resolução for aprovada na terça-feira, impedirá que se considere qualquer proposta para enviar materiais de guerra à Europa Ocidental, no decurso deste ano.

Vandenberg, com a aprovação do Departamento do Estado, apresentou ontem a resolução ao comité que preside, com a esperança de que este a aprovasse hoje. Todavia, o senador democrata Walter George informou a um jornalista que os membros do comité desejavam mais detalhes sobre o grau em que os Estados Unidos se comprometeriam eventualmente a apoiar os pactos de defesa mutua.

Acrescentou o senador Walter George que alguns membros tambem vacilavam em aprovar imediatamente a resolução, devido ao fato de poder ser interpretada tal aprovação como gesto para fechar as portas a futuras conversações russo-norte-americanas sobre os principais problemas apresentados entre ambos os países.

Vandenberg, por sua vez disse que a resolução como está concebida não abrange compromisso algum por parte dos Estados Unidos. Manifestou que as futuras medidas dos Estados Unidos com respeito aos pactos de defesa mutua dependerão de como são desenvolvidos, sobre quais as bases que serão construidas e até que ponto se bastarão a si proprios.

Ao referir-se às noticias de que o Departamento do Estado prepara um programa limitado para o envio de armas norte-americanas à Europa, no caso de um emergencia que ponha em perigo o plano de reabilitação economica, Vandenberg manifestou que não havia sido consultado a respeito.

Empossado o primeiro presidente constitucional da Republica Italiana

DE GASPERI, SEGUINDO A PRAXE, RENUNCIOU, TENDO SIDO, ENTRETANTO CONVIDADO A FORMAR O NOVO MINISTERIO — TRAÇADAS PELO PRESIDENTE ELEITO AS BASES DO SEU GOVERNO

ROMA, 12 (U.P.) — Apresentou a sua renuncia ao presidente Einaudi, o primeiro ministro Alcide de Gasperi, anuncia-se oficialmente.

O NOVO GABINETE

ROMA, 12 (U.P.) — Depois de realizar a sua visita de cortezia ao presidente Einaudi, o primeiro ministro De Gasperi voltou ao Quirinal e entregou ao chefe da nação o pedido de renuncia de todo o Ministerio, gesto ese que é de praxe e já esperado.

Pouco depois, anunciou-se oficialmente que Einaudi convidara o sr. De Gasperi para formar o novo Ministerio.

De Gasperi, ainda segundo o comunicado, aceitou o encargo e revelou ao presidente que formará o novo gabinete aproveitando a maior parte dos ministros demissionarios.

Ao que se diz, algumas das modificações serão substituir o ministro da Justiça, o independente Giuseppe Grassi, encontrar um substituto para Einaudi, na pasta das Finanças e dar um posto de importancia ao socialista da direita Ivan Matteo Lombardo.

A unica duvida que se tem é se Sforza continuará, ou não, como ministro do Exterior. Sabe-se que Sforza tinha como certa a sua eleição para presidente da Republica.

ROMA, 12 (R.) — Toda a Italia comemora hoje a posse do primeiro presidente da Republica eleito constitucionalmente. A posse verificou-se perante as duas casas do Congresso.

ROMA, 12 (R.) — O sr. Luigi Einaudi, de 75 anos de idade, antigo ministro das Finanças, prestou juramento hoje perante o Parlamento italiano, como primeiro presidente constitucional da Republica da Italia.

Apenas as cadeiras dos monarquistas estavam vasias quando todos os presentes no Parlamento ergueram-se e aplaudiram o novo presidente, quando o sr. Einaudi ingressou no recinto.

O presidente da Camara dos Depu-

(Continua na 2.a página).

Melhoram as condições economicas da America Latina

O Banco Internacional procurará satisfazer na medida do possivel as necessidades das nações americanas

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente do Banco Internacional, John McCloy, disse que pôde comprovar em sua recente viagem à America do Sul que todos os seus países estão determinados a melhorar as suas condições economicas e estão fazendo esforços elogiaveis para tal fim. McCloy fez essas declarações em sua primeira entrevista coletiva à imprensa concedida depois de seu regresso, tendo apresentado aos jornalistas uma declaração, escrita, dispondo-se a responder às perguntas que lhes fossem feitas.

A declaração escrita diz que o Banco cumprirá tão pronto quanto lhe seja possivel os pedidos de envio de missões tecnicas. Posteriormente, ao ser interrogado, revelou que tais pedidos haviam sido feitos pelo Equador e Paraguai. Respondendo sempre a perguntas que lhe foram feitas, McCloy disse que a questão da possibilidade do ingresso da Argentina como membro do Banco não foi levantada durante a sua permanencia nesse país, nem por ele nem pelos funcionarios argentinos. "Porém — acrescentou — os argentinos demonstraram grande interesse no Banco e indicaram que desejam cooperar com ele. Em nenhum outro país recebemos maiores provas de hospitalidade".

Manifestou que todos insistiram em que eles mesmos poderiam pagar. McCloy disse ter falado com os funcionarios oficiais e representantes de interesses privados acerca da possibilidade de ser propiciado um clima adequado às inversões de capital privado e acrescentou que os sul-americanos demonstraram interesse nas questões identicas às tratadas por Marshall em Bogotá com respeito à eliminação dos impostos duplos. Disse que imediatamente depois de falar com os representantes dos interesses particulares, alguns deles formaram comités especiais para estudar o que poderia ser feito com vistas à recuperação economica. Disse que ele e seus colegas falaram em geral com os que foram entrevistados sobre a capacidade dos paises sul-americanos de pagarem as suas obrigações. Disse que os sul-americanos insistiram em que se os emprestimos forem feitos cuidadosa e inteligentemente, eles poderiam cumprir as suas obrigações.

McCloy disse que a sua viagem à America do Sul serviu para estimular o interesse pelo Banco e são as pessoas que melhor conhecem o Banco ali, porém disse que não espera que se produzam grandes aumentos nas solicitações de emprestimos durante os proximos dose meses, embora possam ser maiores que os atuais. Indicou que o Banco Internacional cooperou estritamente com o Banco de Exportação e Importação relativamente aos emprestimos e que os diretores de ambas as instituições se reunem ao menos uma vez por semana.

MANCHADA

OCORRENCIAS POLICIAIS:

PRESO O PAI QUE ALVEJARA A PROPRIA FILHA

O filho, ao ser ouvido no inquerito, fez graves acusações — Afogamentos — Atropelamentos — Outros fatos

Conforme foi noticiado na noite de segunda-feira, por volta da s18 horas, Denise Pereira da Silva, de 16 anos, solteira, residente à rua João Borba, 72, quando se encontrava em casa de seus parentes, à rua Orfanato, 202, em Vila Prudente, foi alvejada a tiros por seu pai, José Pereira da Silva. Denise, que foi atingida pelo projetil à altura do peito com saida pelo ombro, foi internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações. O agressor abandonou o lacal tomando destino ignorado.

PRESO O PAI CRIMINOSO

Na tarde de ontem, investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, a quem foi entregue o caso, prenderam na Praça da Sé, José Pereira da Silva, indigitado autor dos disparos contra sua filha. Este foi encaminhado àquela especializada, a fim de ser ouvido. Um filho de José Pereira da Silva, de nome Pardallan, há tempos foi preso pelo Juizado de Menores por ter seu pai feito contra ele uma queixa de roubo.

O menor, ao ser ouvido, disse que o pai era um individuo de pessimos antecedentes e que enfelicitara a sua irmã quando esta tinha 14 anos de idade. Quando prestava declarações José Pereira negou grande parte das acusações que lhe foram imputadas por seu filho.

José Pereira, depois de ser ouvido, foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações.

AGREDIU O FISCAL DO PREDIO DAS AMERICAS

O fiscal do predio das Americas, rua São Bento, Waldomiro da Cunha Figueiredo, de 25 anos, solteiro, domiciliado no 27.o andar daquele edificio, às 19,30 horas de ontem, teve um desentendimento com Nono Petrilo, estabelecido com uma oficina de consertos de relogios nas salas 1.030 e 1.031, no 10.o andar. Este, armando-se de uma barra de ferro, desferiu varios golpes na cabeça do fiscal ferindo-o.

A vitima foi pensada no posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito aberto em torno do fato.

TERIA CAIDO DA ESCADA

O joquei Odorico Souqui, de 25 anos, solteiro, residente no bairro do Butantã, na madrugada de ontem, já bastante alcoolizado, começou a promover desordens numa casa de tolerancia à rua Sete de Abril, 134.

Um individuo que se encontrava em sua companhia procurou leva-lo para a rua. No momento que procurava descer uma escada, o joquei, segundo declarações de pessoas que se encontravam naquele local, perdeu o equilibrio rolando a escada. Como o rapaz estava em sua companhia desapareceu, o caso não ficou bem esclarecido, tendo sido entregue à Delegacia de Segurança Pessoal. A vitima, depois de pensada no posto de curativos da Assistencia, foi removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua Silva Bueno com a rua Dois de Julho, às 8 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 26-35-63, dirigido por um motorista não identificado, atropelou a menina Rosemarie, de 9 anos, filha de Hurt Gierlich, residente à rua Alvares Fragoso, 19.

—— O soldado da Força Policial, Moacir de Camargo, de 21 anos, solteiro, domiciliado à avenida Cruzeiro do Sul, n/n., às 12,45 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, proximo ao predio 1.257, quando pilotava uma motocicleta, foi colhido pelo onibus de chapa 8-20-33, da linha "Jardim São Paulo", guiado pelo motorista Benedito Batista.

—— Às 16,10 horas de ontem, no cruzamento da rua Augusta com a rua Carlos Coelho, Benedito Barbosa, de 17 anos, solteiro, morador à primeira das vias citadas, 1.107, foi apanhado por um bonde da linha "Jardim Europa", cujo motorneiro se evadiu após o desastre.

—— A menina Cecilia, de 13 anos, filha de João Afonso André, com domicilio à travessa dos Pontedeiros, 23, às 17,30 horas de ontem na rua Carandiru, proximo à rua Maria Candida, foi ferida pelo auto particular de chapa 66-53, conduzido por Roberto Moulaciel.

—— O auto particular de chapa 1.60.41, dirigido por Agostinho Filie, às 19 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, esquina do Parque São Jorge, colheu e feriu Manuel Garrido, de 28 anos, casado, residente à rua da Serra, 30, no Parque S. Jorge.

—— Em frente ao predio 175, da avenida Nova Cantareira, às 17,15 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4.55.17, guiado pelo profissional Vicente Pereira de Brito, apanhou a motocicleta pilotada pelo sargento da Força Publica, Aleixo González, de 39 anos, casado. Em consequencia, o militar foi arremessado ao solo, recebendo graves ferimentos.

—— O auto-caminhão de chapa 5.32.09, guiado pelo motorista Abilio Alexandre da Rocha, às 18,30 horas de ontem, na avenida Brasil, esquina da rua Pirajussara, atropelou o menino Paulo, de 8 anos, filho de Antonio Basile, residente à rua Martins, 165.

As vitimas, com exceção de Rosemarie Gierlich e Paulo Basile, depois de terem recebido curativos da Assistencia, foram hospitalizadas.

AFOGAMENTOS

Ontem, às 9,30 horas, foi encontrado boiando nas aguas do rio Tietê, no trecho que passa proximo à Ponte das Bandeiras, o cadaver de um homem de cor branca, de 35 anos presumiveis.

—— Foi retirado das aguas do rio Tietê, nas proxximidades da Ponte dos Remedios, às 13 horas de ontem, o corpo de um militar, de cor branca e identidade até agora desconhecida.

—— Boiando nas aguas do rio Tietê, proximo à Ponte das Bandeiras, foi encontrado, às 18 horas de ontem, o corpo de Francisco Santos Conde, de estado civil, idade e residencia ignorados.

Os corpos das vitimas foram retirados das aguas por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros e recolhidos ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de serem autopsiados.

AGRESSÃO NA CASA DE DETENÇÃO

João Batista Santiago, de 23 anos, solteiro, ha algum tempo, acha-se preso na Casa de Detenção aguardando o pronunciamento da justiça. Ontem, por volta das 13,35 horas, teve forte altercação com seu companheiro de cela Pedro Cachatore. Este lançando mão de um tijolo, atirou-o em seu antagonista, ferindo-o gravemente.

A vitima, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO MUTUA

Michel Rayes, de 39 anos, casado, residente à avenida Lins de Vasconcelos, 3.495, e Abrão Azem, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Estela, 220, socios proprietarios do Restaurante da Sé, sito à rua Floriano Peixoto, às 13 horas de ontem, por questões de negocio, à porta daquele estabelecimento, depois de breve discussão atracaram-se em luta corporal.

Ambos foram conduzidos ao posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento que necessitavam, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

VULTOSOS DESVIO DE SELOS DA RECEBEDORIA FEDERAL

Ha dias foi apresentada pela Recebedoria de Rendas Federal de São Paulo, à Delegacia Especializada de Roubos, queixa-crime pelo fato daquela Repartição do Tesouro Nacional haver sido roubada em mais de 7 milhões de cruzeiros, em selos novos, de vendas e consignações. Imediatamente a especializada entrou em diligencias, que foram feitas quase dentro de absoluto sigilo, no sentido de descobrir o paradeiro daquela fortuna desviada.

Segundo soubemos, a cerca de oito dias, foram embarcados, no Rio de Janeiro, três caixotes de selos, no valor de mais de 7 milhões de cruzeiros, os quais deveriam ser entregues na tesouraria da referida repartição federal, nesta capital. Acredita-se que o importante carregamento tivesse sido desviado, antes de chegar ao seu destino.

A policia suspeita de varios individuos, mantendo em torno dos mesmos severa vigilancia e, ao que parece, até o momento, não foi efetuada nenhuma prisão.

A fim de auxiliar o trabalho da policia, no esclarecimento do caso, altos funcionarios do Tesouro Nacional viriam do Rio para esta capital.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CONVINCENTE VITORIA DO SANTOS SOBRE O CORINTIANS

2 a 1, o resultado do prélio de ontem, à noite, no Pacaembu' — Rubens (contra) e Pascoal marcaram para o Santos — Claudio, cobrando uma penalidade maxima, assinalou o tento de honra corintiano

Defrontaram-se ontem à noite, no Pacaembu, os quadros do Santos e do Corintians, vencedores das taças "Cidade de Santos" e "Cidade de São Paulo" de 1948, respectivamente, na primeira peleja da serie "melhor de três" pela conquista de rico troféu oferecido pela prefeitura da terra de Bras Cubas. O prelio foi disputado com ampla superioridade do "campeão da tecnica e da disciplina", e o resultado final acusou a vitoria do quadro praiano por 2 a 1, tentos de Rubens (contra) e Pascoal para o Santos e de Claudio para o Corintians, cobrando uma penalidade maxima cometida por Artigas em Baltazar.

A atuação do "onze" dos calções negros no cotejo de ontem à noite decepcionou seus numerosos associados e simpatizantes. A retaguarda final dos corintianos esteve imprecisa, pecando os dois zagueiros não só no trabalho de marcação como no apoio ao ataque. O arqueiro Bino foi, mais uma vez, o valor mais positivo daquele setor. A linha intermediaria esteve abaixo de critica. O medio direito Palmer, destituido de melhor classe, recorreu quase sempre ao jogo violento para neutralizar a ação do ponta esquerda Alemãozinho, enquanto o estreante Nilton, substituindo Helio no centro do terceto intermediario, não realizou o que seria licito esperar-se de um "crack" de tão grande prestigio. Aleixo, titular da asa media esquerda, foi o mais eficiente dos medios.

Quanto à vanguarda alvi-negra, jogando com uma formação improvisada esteve fraquissima, salvando-se apenas o trabalho individual do meia esquerda Nenê.

O quadro do Santos surpreendeu o publico futebolistico da Paulicéia com notavel exibição de futebol. Há, no atual "onze" praiano, grande equilibrio entre seus varios setores e o futebol praticado é dos mais eficientes. Contando com um triangulo final solido, a linha media alvi-negra pode jogar com desembaraço, dedicando-se exclusivamente ao apoio da ofensiva e o resultado foi o franco dominio dos visitantes, e se maior numero de tentos não foi conquistado, deve-se unicamente à falta de calma dos avantes, quando nos momentos propicios para marcar.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros apresentaram a seguinte escalação:

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho (Odair), Antoninho, (Barbui), Pascoal; Leonaldo (Adolfrises) e Odair (Alemãozinho).

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Nilton e Aleixo; Claudio, Baltazar, Bode (Servilio), Nenê e Rui.

O arbitro foi o sr. Vicente Paula Luz, cuja atuação foi falha, e a renda foi de 37.571,10 cruzeiros.

ANORMALIDADE

Aos 45 minutos finais, o zagueiro Artigas comete falta em Baltazar na pequena area e o arbitro marca penalidade maxima. Artigas se insurge contra o arbitro e é expulso do gramado.

LUTAS-LIVRES NO PACAEMBU

Perante regular assistencia, realizou-se, ontem à noite, mais uma reunião de lutas-livres no ginasio do estadio Municipal do Pacaembu. O principal encontro da noite, que deveria ser a luta entre Antonio Roca e Nick Policeman, em desafio, teve que ser alterada por ter o lutador norte-americano sofrido um acidente na espinha. Para substitui-lo subiu ao tablado o lutador Strika. Roca, mercê de sua aprimorada classe, não teve dificuldade em vencer Strika por estrangulamento de perna, no 3.o assalto.

Luta violentissima foi a travada entre Cernadas e Pepka. O lutador russo, usando e abusando de golpes ilicitos, conseguiu deixar seu adversario nocaute no tablado no decorrer do 3.o assalto. Yano e Caduc fizeram uma luta espetacular, terminando empatada.

Os resultados das preliminares foi o seguinte:

1.a luta — Tito Caron x Diré. Terminou empatada.

2.a luta — Arapuá x Marombá, vencendo Arapuá no 4.o assalto, por estrangulamento.

3.a luta — —Falco x Duro. Duro venceu seu adversario no 3.o assalto por "arm-loch".

4.a luta — Gigino x Menezes. Com violenta torsão de pernas venceu Gigino no 2.o assalto.

REPRESENTANTES DE TODOS OS MUNICIPIOS

(Conclusão da ultima página).

çamentos para efeito do imposto territorial, tendo o sr. Henrique de Sousa Queiroz acentuado que era necessario resistir às majorações exageradas que vêm sendo feitas. Disse o sr. Sousa Queiroz que se considera boa doutrina economica a resistencia do contribuinte ao desejo do Estado de estabelecer impostos, pois que dessa resistencia resulta o criterio justo pelo qual tais impostos devam ser lançados.

Sobre o assunto o sr. Raul da Rocha Medeiros fez extensos comentarios e o sr. Plinio de Castro Prado sugeriu que se organizasse uma reunião conjunta das associações rurais de S. Paulo e que, após ela, se pleiteasse das autoridades fiscais do Estado a organização de comissões municipais incumbidas da avaliação das propriedades rurais de S. Paulo para efeito do lançamento do imposto territorial. Disse o sr. Plinio Castro Prado que, em 1931, se fizera da mesma forma e que os resultados tinham sido perfeitamente satisfatorios. Tais comissões seriam constituidas de 3 membros, sendo um deles o coletor estadual local, outro um lavrador indicado pelos membros da sua classe e o terceiro uma pessoa nomeada pelo Juiz de Direito da comarca.

A idéia de se constituirem as comissões sugeridas pelo sr. Plinio de Castro Prado foi ampiamente aceita e com encomios.

O sr. Raul da Rocha Medeiros disse que iria entender-se com as demais associações da classe, a fim de, em conjunto, encontrar o criterio justo e a maneira de se constituir sem demora as mencionadas comissões.

Da discussão do assunto ficou, na sessão de hoje, de certa forma decidido que, se tais comissões forem realmente organizadas, deverão encerrar os seus trabalhos de avaliação em 60 dias. Vendo-se nesse periodo a primeira prestação do imposto territorial do ano corrente, concordarão os lavradores em paga-la na base do lançamento do ano passado, recebendo das Coletorias um recibo provisorio, pois a mencionada prestação compreenderá um pagamento por conta. Depois de apresentados os laudos de avaliações pelas comissões municipais, os contribuintes recolherão à Coletoria as diferenças que se verificarem e receberão então um documento de quitação da primeira prestação. E' isso, sem duvida, uma solução de emergencia que poderá conciliar os interesses dos agricultores com a carencia de numerario com que se debate o Tesouro do Estado.

Falou-se ainda sobre a conveniencia de se concederem vantagens fiscais às areas reflorestadas e às matas virgens, assim como aos lavradores que defendem as suas terras contra a erosão, através dos dispendiosos sistemas indicados.

A PARTICIPACÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS E O DESCANÇO SEMANAL REMUNERADO

Por ultimo usou da palavra o sr. Gabriel Peres Figueiredo, propondo que a Sociedade Rural Brasileira se ponha em contato com a Associação Comercial de São Paulo, a fim de em conjunto estudarem os projetos de lei que transitam pela Camara Federal visando assegurar aos trabalhadores as vantagens da participação dos lucros das empresas e do descanço semanal remunerado.

A proposta do sr. Peres Figueiredo se prende à necessidade de se procurar evitar que as referidas leis generalizem o seu objetivo, atingindo os trabalhadores do campo de uma forma que possa ser prejudicial às suas atividades.

O EXPEDIENTE NOVOS SOCIOS

Durante o expediente foram lidas e aprovadas as seguintes propostas de ingresso no quadro social: dos srs. Trevizioli & Gerbari, de Jaboticabal; Silvio Fiorani, de Vista Alegre e dna. Maria José de Arruda Botelho, de Marilia.

DIVERSOS

Leu-se ainda um oficio do gabinete do ministro da Fazenda sobre a importação de sacaria; um oficio da Superintendencia dos Serviços de Café de S. Paulo, convidando a Sociedade para participar dos trabalhos de estudo e coordenação das medidas que regulem, dentro dos limites do Estado, o escoamento das safras cafeeiras; uma carta do sr. George V. Robbins, presidente da National Cofee Association, agradecendo a acolhida que lhe foi dispensada por ocasião da sua visita aos centros cafeeiros do país e dizendo que confia em que, da troca de pontos de vista e da discussão dos problemas mutuos dos consumidores americanos e dos produtores brasileiros de café, seja possivel surgirem grandes beneficios para os negocios de café do nosso hemisferio; um telegrama do deputado Lauro Montenegro, agradecendo as congratulações da Sociedade Rural Brasileira por ocasião do discurso com que na Camara Federal, abordou a questão da reforma agraria; duas indicações da Associação Rural de Bauru, criticando os aumentos de imposto territorial e um oficio do Bureau Internacional do Trabalho solicitando à Sociedade uma serie de informações para a elaboração do trabalho "tecnicos de recrutamento e de formação da mão de obra, tendo em vista o desenvolvimento dos recursos", trabalho esse que deverá servir de base para a discussão na Conferencia Cientifica para a manutenção e utilização dos recursos, a ser organizada pelas Nações Unidas.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

200 MIL CRUZEIROS

(Conclusão da ultima página).

no, tecnico de propaganda; Raul de Polilo, jornalista; José Barros Martins, tecnico de artes graficas e engenheiro Rino Levi, artista plastico.

LEGADO DE D. ANTONIA MIRANDA

O exito alcançado pela humanitaria cruzada iniciada pela Associação Paulista de Combate ao Cancer deve-se, inegavelmente, ao alto espirito filantropico do povo paulista, que atendeu imediatamente ao apelo dos idealistas que dirigem aquela entidade.

Em dois anos o povo paulista deu quase 12 milhões de cruzeiros para que se pudesse construir a sua defesa contra o terrivel mal, que mata uma pessoa por hora em todo o Estado.

Muitos e muitos foram os donativos de vulto que a Associação Paulista de Combate ao Cancer recebeu, atestado evidente da compreensão e da simpatia com que tem sido recebido este benemerito movimento.

Ainda agora acaba a Associação Paulista de Combate ao Cancer de receber um legado de 200 mil cruzeiros deixado pela sra. d. Antonia Miranda. Com esse donativo a arrecadação nestes 12 dias da campanha de 1948 sobe à casa dos 700 mil cruzeiros.

Gestos dignificantes como este serão os fatores decisivos para concretizar a gigantesca obra iniciada ha dois meses na rua José Getulio.

RIFA DE TRÊS AUTOMOVEIS, GELADEIRAS E RADIOS

Em beneficio da campanha de combate ao cancer serão rifados no dia 30 de junho, com a loteria de S. Pedro, um Ford, um Chevrolet, um Renault-Juvaquatre, ultimos tipos, duas geladeiras e 40 radios.

Os cartões estão à venda na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição do Mês do Cancer, diariamente, das 13 às 22 horas. Os cartões custam 50 cruzeiros e com um só cartão concorre-se a todos os premios.

O CANCER E O CONTAGIO

Não existe evidencia alguma de que o cancer seja contagioso.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de COMBATE AO CANCER, à Al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, telefone 51-1408, ou na Galeria "Prestes Maia", diariamente, das 13 às 22 horas.

PERGUNTAS SOBRE CANCER

A fim de esclarecer os nossos leitores sobre os varios aspectos do terrivel mal, o prof. Antonio Prudente, drs. José Camargo, Georges Arié, Roxo Nobre, Moretzohn de Castro e outros da Associação Paulista de Combate ao Cancer, responderão às perguntas feitas por nosso intermedio. As respostas serão dadas dariamente, nesta secção.

As cartas deverão ser remetidas a esta folha, com o seguinte endereço: "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661. Campanha Contra o Cancer".

Empossado o primeiro presidente

(Conclusão da 1.a página).

tados, sr. Giovanni Gronchi, ordenou o silencio e em seguida, voltando-se para o sr. Einaudi perguntou: "Jura ser fiel à Republica e lealmente observar sua Constituição?"

O sr. Einaudi respondeu com voz firme: "Juro".

Em sua mensagem presidencial, o sr. Luigi Einaudi provocou calorosos aplausos de todos os presentes quando prestou homenagem ao sr. Enrico De Nicola, presidente provisorio da Italia, que agora se retira.

"Temos diante de nós — disse o sr. Einaudi — o grande exemplo de um homem que exerceu com profunda prudencia, devoção e imparcialidade os deveres de supremo magistrado da nova Republica italiana.

A modificação que se verificou no dia 2 de junho de 1946, de uma forma constitucional para outra, foi notavel não só na maneira pacifica como se verificou, mas tambem porque demonstrou ao mundo a prova de que o nosso país, estava preparado para a democracia".

Durante o dia de hoje, grande massa popular reunida na praça do Quirinal, aclamou o primeiro presidente constitucional da Italia, quando este passou de automovel, escoltado pela cavalaria, pelas ruas repletas de povo, que levam ao palacio Quirinal, onde residirá durante sete anos.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4557
Publicidade	6-4059
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4967

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 498

Secção Comercial

TREZE DE MAIO

Por mais estranha que pareça uma referencia à grande data de 13 de maio neste bico de coluna, ela contudo não apenas se justifica, mas se impõe. Em geral, comenta-se a emancipação dos escravos brasileiros sob o prisma do humanitarismo, e nesse sentido a princesa regente dona Isabel, eventualmente no trono do Império bragantino, é colocada no primeiro plano dos acontecimentos por ter aposto a sua assinatura à chamada "Lei Aurea". Todavia o aspecto decisivo da grande transformação de 1888 não reside nos seus aspectos politicos ou sentimentais, e sim no seu fundamento econômico.

Na sua vasta e muito bem documentada "História do Café no Brasil", o sr. Afonso d'E. Taunay cita passagens altamente reveladoras do estudo de um cientista francês, Louis Couty, que percorreu os núcleos agricolas mais importantes do país na época precisa que antecedeu imediatamente à Abolição. O lúcido alienígena não se perdeu em observações de superfície. Quis esclarecer, e o conseguiu brilhantemente, as razões da crise que então assoberbava as velhas fazendas cafeeiras de tipo imperial, isto é, baseadas no trabalho escravo. Para tanto, comparou-as minuciosamente com fazendas de tipo mais moderno, que surgiam no interior de São Paulo, ao influxo das correntes imigratórias. As vantagens econômicas destas ultimas saltavam aos olhos.

Mas não ficou neste paralelo geral o curioso Couty. Foi além, e produziu novo cotejo no proprio interior das propriedades agricolas que pôde examinar no municipio de Campinas e regiões circunvizinhas. Nestas fazendas, o trabalho apresentava uma interessante "forma combinada": havia talhões que eram tocados por escravos, sob o regime tradicional do feitor e da senzala; outros, contudo, já se lavravam sob o regime do "trabalho livre", representado por familias de imigrantes que se engajavam na lavoura através de contratos de parceria ou mediante um simples salário.

São Paulo foi a matriz poderosa das "fazendas mistas", que abriram todo um capítulo na historia econômica do país. Elas revelaram experimentalmente que o "trabalho livre" apresentava resultados incomparavelmente superiores ao do braço cativo, e por motivos que a economia politica já estudou com largueza. O escravo, adquirido aliás por preço elevado numa época em que cessara inteiramente o tráfego negreiro, não era conduzido na faina agricola pelo estimulo do operário juridicamente livre. De resto, adaptava-se mal às inovações tecnicas, e isto precisamente num periodo em que as primeiras ferramentas mecanicas se introduziam na lavoura.

Assim, para a vitoria da Abolição, a ação da fazenda "mista" não foi menos eficaz que a propaganda dos Gamas e Patrocinios.

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL. — O Mercado de Disponivel trabalhou, hoje, notadamente para as boas qualidades, cuja a procura é cada vez mais acentuada.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 13 à 37 pontos e baixa de 2 à 3 pontos e fechou com alta de 16 à 25 pontos, com vendas de 12.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 10 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.105 sacas, entraram 34.620 sacas, foram embarcadas 73.613 sacas e despachadas .. 27.378 sacas. Ficaram em estoque 2.066.705 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 48.840 sacas, somando, desde 1.o do mês, 290.267 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou, hoje, estavel mas com poucos negocios conhecidos. No fechamento as cotações eram as seguintes: :

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Maio	92,50	92,50
Maio-junho	93,00	92,50
Julho-dezembro	93,00	93,00
Janeiro-junho de 1949	92,00	92,00
Julho-dezembro de 1949	91,00	90,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Maio	58,50	58,50
Maio-Junho	58,00	58,00
Julho-dezembro	58,00	58,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Maio	56,00	56,00
Julho	58,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	—	—
Mercado	Parl.	Paral.

CONTRATO "C"

Janeiro	90,30	90,40
Março	89,90	89,90
Maio	92,90	93,00
Julho	92,60	92,60
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	90,90	90,90
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Ap. est. e Calmo.

DISPONIVEL	Abert.	Fech.
Tipo 4. Mole		91,00
Tipo 4. Duro		89,00
Tipo 5 s/discrição		53,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

Passagens:	
Dia 12	23.105
No mês até o dia 12	195.612
Desde 1.o de julho	4.211.062
Dia 12	34.620
No mês até o dia 12	308.808
Desde 1.o de julho	9.035.643
Media 12	34.312
Entradas:	
Dia 12	34.620
No mês até o dia 12	308.808
Desde 1.o de julho	9.035.643
Média 12	34.312
Embarques:	
Dia 12	73.613
No mês até o dia 12	427.929
Desde 1.o de julho	[illegible]
Despachos:	
Dia 12	[illegible]
No mês até o dia 12	391.[illegible]
Desde o 1.o de julho	9.414.4[illegible]
Existencia:	
Dia 12	2.066.7[illegible]

RENDIMENTOS FISCAIS

Recebedoria de Rendas

SANTOS, 12.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	257.647,00
Selo por verba	685.615,30
Impostos	164.967,00
Estampilhas	7.269,50
Posto Fiscal	4.371,70
Total Cr$	1.119.810,50

CAMBIO

S. PAULO

Ontem, durante os trabalhos o Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas de compradores:

Sobre Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta), Cr$ 74.02,55; Santiago (peso), Cr$ 0.59,29; Buenos Aires (peso), Cr$ 4.58,64; Montevidéu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa), Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa), Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco), Cr$ 0.41,93; Paris (franco), Cr$ 0.08,57; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr$ 0.74,41; Coroa checa, Cr$ 0.36,76.

Vendedor: — Sobre Nova York, Cr$ 18.72; Londres, Cr$ 75.39,48; Santiago (peso), Cr$ 0.60.39; La Paz (peso), Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 4.70,65; Montevidéu, Cr$ 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71,46; Copenhague (coroa), Cr$ 3.90,08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (fanco), Cr$ ...... 0.42,71; Paris (franco), Cr$ 0.08,73, Berna, vista, Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista, Cr$ 0.7579; Coroa checa, Cr$ 0.37,44.

BANCO DO BRASIL

SANSTOS, 12.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12.30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,39 48
Nova York	18,72 00
Pesetas	1,71 46
Praga	0,37 44
Paris	0,08 73
Lisboa	0,75 79
Zurich	4,37 38
Bruxelas	0,42 71
Buenos Aires	4,70 35
Montevidéu	9,95 74
Chile	0,60 39
Copenhague	3,90 08
Stockholmo	5,21 09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81 76

LETRAS À VISTA

Francos	0,08 57
Escudos	0,74 41
Francos Suiços	4,25 96
Francos Bélgas	0,41 93
Pesos Chilenos	0,59 29
Pesos Uruguaios	9,59 79
Pesos Argentinos	4,58 64
C. Dinamarquezas	3,83 00
C. Suécas	5,11 62
C. Tchécas	0,36 76

MARSHALL RECUSA ENTABOLAR NEGOCIAÇÕES

(Conclusão da 1.a página).

A discussão de quaisquer propostas sobre problemas de importancia primordial, que o governo sovietico talvez tenha tido em mente, deve, como coisa logica, ser realizada no seio de entidades, com a responsabilidade necessaria, para a sua solução.

O que desejamos é ação nos terrenos em que a ação é possivel e urgentemente necessaria no momento. Refiro-me as questões hoje diante do Conselho de Segurança e outras entidades das Nações Unidas, como por exemplo, a situação na Coréia, as questões diante do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, e as negociações, para a conclusão do tratado de paz com a Austria. Todavia, foram nessas entidades que as maiores dificuldades surgiram seguidas de impasses.

Seria uma infelicidade, se fosse feita um atentativa de realização de uma conferencia, para discussões gerais, e essa conferencia malograsse na conclusão de acôrdos ou resultasse em disputas quanto as obrigações que devessem ser assumidas pelas partes, nesses acôrdos.

Tal malogro representa um grande perigo e como tal poderia causar grandes danos ao mundo. Não podemos, de qualquer forma, nos arriscar a essa probabilidade".

Encerrando a leitura da sua declaração, uma cópia da qual foi entregue a todos os jornalistas presentes, o general Marshall foi submetido, por assim dizer, a uma verdadeira e imediata barragem de perguntas.

Respondendo as interpelações, o secretario de Estado declarou:

"Não tenho em mente fazer qualquer nova comunicação ao sr. Vyacheslav Molotov, no presente".

Salientando a significação de sua declaração, o general Marshall insistiu em que devem haver propostas especificas e não discussões generalizadas".

"Essas discussões — disse — devem ter uma possibilidade pratica de exito".

Em resposta a outra interpelação, o general Marshall concordou em que a iniciativa nesse assunto cabia agora em grande parte ao governo sovietico.

"Há um grande numero de terrenos — disse o general Marshall — atualmente abertos, nos quais importantes trabalhos podem ser realizados em beneficio de todo o mundo.

Fundamentalmente, a resposta do sr. Molotov ao embaixador Bedell Smith não revelou, na minha opinião, quaisquer modificações nos pontos de vista da Russia".

Em seguida, o general Marshall chamou a atenção dos jornalistas especialmente para a passagem da declaração do sr. Molotov, em que o ministro do Exterior da Russia diz: "O governo soviético só pode acolher com satisfação esta declaração do governo dos Estados Unidos, pois, como é sabido, sempre seguiu uma politica de paz e cooperação com os Estados Unidos, o que sempre encontrou aprovação unanime e apoio dos povos da URSS. A Russia declara que pretende tambem no futuro seguir essa politica na mais completa, consciencia passivel".

O general Marshall comentou: "Essa é uma declaração muito importante". O general olhou os jornalistas e repetiu: Essa é uma declaração muito importante: "Estou certo de que o mundo observará com interesse para ver com que consistência essa politica é seguida".

Voltando as razões da aproximação original dos Estados Unidos, em relação à Russia, o general Marshall declarou: "A necessidade de reafirmar a politica dos Estados Unidos no governo da União Soviética, foi considerada de importancia, porque muitas dexemos por acreditar em nossa propria propaganda se ela se prolonga demoradamente".

"CARTA ABERTA" DE WALLACE AO GEN. STALIN

NOVA YORK, 12 (R.) — O sr. Henry Wallace, candidato à presidencia dos Estados Unidos pelo terceiro partido, dirigiu ontem à noite uma "carta aberta" ao generalissimo Stalin, declarando que todo o mundo sentiu-se animado pela troca de notas entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

O sr. Wallace salienta a necessidade de providencias imediatas para por termo à "guerra fria" e assegurar um "seculo de paz" por meio de uma conferencia franca e com a maior publicidade.

O sr. Wallace pede às duas grandes potencias mundiais que adotem as seguintes medidas para por termo à "guerra fria": 1.o — redução geral dos armamentos, colocando-se fora de lei todos os metodos de destruição; 2.o — Cessação da exportação de armamentos de qualquer nação para qualquer outra nação; 3.o — Restabelecimento do comercio irrestrito (com ex- 4.o — Liberdade de movimento de cidadãos, estudantes e jornalistas entre os dois paises, assim como em seu livre intercambiom m m m m intercambio de informações e materiais cientificos entre as duas nações: 5.o — Restabelecimento de uma U.N.R.R.A. revigorada ou constituição de outra organização pertencente às Nações Unidas, para distribuição de auxilio internacional.

A PROXIMA INSTALAÇÃO DO ESTADO JUDEU

(Conclusão da 1.a página).

soldados do Irak foram aprisionados pelos judeus.

VENCERAM OS ARABES EM BAB EL WAD

DAMASCO, 12 (R.) — O Q.G. arabe nesta capital anunciou esta noite que as forças arabes venceram a batalha pela posse de Bab El Wad, 20 quilometros a oeste de Jerusalem, ao longo da estrada de rodagem Jerusalem-Tel Aviv.

Os judeus retiraram-se deixando seus mortos no campo de batalha. As forças arabes perseguem os judeus implacavelmente. Desconhece-se ainda o numero de baixas arabes e o volume do material belico apreendido.

CAPITULOU O PORTO DE JAFFA

TEL AVIV, 12 (R.) — O porto arabe de Jaffa rendeu-se hoje às forças semitas da "Haganah".

A rendição resultou de conferencias entre os lideres judeus e arabes, nesta cidade.

CONCENTRAÇÃO DE JUDEUS NA EUROPA ORIENTAL

ANKARA, 12 (R.) — Telegramas de fontes balcanicas recebidos nesta capital informaram hoje que os judeus estão sendo concentrados em grande numero em diversos portos da Europa Oriental para serem transportados para a Palestina, logo que termine o mandato britanico sobre a Terra Santa.

Os telegramas acrescentam que esses elementos semitas vem sendo adestrados ha seis meses, em campos especiais, tendo sido equipados com armas de pequeno porte, das mais boderna.

A concentração dos judeus está se processando nos portos de Constanza, na Rumania, Varna e Burgas, na Bulgaria, além de diversos outros portos da Iugoslavia, no Adriatico.

COMBATES DECISIVOS PELA POSSE DA RODOVIA JERUSALEM-TEL AVIV

JERUSALEM, 12 (R.) — Está prestes a ser travada a batalha decisiva pela posse da estrada de rodagem Jerusalem-Tel Aviv, arteria vital para os judeus.

Poderosos reforços arabes estão se concentrando na região, algumas horas antes das Nações Unidas discutiram hoje o novo plano dos Estados Unidos para a tutela de Jerusalem.

PODEROSOS REFORÇOS ARABES

JERUSALEM, 12 (R.) — Sob a proteção de pesado fogo de morteiros, poderosos reforços arabes começaram a concentrar-se, duratne a noite, para investir sobre a região de Bab el Wad, 22 quilometros a oeste de Jerusalem, onde sapadores arabes fizeram voar pelos ares um trecho de 200 metros da estrada para deter os comboios judeus.

COMANDOS DA "HAGANAH" EM AÇÃO

JERUSALEM, 12 (R.) — Segundo o correspondente da Agencia Reuters em Tel Aviv, unidades de comandos da "Haganah" irromperam através da barreira arabe na estrada Jerusalem-Tel Aviv, atingindo os suburbnos desta capital, a despeito do violento fogo dos arabes.

VIOLENTO FOGO DE MORTEIROS

JERUSALEM, 12 (R.) — Enquanto os arabes se concentravam, ontem à noite, para tentar vencer a batalha de duas semanas pela posse da estrada Jerusalem-Tel Aviv, violento fogo de armas de pequeno porte e de morteiros violou, por assim dizer, a paz de quatro dias em Jerusalem. As fontes semitas desta capital culparam os arabes pelo reinicio da batalha.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NORMAS PARA O ESCOAMENTO DA SAFRA CAFEEIRA

PORTARIA BAIXADA PELO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 12 ("CORREIO") — O ministro Correia e Castro, em portaria, resolveu adotar as seguintes normas para o escoamento da safra cafeeira de 1948-49:

1 — aplica-se à safra cafeeira de 1948-49, o regulamento de embarques da safra de 1946-47, expedido pelo Ministério da Fazenda e aprovado pelo dec. lei numero 9410, de 28-VI-1946;

2 — para o efeito de que trata o item anterior, todas as referencias desse regulamento à safra de 1946-47 e ao ano de 1947, entender-se-ão como tendo sido feitas à safra de 1948-49, e ao ano de 1949.

3 — os despachos da safra de 1948-49 terão inicio a 1.o de julho de 1948, com exceção dos que se destinarem ao porto de Vitoria, cujo inicio será a 1.o de junho do corrente ano.

:o:

O caso das imunidades dos vereadores municipais

RIO, 12 ("Correio") — Segundo observações da nossa reportagem credenciada no Senado, não é considerado ponto morto o caso das imunidades dos vereadores municipais, porque, os senadores Atilio Vivaqua do P.R. e Felinto Muller e Augusto Meira do P.S.D., estão elaborando para a Comissão Complementar novo projeto com formula diferente do primitivo, a fim de que sejam restabelecidas tais imunidades a favor dos legisladores municipais. Para tanto, acham-se estribados no preceito constitucional quando conferiu à lei organica do Distrito Federal a segurança dessa medida politica para os vereadores cariocas, mesmo porque a Constituição, no caso, não se presta a interpretação de dois pesos e duas medidas. Podemos, portanto, adiantar, que a medida será concedida, dada a atuação politica no caso.

:o:

Levantamento dos terrenos adquiridos pelos Institutos

RIO, 12 (Asapress) — O Ministerio do Trabalho ordenou o levantamento dos terrenos adquiridos pelos institutos e caixas de Previdencia.

Segundo certas informações, as instituições já são donas de dois terços dos terrenos negociaveis no Rio de Janeiro e três outras compras seriam feitas como auxilio de especulação. Nos terrenos adquiridos não são construidas quaisquer obras.

Dizem os jornais que os presidentes, na vespera das compras dos terrenos fazem grandes esforços para obter autorização do Conselho Nacional da Previdencia Social, alegando urgencia na construção de casas para segurados. Depois de efetuada a compra, os projetos caem no esquecimento. Contra tais fatos o Conselho Nacional da Previdencia endereça uma representação ao presidente da Republica e daí a providencia determinando o levantamento de todos os terrenos.

:o:

PRISÃO DE UM CHEFE COMUNISTA

RIO, 12 (Asapress) — A policia politica prendeu o jornalista Frederico Lourenço Gomes, chefe da celula comunista "Pedro Ivo". Em sua residencia, foi apreendida grande quantidade de fotografias dos fortes de Copacabana, Caxias e Tuiuti. Foram, encontrados tambem inumeros cartazes de propaganda comunista.

Ministerio da Fazenda

RIO, 12 (A. N.) — O ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, em circular dirigida às Alfandegas e mesas de rendas alfandegarias, declarou que fica revogada a circular ministerial n. 62, de 3 de outubro de 1946, devendo, em consequencia, ser exigido o pagamento do imposto adicional de dez por cento a que se refere a letra "a" do art. 2.o do decreto lei 2878, de 18 de dezembro de 1940, que mandou executar a nova tarifa das alfandegas e a taxa adicional de dez por cento, do art. 101 do decreto lei n. 300 de 24 de fevereiro de 1938, sobre a importação de produtos mencionados nos artigos 15 e 16 do Tratado de Comercio e Navegação, celebrado entre o Brasil e o Uruguai, promulgado pelo decreto lei 23.700, de 9 de janeiro de 1934.

O novo Codigo de Vencimentos e Vantagens dos militares

RIO, 12 (Asapress) — O Gabinete do ministro da Guerra forneceu hoje à imprensa uma nota declarando que com a apresentação do Novo Codigo de Vencimentos e Vantagens não pleiteam em absoluto os militares qualquer distinção ou privilegio de sua classe. Frisa a nota que o Codigo não fixa vencimentos sendo apenas instrumento de que dispõem as classes armadas desde 1940 para a regularização de situações especiais.

As ocorrencias na Escola Naval

RIO, 12 (Asapress) — Ao que se informa, será levado à Camara um requerimento assinado por varios deputados, pedindo que aquela casa solicite informações ao Ministerio da Marinha a respeito da crise na Escola Naval. Nesse requerimento será pedido o direito do legislativo a acompanhar a marcha do inquerito que está sendo dirigido pelo proprio comandante da escola e que visa esclarecer a resistencia passiva dos aspirantes.

Adoção do cardapio popular nos restaurantes

RIO, 12 (Asapress) — Visando possibilitar aos cariocas uma alimentação melhor e menos dispendiosa, as autoridades estão cogitando de determinar a obrigatoriedade da adoção de um "menu" popular em todos os restaurantes.

Comemoração da abolição da escravatura

RIO, 12 (Asapress) — Em comemoração ao 60.o aniversario da abolição da escravatura, serão realizadas amanhã varias solenidades, destacando-se as festas que serão levadas a efeito no Botafogo.

Instalação da Conferencia do Rotary Internacional

RIO, 12 (Asapress) — A instalação da 39.a Conferencia do Rotary Internacional será às 9,30 horas da manhã de domingo, no Estadio do Fluminense, devendo o presidente Dutra saudar os delegados.

Continua o "impasse" na Camara Municipal

RIO, 12 (Asapress) — Continua o impasse na Camara Municipal. Em virtude do afastamento de três representantes trabalhistas, não ha, agora, mais numero nem para instalação dos trabalhos. Os partidos lançam notas recriminando uns e outros, porem não explicam porque não estão os vereadores trabalhando em beneficio do povo.

A questão do imposto sindical

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Nelson Carneiro, da Comissão de Legislação Social, deu parecer contrario ao projeto do sr. Medeiros Neto de extinção do imposto sindical. O relator é pela manutenção desse imposto sob a denominação de contribuição sindical. Opina pela extinção do fundo do imposto sindical, sendo toda a importancia destinada aos sindicatos.

Departamento Nacional de Previdencia Social

RIO, 12 (Asapress) — O diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social, sr. Moacir Cardoso Oliveira, em declarações à nossa reportagem, desmentiu a noticia veiculada pela imprensa que entregara ao presidente da Republica um relatorio reservado sobre a situação das autarquias e que nesse trabalho tenha sugerido a demissão dos atuais presidentes dos Institutos Maritimos e Empregados em Transportes e Cargas.

O aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 12 (Asapress) — Sabe-se que, na exposição de motivos, com que o DASP encaminhou ao presidente da Republica o projeto de aumento dos vencimentos dos civis e militares, foram abordados varios pontos, tendentes, sobretudo, a evitar novos gravames fiscais e a elevação do custo da vida.

O DASP recomenda, o congelamento dos preços dos artigos de primeira necessidade.

O novo embaixador do Paraguai no Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Na tarde de amanhã, apresentará as suas credenciais ao presidente da Republica, em ato solene, com o cerimonial de estilo, o novo embaixador especial e plenipotenciario do Paraguai no Brasil, d. José Dahiquist Caballero, recentemente designado pelo seu governo para esse elevado cargo.

Visita às delegacias de policia

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão Parlamentar voltou a visitar as delegacias de policia, percorrendo os suburbios. As dependencias policiais, de modo geral instaladas em velhos predios, apresentam agora melhor aspecto, especialmente em seus xadrezes, onde já reina higiene.

Constatou a Comissão que a secção do Socorro Urgente, sediada em Encantado, por estar com seus veiculos quebrados, se utiliza de caminhões particulares, para atender aos pedidos de socorro.

Academia Brasileira de Letras

RIO, 12 (Asapress) — Esboça-se um movimento no sentido da Academia Brasileira de Letras convidar Tomas Mann para visitar oficialmente o Brasil. Esse escritor alemão, naturalizado americano, é filho de uma brasileira, sendo atualmente uma das mais altas expressões da inteligencia humana e da literatura.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2287

Repercutem na Camara as ocorrencias da Escola Naval

O projeto de salario minimo para os proletarios — Apresentada uma proposição, tornando obrigatoria a alfabetização em todo o territorio nacional — Contra as violencias policiais

RIO, 12 ("Correio") — O primeiro orador do expediente, deputado Eurico Sales, continuou as suas considerações em torno do litigio de limites entre Minas e Espirito Santo.

O sr. Diogenes de Arruda solicitou à mesa fosse incluido na ordem do dia da proxima sessão, para ser debatido em segundo turno o projeto instituindo o salario minimo para os proletarios.

O sr. Flores da Cunha tece breves considerações em torno às exposições e envia à mesa um memorial dirigido por uma entidade agro-pecuaria do Rio Grande do Sul, sugerindo ao ministro da Agricultura a realização de um certame naquele Estado.

O sr. Nicolau Vergueiro leu um longo discurso, no qual aborda, sob diversos aspectos, o problema dos transportes no Brasil.

O sr. Domingos Velasco fala sobre violencias que diz estar perpetrando a policia, tendo documentos que tem recebido apontando varios atentados à liberdade individual, praticados pelos agentes policiais.

Observa o deputado por Goiaz que o seu partido, o P. S. P., tem, invariavelmente, dado o seu apoio a diversos atos governamentais, mas não lhe é possivel contemporizar ante os desmandos e vexames praticados contra o operariado pela policia e pelo ministro do Trabalho.

Passou-se então, à ordem do dia, anunciando o presidente Samuel Duarte a votação de diversos projetos de requerimentos que o plenario aprovou.

Ao ser anunciado um requerimento do sr. Benjamim Farah, pedindo preferencia para discusão do projeto estendendo aos civis não funcionarios publicos, que servem na Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, as vantagens do artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias Constitucionais.

OS ACONTECIMENTOS NA ESCOLA NAVAL

Pediu a palavra o deputado Prado Kelly, liderf da bancada da U. D. N, o qual tratou dos graves acontecimentos ocorridos na Escola Naval, de que decorreu a medida extrema de detenção de todos os seus alunos.

O sr. Prado Kelly fez um apelo ao ministro da Marinha no sentido do abrandamento do rigor das medidas disciplinares ordenadas pela alta administração naval. Sucede-lhe na tribuna o sr. Barreto Pinto, declarando que ia enviar à mesa um requerimento tornando extensivos à Comissão Parlamentar incumbida de averiguar as violencia praticadas nos presidios e prisões da Capital Federal, aos presos politicos, a faculdade de fazerem uma averiguação na Escola Naval.

A essa altura do discurso do sr. Barreto Pinto, intervem, suasoriamente, o sr. Prado Kelly, solicitando-lhe o cancelamento dessa medida, no que foi atendido. Fala em seguida o lider da maioria, deputado Acurcio Torres. Cumpre o dever de ir à tribuna após a brilhante oração do lider udenista que colocou no mais alto grau o acontecimento que se comenta. A maioria da Camara não poderia ficar silenciosa depois da exposição dos fatos feita pelo deputado Kelly, não poderia deixar de se manifestar pela sua palavra. O sr. Acurcio Torres faz um relato dos acontecimentos e recebe um aparte do sr. Batista Luzardo, no momento em que solicitava ao presidente Samuel Duarte que mandasse publicar no pé do seu discurso a nota do ministro da Marinha acerca do grave incidente da Escola Naval. O sr. Luzardo impressionara-se com o relato feito pelo sr. Prado Kelly, razão por que pedia ao sr. Acurcio Torres lêsse a nota que lhe enviou o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha.

Para o lider da maioria o incidente da Escola Naval é um caso puramente disciplinar e na expressão do ministro da Marinha a sua solução compete exclusivamente, absolutamente, à alta administração naval.

Faz um apelo à Camara para que aguarde com serenidade a solução do inquerito mandado realizar pelo ministro da Marinha.

Voltou-se de novo à materia em discussão, constante da ordem do dia, falando o sr. Costa Porto, longamente, sobre o requerimento solicitando a designação de uma comissão especial incumbida de rever os limites do poligono das secas e elaborar um plano de defesa contra os efeitos daquela calamidade.

— O deputado Aureliano Leite apresentou à Camara um projeto, tornando obrigatorio, em todo o territorio nacional, à presença de crianças analfabetas entre 7 aos 16 anos e a pessoa analfabeta dos 14 aos 45 anos, a frequencia aos cursos do ensino primario gratuito, em todo lugar onde houver uma escola diurna para a primeira e noturna para o segundo. O projeto estabelece penalidades aos faltosos e autoriza a abertura de um credito até um milhão de cruzeiros, o Ministerio da Educação, para o cumprimento desta lei.

Debates sobre a lei de defesa do Estado

A SESSÃO DA COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES DO SENADO

RIO, 12 ("Correio") — Na sessão matutina das leis complementares, do Senado, foi discutida a lei de defesa do Estado e nela tomaram parte os srs. Aloisio de Carvalho, Prado Kelly, Gustavo Capanema e Augusto Meira.

Acham Aloisio de Carvalho e Prado Kelly que o projeto deveria ser posto de parte, por ser totalitario. Mas o sr. Capanema quer que o projeto seja aperfeiçoado porque é indispensavel que se dê ao Estado uma lei de defesa. No mesmo sentido opinou o sr. Berto Condé, fazendo sentir que o Brasil atravessa uma fase muito seria, com o que concorda o sr. Augusto Meira.

O deputado Soares, do Rio Grande do Sul, na discussão da lei de imprensa, quer que se retire da mesma o crime de injuria, sendo porem rejeitado. Então o sr. Augusto Meira declara que sendo um principio de direito que é co-autor quem empresta auxilio sem o qual o delito não seria cometido, é claro que o jornalista que aceita injuria em seu jornal é visivelmente o co-autor. Mas a materia foi rejeitada.

E' a vez do sr. Plinio Barreto, que acha que o direito de resposta deve ser limitado ao caso de dolo, afirmando que fora daí não é aceitavel. Esta emenda do deputado bandeirante ficou adiada.

E por fim, o sr. Augusto Meira chegou à conclusão de que devia ser proibido pela Constituição legislar contra a imprensa.

"Desgraçado do povo que perdeu toda a crença nos seus lideres"

O sr. José Americo expõe a sua atuação politica na direção da U. D. N. — Falará amanhã sobre o acôrdo partidario — Pormenores da sessão de ontem no Senado Federal — Outras notas

RIO, 12 ("CORREIO") — Com a presença de 45 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Lida e aprovada a ata as atenções se voltaram para o sr. José Americo que assumiu à tribuna para pronunciar o seu esperado discurso.

Começou dizendo: — "A voz da União Democratica Nacional nos setores parlamentares não é a minha. E a dos seus lideres".

E depois de justificar longamente essa tese, explicando que até então só deveria falar em nome do partido, acrescentou: — "E' assim que se explica o meu silencio, diante dos fatos e no correr das discussõec, guardando-me para, sob a pressão das eventualidades, proclamar as novas diretrizes. Esta hora, por exemplo, não é a hora de calar".

Precisa tomar posição — diz em seguida — e daquela tribuna daria as necessarias explicações ao povo que o elegeu para colocar-se à sua altura. E observou: — "Corre que a democracia está em perigo nas mãos dos que querem elimina-la, como nas mãos dos que querem salva-la. E, em vez de acudirem todos a esse grito de socorro, os democratas se ouriçam, se estraçalham, se entredevoram, numa furia tão assanhada de dissociação politica, que dispensa o inimigo de desfechar sua ofensiva. Destruir a democracia, destruindo seus servidores, é tambem uma formula, a mais mortal e inconsciente de nossa vocação suicida. Acendem-se fogueiras, levantam-se pelourinhos e armam-se forças, porque a democracia só pode ter uma cabeça e um pensamento. Pesa a maldição sobre todos aqueles que lutam na paz como na guerra, sem o mesmo impeto, mas com a mesma alma, num desgaste interior tão doloroso, como choque das armas".

Assinala que o seu "grande pecado" era o acordo inter-partidario de que o incriminam, como se ele não tivesse agido, no caso, em obediencia à resolução unisona do seu partido. Friza :— "Eu sabia que ia conhecer horas dificies. Excusei-me, relutei, fiz o que pude. E, como não sei recusar, quando me pedem sacrificios, empreendi a jornada, com esse fardo de espinhos, para que outros subissem, quando o meu destino era descida, era decair da propria popularidade que acompanhava, generosamente, meus passos de homem publico. Tudo medi. Tudo previ. Diziam entretanto, que a sorte do meu partido, a sua integridade e o seu futuro, dependiam de mim, da aceitação desse posto, numa hora em que ele era corroido por divergencias internas".

Confiava na U. D. N. apesar de suas falhas e via-a, agora, "viva e pujante como nunca estava".

O acordo "não a encontrou na promiscuidade politica que perde as suas caracteristicas para servir ao poder pelo poder." E faz então a primeira revelação importante: — "Falo assim, porque vou deixar de dirigi-la e quero deixa-la em seu lugar. Eu não iria atirar nos muros do inimigo uma bandeira, que levantei num campo aberto que tambem poderia ter sido um campo de batalha dos sacrificios supremos".

O orador começa a historiar a sua atuação, como presidente da U. D. N., em face dos acontecimentos politicos, e oferece esta replica: — "Aos que me atribuem uma assiduidade palaciana, uma solicitude de aulico de quem se deixou seduzir pela altitude, direi que, continuo a rastejar na planicie, com as mesmas asas quebradas. As portas do Catete me estão sempre abertas, da forma maisacolhedora, sem nenhuma formalidade, por uma benevolencia que só tenho de agradecer. E sou forçado a confessar que, dentro dos ultimos dois meses, desde meu regresso do Norte, só estive com o presidente uma vez, uma unica vez, isso mesmo a mandado do partido, para tratar do caso de São Paulo".

Fala do seu natural retraimento, que muitas vezes mereceu reparos da propria Comissão Executiva do seu Partido e passa a comentar o acordo inter-partidario que, na verdade, salvou o Piauí, aliviou o Rio Grande do Norte e desafogou alguns governos udenistas, e assim concedeu momentos de ordem e de paz politica ao país.

Elogia o espirito conciliador do sr. Nereu Ramos e pede-lhe desculpas, agora, de publico, pelos seus gestos de impaciencia e inspirados no decorrer das conversações politicas. Defende-se das acusações de tibieza que lhe endereçaram enquanto na direção do partido, exclamando:

"Mas, nunca democracia brasileira, a nossa precaria e inconsistente democracia, me deveu tanto, mesmo nos dias temerarios dos meus gritos de insurreto, como pelos pequenos sacrificios, os diuturnos e silenciosos sacrificios que eu vinha fazendo pela sua segurança e pela sua grandeza".

Confessa o seu sofrimento pelo mutismo a que estava condenado, e reafirma que, já tendo de deixar a chefia do seu partido, começaria a falar como lhe determinava o seu temperamento. Entre na apreciação de boatos de golpe militar e declara que o seu espirito de vigilancia democratica levou-o a ouvir a palavra do proprio presidente da Republica, a fim de poder tranquilizar a nação, o que realmente pode ser feito através das afirmações do espirito da legalidade em reiterados documentos publicos. E exclama: "Mas por amor de Deus, não falemos mais em golpes. Prevê-los é, de certo modo, admiti-los".

Relembra episodios da sua atuação, tanto dentro do partido como no Senado, chama o testemunho dos demais senadores da U. D. N. ali presentes para o que acabava de explanar. Torna a ressaltar que readquiriu a liberdade de falar e acentua:

"Não seria tão tarde que eu iria desfazer-me de mim proprio, matar minha natureza, obliterar o meu nome, por esperanças vãs, que nunca me seduziram. Não iria cultivar o miseravel egoismo que ambiciona as falsas posições. Já tive a minha ascenção. Sei o que me custam os terriveis atritos entre minha sensibilidade e meu dever de resistencia. Desgraçado do povo que perdeu toda a crença no espirito publico dos seus lideres. Que vislumbra em todos os passos a sede de mando, o calculo, a corrida febril para as alturas, o materialismo mais voraz".

Rebate mais algumas insinuações contra a sua pessoa e conclui:

"Agora poderei falar. Falarei, depois de amanhã, sobre a politica do acordo, em face das leis de segurança do Estado, que estão sendo pedidas. Falarei com a autoridade que pude reaver nestas copiosas confissões que hão de me perdoar".

Os "comandos sanitarios" visitaram ontem

(Conclusão da ultima página).

EMPORIO ROSITO, rua H, 23, intimado a proteger melhor as azeitonas, sendo inutilizados 10 quilos de queijo exposto.

JOSE' FERREIRA, negociante do entreposto de verdura, com o ramo de aves. Foram sacrificadas tres galinhas que estavam à venda, apesar de doentes.

200 QUILOS DE PEIXE ESTRAGADO

Nas camaras frigorificas, nas quais, ha tempos, foram encontrados milhares de quilos de peixe, carne, frutas etc., as autoridades permaneceram durante muito tempo, realizando cuidadosos exames. Foram encontradas 3 caixas de 60 quilos cada, totalizando 180 quilos, de peixe estragado, pertencente à COMPANHIA DE PESCA SATURNO.

O PROBLEMA DA CARNE VERDE EM FOCO

A carne verde constitui um problema serissimo quanto ao preço, qualidade e boas condições. Ontem, por exemplo, os "comandos" proibiram, terminantemente, o uso de papel de jornal para embrulhar carne, o que é habito geral em São Paulo. Os açougueiros colocam diminutos pedaços de papel branco, que mais se parecem enfeites e embrulham a carne com jornais, material já improprio, agravando-se mais ainda a falta de higiene por serem comprados de depositos de ferro velho, particulares, etc. e guardados semanas e meses em lugares, geralmente, sujos e mesmo em privadas.

A CAPACIDADE DAS CAMARAS FRIGORIFICAS

O dr. Eduardo Estrela aproveitou a visita aos açougues, para afirmar que, na sua opinião, as camaras frigorificas do mercado são bem inferiores à quantidade enorme de carne distribuida diariamente nos açougues. Ora, com isso, acontece que a carne fica, em boa parte, exposta, varando dia e noite e, em outros casos, chega do Tendal Unico, vai para os açougues, destes para as camaras frigorificas, saindo para ficarem expostas à venda e tornando aos frigorificos, o que prejudica a qualidade da carne, provocando mesmo rapida deterioração. A carne não pode entrar e sair dos frigorificos tantas vezes. Houve um exemplo, o de um açougueiro que recebe 300 quilos diarios, tendo uma geladeira com capacidade apenas para 60 quilos.

O dr. Estrela vai apresentar um estudo sobre o assunto, mostrando a necessidade de ser ampliada a camara frigorifica de carne do mercado.

Tambem nos açougues verificou-se que os negociantes do ramo, segundo denuncias de varios populares, recusam-se, em sua maioria, a fornecer carne de primeira, impondo a de segunda. Foi aí que mais se sentiu a falta do representante da Secretaria da Segurança Publica.

A CHEFIA DOS "COMANDOS"

Apos os trabalhos, procuramos ouvir a opinião do dr. Orlando Vairo e outras autoridades. Todos manifestaram-se satisfeitos com os trabalhos, demonstrando grande entusiasmo e interesse para uma ação rapida, energica e eficiente. O dr. Orlando Vairo declarou-nos o seguinte:

"Tudo faremos, sem medir qualquer sacrificio, para melhorar os trabalhos dos "comandos" e colocar tudo de acôrdo com a lei da alimentação publica. Ha muito o que fazer e todos mostram-se dispostos a lutar até o fim. Quanto à nova organização dos "comandos", devo prestar um esclarecimento importante e que se refere à sua chefia. Não sou o chefe dos "comandos", tenho tanta autoridade e responsabilidade quanto os colegas Ernani Marx e Pedro de Sousa Campos. Eu e os dois outros medicos do S.P.A.P., além dos fiscais da minha repartição, estamos subordinados diretamente ao sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretario da Saude Publica. S. s. é que é o chefe dos "comandos".

Conferencia Internacional de Contabilidade

RIO, 12 (Asapress) — Por decreto de hoje, o prof. Alvaro Porto Moitinho foi designado delegado do Brasil à Conferencia Internacional de Contabilidade, a realizar-se em Paris.

EMPREZA
LIMPOPHONE LTDA.
Organização Brasileira de Desinfecção de Telefones
PRAÇA DA SÉ, 62
PHONE, 2-9635
SÃO PAULO

Partido Republicano

VISITA

Esteve na séde do partido, em visita à Comissão Diretora, sendo recebido pelo dr. Raul Medeiros, o dr. João Passos, do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal.

Reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital

Realiza-se hoje, quinta-feira, às 17 horas, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, ficando convidados para a mesma todos os seus componentes.

QUEM VENCERA': OPOSIÇÃO OU SITUACIONISMO

(Conclusão da ultima pagina)

"OTIMISMO", DIZ O SR. OLIVEIRA COSTA

O lider da bancada pessedista nos adiantou: "Encaro com otimismo o resultado do pleito de amanhã, quando a Assembléia firmará, definitivamente, sua independencia elegendo a chapa oposicionista. Isto, em ultima analise, não significa um combate sistematico ao governo do Estado, mas a vontade de, com independencia e elevação, pugnar pelos interesses de nosso Estado. A bancada do P.S.D., que tenho a honra de liderar, não fugirá, coletiva ou individualmente, aos compromissos assumidos".

"RESPEITO AOS COMPROMISSOS"

O sr. Auro Soares de Moura Andrade, lider udenista, declarou: "A U. D. N. votará na chapa da oposição, onde tem, aliás, como candidato à primeira secretaria, uma das figuras mais brilhantes de sua bancada, que é o deputado Pereira Lopes. Esperemos os resultados das eleições. No primeiro escrutinio vimos que o voto é realmente secreto; o resultado foi inesperado para ambas as partes. Não desejo, por isso, fazer prognosticos, embora acredite que nenhum deputado, seja da oposição ou do governo, faltará aos compromissos que assumiu".

"VENCEREMOS", DIZ O SR. CUNHA LIMA

O sr. Cunha Lima, lider petebista, afirmou: "E' grande a expectativa em torno das eleições de amanhã. Tem ela um significado dos maiores para a vida parlamentar de nosso Estado e, por que não, tambem, para a vida administrativa? Acredito, dados os compromissos que assumiram os deputados, que a oposição vencerá".

O sr. Nelson Fernandes, adiantou: "A oposição deverá vencer", no que foi aparteado por sua colega de bancada sra. Conceição Santa Maria, que afirmou: "Deverá não, vencerá, isso sim".

E continuando, afirma o presidente petebista: "A posição da bancada do P.T.B. na eleição de amanhã é a mesma do, dia 12 de março, na oposição".

"CANDIDATOS A' ALTURA"

O atual presidente da Assembléia, sr. Miliet Filho afirmou: "Os candidatos de ambas as correntes estão à altura de exercer o mandato".

FALAM OS LIDERES SITUACIONISTAS

Ouvimos, tambem, os lideres situacionistas. O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Coligação ou Bloco Parlamentar, afirmou: "O que posso dizer é que a eleição vai se realizar. Vamos dar numero para vencer ou perder. E' dificil fazer-se um prognostico, porque não podemos esquecer os fatos pessoais. Darei meu voto ao sr. Mario Beni".

O sr. Juvenal Lino de Matos, sublider da bancada governista, adiantou: "Minha bancada garante 11 votos para a chapa encabeçada pelo sr. Mario Beni. Após a tempestade intervencionista da qual saimos vitoriosos, não tenho duvida de que, ainda desta vez, obteremos nova vitoria, que a meu ver, será de 33 a 31".

O sr. Diogenes de Lima que ouvia as declarações do sr. Lino de Matos, acrescentou: "A meu ver meu colega está muito pessemista. E por que não 35 a 29?"

O sr. Gabriel Migliori, da bancada borghista, disse: "Uma coisa posso afirmar: ficarei em plenario para dar numero à votação, a exemplo do que fiz nas vezes anteriores. Qualquer dos candidatos está à altura de exercer o espinhoso cargo de presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, e neste tempo em que nos encontramos, quero crer, a experiencia parlamentar será a verdadeira mestra das atividades dos senhores deputados, uma vez que fatos transcendentais para a nossa vida politica acabaram de se suceder, determinando os seus desfechos a necessidade urgente desta Assembléia se rearticular parlamentarmente, para dar a São Paulo o que São Paulo merece".

O sr. Miguel Petrili, do P.D.C., depois de ressaltar a importancia do pleito declarou: "Está em jogo o prestigio do governador".

DEFINE-SE O SR. RIBEIRO DOS SANTOS

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que se encontrava no Rio, estava sendo apontado, insistentemente, como os dos deputados que havia abandonado a chapa Florence, bandeando-se para o governo. Ontem, interpelado por nós ele respondeu "Não tem fundamento a noticia dada a esse respeito, bem como não vejo razão para que fosse tirada aquela conclusão. Encontro-me onde sempre estive: dentro do meu partido, isto é, do P.S.D., cujo programa sempre orientou minhas atitudes. Penso que a chapa Florence, que conta com o meu apoio, será a vencedora, pois acredito atingirmos a 27 votos, dos 64 da Assembléia".

AS DUAS CHAPAS

São as seguintes as chapas que hoje se digladiarão: oposição — presidente, Alvares Florence; vices, Nelson Fernandes e Castro Tibiriçá; secretarios, Pereira Lopes, Luiz Augusto de Matos, Decio de Queiroz Teles e José Miliet Filho, este já eleito. Situação: presidente, Mario Beni; vices, Leonidas Camarinha, Alfredo Faraht; secretarios, Silvio Pereira, Narciso Pieroni, João Bravo Caldeira e Diogo Bastos.

Sustado o aumento para os jogos de futebol

(Conclusão da ultima página).

a detenção, com abertura dos consequentes processos, de trinta e dois padeiros, os quais vinham vendendo o produto por preços mais altos que os constantes das tabelas. Comunicou, tambem, a Secretaria da Segurança que está havendo confusão em torno dos varios tipos de pão, dando origem a varias reclamações, às vezes infundadas, pois não se sabia se o pão dietetico e pão doce tambem estavam incluidos no tabelamento.

Falando a seguir, o prof. Hirondel Simões Luders esclareceu que apenas o pão dietetico tinha o seu fabrico permitido, por preços mais elevados, sendo que a fabricação do pão doce estava terminantemente proibida. Nesse sentido, encareceu a necessidade de serem reprimidos os abusos que vinham sendo praticados, o mesmo dizendo o sr. Clovis Sales Santos.

A QUESTÃO DO OLEO COMESTIVEL

Após esses assuntos, passa a ser debatido o problema do oleo comestivel. A fim de continuar a serie de esclarecimentos em torno do assunto, pelas entidades interessadas, é dada a palavra ao sr. Jacob Kugelmas, do Moinho Santista, que aborda a questão da mistura do oleo de amendoim ao oleo de caroço de algodão, tendo declarado que essa idéia partiu do sr. Alkindar Junqueira, quando o mesmo era secretario da Agricultura. Após dizer que não era contrario a essa mistura, afirmou o sr. Kulgemas que, com a efetivação dessa medida, estaria praticamente garantido o abastecimento, com grandes sobras até, o que daria como resultado a extinção do racionamento do produto, deixando ainda margens para exportação. Informou que a safra de amedoim deste ano atinge a 40.000 toneladas, sendo que a de caroço de algodão é estimada em 28.000 toneladas, mais do que o necessario para o nosso abastecimento normal, sem necessidade de racionamento. Se fosse feita uma mistura de 50 % de cada oleo, ainda sobraria cerca de 15.000 de toneladas para o fabrico de oleo puro de amendoim.

Usa da palavra, em seguida, o sr. José Vilela, da industria de oleo de amendoim, mostrando-se contrario à mistura, pois a mesma viria acarretar diversidade de tratamento entre os industriais dos dois oleos, com evidentes prejuizos para os que fabricam o oleo de amendoim.

O sr. Queiros do Amaral, falando a seguir, declara que qualquer aumento que se conceda ao preço do carroço de algodão só virá beneficiar os intermediarios, pois que os mesmos já compraram pelos preços em vigor atualmente toda a presente safra. Os lavradores, frisou, nada lucrarão com qualquer aumento. Essa sua afirmação, no entanto, é contestada pelo sr. Toledo Piza. Concluindo, o sr. Queiros do Amaral mostra-se favoravel ao tabelamento do oleo de amendoim no varejo, mantidos os seus atuais preços na industria e no atacado.

Falou depois o sr. Toledo Piza, que leu um relatorio elaborado pela sub-comissão, tendo em vista os ultimos elementos colhidos e atendendo à atualidade do problema. Após finalizar a leitura do relatorio, frisou a necessidade de ser o problema resolvido com a maior urgencia possivel, de vez que haveria a ameaça de vir a faltar oleo para o abastecimento normal da população, por falta de pronunciamento oficial do governo a respeito. Esclareceu que esse relatorio seria o ultimo que a sub-comissão elaboraria.

Foi decidido, por unanimidade, que o relatorio seria distribuido a todos os membros da CEP para que o estudassem detidamente, habilitando-os a poderem, na proxima reunião, expender o seu voto para solução definitiva do problema.

Finalizando, foi marcada uma reunião extraordinaria para amanhã, às 17 horas, quando então a Comissão Estadual de Preços deverá decidir o momentoso caso dos oleos alimenticios.

Homenagem a dois diretores do Banco da Borracha

Os srs. José de Matos e Francisco Pinheiro, diretores do Banco de Credito da Borracha, que se encontram em visita à São Paulo, foram ontem homenageados pelas diretorias da Federação e do Centro das Industrias, com um almoço no Jockey Club. O almoço, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, reuniu principalmente industriais do setor da fabricação de artefatos de borracha.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

Os bois de Pirituba

FRANCISCO PATI

O transporte a pé, através das ruas de Pirituba, de boiadas que se destinam ao matadouro de Carapicuiba, foi objeto de um discurso na Camara Municipal de S. Paulo.

Por que não falar tambem nos bois da Paulicéia?

Efetivamente, não só nas ruas de Pirituba, a muitas leguas de distancia da Capital, existem boiadas à solta. Aqui em São Paulo, em arrabaldes mais proximos que aquele distrito, se nos oferece espetaculo identico. Deixemos de lado o estouro que ocorreu neste municipio ha uns quinze anos atrás. Tome o leitor um onibus ali na rua da Conceição, em demanda dos bairros situados na margem direita do velho Anhembi. Em chegando ao Alto de Santana, nas proximidades da região emoldurada pela Serra da Cantareira, começam, para o veiculo, as dificuldades do caminho, a saber: panelões no asfalto, causados pelas enxurradas; falta de espaço vital entre as arvores e a rua propriamente dita; crianças correndo de um lado para outro; cavalos e bois em liberdade...

Para quem fugiu, voluntariamente, como eu, do barulho de bondes e bilhares e acabou se refugiando no alto de um outeiro, entre pinheiros e eucaliptos, nada mais pitoresco. Assim que me vejo às portas de Tucuruvi, lanço o olhar à direita e à esquerda, à procura de irracionais. Um cavalo pastando à beira da estrada, junto a um morro, perto de uma velha porteira, é bonito. Três ou quatro vacas holandesas atravancando a rua, indiferentes aos protestos dos motoristas de auto-lotação e ao estrepito dos onibus em disparada, constituem, igualmente, tema para quadro. Depois do Barro Branco, então, a paisagem é um deslumbramento. Admiro-me de não ver sequer um cavalete de pintor fincado nestas regiões, a que monta guarda, lá longe, o Jaraguá.

Em Pirituba o manso ruminante perpetuado num soneto de Carducci, andou fazendo estragos. Vinha vindo uma boiada, a caminho do matadouro, através da vila. De repente, um boi abandona o bando e entra num armazem, investindo contra um homem e duas crianças. O comerciante não teve outro remedio: abateu o animal a tiros. Ora, "francamente", — exclamou o edil paulistano — não se justificam cenas como essa, de verdadeiro "far-west".

Já disse, linhas acima, que a minha opinião pessoal, no caso dos bois, não pesa na balança, porque plantei de proposito, a minha tenda, no alto de um morro. Mas nem todo mundo pensa como eu. Para mim, um boi no meio da estrada, atrapalhando o transito, é uma nota sumamente pitoresca. Todavia, para quem tem hora certa e viaja de onibus, três ou quatro vezes por dia, não por prazer mas por necessidade, um boi plantado no meio do caminho, todos os dias, é um obstaculo a remover. Nessas condições, pleiteio para a Cantareira as providencias pedidas para Pirituba, em favor da população que anda a pé.

Eu devo ter sido egipcio, noutra vida, porque amo os bois e gosto de esbarrar neles, nos meus passeios matinais pela Cantareira a dentro. Vejo um desses ruminantes à beira da estrada, o céu e a mata refletidos nos olhos suaves, e ergo palavras de louvor aos prefeitos que sempre nos colocaram à margem dos seus planos urbanisticos. A Cantareira precisa defender com unhas e dentes este ar biblico da sua paisagem. Devemos pleitear e desejar boas vias de acesso, luz eletrica de verdade, serviço telefonico tambem de verdade, agua e esgoto, estradas asfaltadas, condução abundante, e mais nada.

A Sociedade Amigos de Tremembé e da Cantareira não me deu procuração para falar em nome dela. Falo, porem, em nome de quantos reputam esta região um presente da natureza aos paulistanos. Queremos, por isso, os melhoramentos que significam progresso e conforto, mas queremos, ao mesmo tempo, a paisagem intata, com esses bosques de pinheiros e eucaliptos manchados de roxo pelas quaresmeiras e de ouro pelas acacias. Aqui e ali, no alto dos portões ou junto a cercas de quintal, as flores de S. João, golfando sangue...

Isso querem os velhos moradores da região. Quanto a mim, quero tambem os bois pensativos. Os bois, pelo menos, pensam e não agem. Pensam pelo prazer de pensar. São os poetas de beira de estrada.

O PLANO «SALTE» E A LAVOURA

Em nosso ultimo editorial, aludimos às esperanças depositadas no plano SALTE pór aqueles que trabalham a terra e vêem, cada vez mais, seus interesses negligenciados em proveito dos homens de negocios hoje colocados em situação privilegiada nos altos conselhos da Republica.

Agora mesmo, noticia-se que as primeiras desilusões começam a assaltar alguns espiritos no proprio seio do Legislativo federal, aonde já chegou o plano, depois de submetido ao governo. Cita-se a opinião de alguns proceres, para quem o aludido plano está longe de atender a tudo quanto se concertou em torno do acordo interpartidario.

Aceitando-se sob reservas tais noticias, ainda assim perduram algumas apreensões sombrias quanto à exequibilidade do complexo projeto de planificação da nossa economia, quando se levam em conta os obstaculos criados pelos compromissos assumidos anteriormente.

Veja-se, por exemplo, o caso do trigo.

São Paulo está em condições de ser o grande celeiro triticola do pais. Quanto a este ponto não há mais discussão possivel. Possui o nosso Estado terras prestadias a esse genero de cultura; possui — o que é mais importante — homens empreendedores que acreditam no êxito do negocio, desde que o governo o cerque de todas as garantias. Depende, pois, do governo e não da iniciativa privada, que esta jamais falhou em São Paulo, nos momentos em que é chamada a desempenhar sua função propulsora, colocar-se o nosso pais entre as nações que alcançaram um alto nivel economico graças ao desenvolvimento dessa riqueza cerealifera.

Mas, para que isso aconteça, necessita a lavoura do trigo de um periodo preparatorio em que a produção nacional passe pelas fases de adaptação e expansão, até ser obtida em condições de competir economicamente com o similar estrangeiro. E é precisamente nesse ponto que interferem os compromissos assumidos. Querem ver?

O Brasil assinou o Convenio Internacional do Trigo, e por este lado não virá mal ao mundo, pois o mesmo não entra em antagonismo com o disposto no plano SALTE relativamente ao desenvolvimento da lavoura triticola no pais, desenvolvimento que prevê varias etapas progressivas. Mas, contrariando tal medida, aí está o acordo com a Argentina, segundo o qual teremos de comprar mensalmente 100 mil toneladas de trigo a esse país; e não só isto como dar-lhe preferencia quando o preço do trigo argentino for igual ao de outro competidor.

Que vai resultar daí?

Vai resultar que, tendo a Argentina empenho em nos vender o seu produto, porquanto temos sido, até aqui, um ótimo cliente, por obra do Convenio do Trigo seremos forçados a comprar 500,000 toneladas dentro da cotação internacional. E para que isto aconteça sempre, a Argentina não hesitará em baixar os preços ao nivel vigorante nos mercados mundiais. Colocado nessa emergencia, o Brasil terá de adquirir cerca de 700 mil toneladas a mais, sobre o seu consumo normal.

Que resultará de tudo isso?

Resultará que o plano SALTE, nesse ponto, perderá toda a eficiencia e poderá, mesmo, determinar uma depressão na lavoura triticola, em vez de estimulá-la. Acontecerá, fatalmente, o que de outras vezes tem acontecido, a esse respeito: de um lado o governo manda incrementar uma dada produção, fazendo um grande alarido reclamistico; de outro, porem, forçado a cumprir acordos firmados paralelamente, ou mesmo anteriormente, lança a lavoura numa verdadeira aventura, acarretando-lhe tremendos prejuizos.

Não foi isso que se viu no caso da raspa de mandioca? Não mandou o então interventor em São Paulo os lavradores desenvolver a cultura da mandioca, para obter grandes lucros, porquanto a feitura do pão incluia uma mistura obrigatoria de raspa, e depois abriu o governo federal as portas ao trigo argentino, ocasionando a ruina de quantos aceitaram a sugestão?

Dir-se-á que o plano SALTE, para ser verdadeiramente um plano economico igual ao dos paises que recorreram a esse método, deverá prever tudo isso. Vamos admitir, para argumentar, que os seus elaboradores não estariam de olhos fechados e o previram. Mas há uma porção de circunstancias que colocarão o Brasil na dependencia do trigo importado, mesmo quando o plano estiver em execução; e é dessas circunstancias que se prevalecem os nossos fornecedores para entravar a marcha da triticultura nacional.

Desde já se aventa, não obstante isso, a rejeição, por parte do nosso Congresso, do acordo Brasil-Argentina de 1946. Ou isto, ou teremos de renunciar a aspiração de comermos o pão feito com o trigo colhido em nossas proprias terras. Há, mesmo, quem ache possivel a libertação do intercambio, deixando que o comercio de trigo se desenvencilhe dos tratados.

Contudo, continuariam prevalecendo sobre a lavoura do trigo em nosso pais dificuldades de outra especie, pois somos signatarios do acordo de Havana, no qual se inclui uma clausula da Carta de Genebra, em que os paises comprometidos se obrigam a taxar igualmente o produto de procedencia nacional, quando o fizer sobre o produto importado.

De qualquer forma, estamos diante de uma situação de todos os modos embaraçosa, em que o plano SALTE se submete às primeiras contraprovas. E' de toda evidencia que a lavoura não tem ainda motivos para embandeirar em arco; tudo faz prever um mundo de surpresas desagradaveis em que ela, em vez de alcançar os beneficios a que tem irrecusavelmente direito, será a grande sacrificadas aos interesses concentrados nas cidades e defendidos, por todos os meios, pela gente que empolgou as posições de comando, ou pelo menos, sobre elas exerce uma influencia incontrastavel.

Um aniversario de paz que a ninguem interessou

RAUL DE POLILLO

Entre os dias 7, 8 e 9 de maio, ocorridos na semana passada, deveria ter-se comemorado com o maior dos jubilos populares, nos paises que constituiram o grupo das Nações Unidas, o terceiro aniversario da paz, ou seja, da cessação da peleja armada na Europa. Melhor será dizer, sem duvida, que se trataria, nesse caso, não de um aniversario da paz, e sim, apenas, da vitoria dos exercitos chamados democraticos contra os exercitos do "eixo", no Velho Mundo. A essa vitoria, seguiu-se a rendição incondicional da Alemanha, e, consequentemente, a cessação das atividades belicosas.

Se por "paz" se entende a simples circunstancia de se ensarilharem as armas — de não haver mais reencontros entre soldados regulares — então se pode dizer que, entre os dias 7, 8 e 9 de maio de 1945, teve inicio alguma coisa parecida com o que se concebe como sendo paz. Se, ao contrario, por "paz" se entende o reino da harmonia, da compreensão reciproca, da cordial tolerancia mutua entre nações, governos e povos — então se é obrigado a ponderar que, naqueles dias daquele mês e daquele ano, o que começou foi coisa muito diferente do que se possa admitir como conceito de paz.

Em verdade, a chamada paz que deveria ter sido comemorada, nasceu mal. Para a infelicidade do seu nascimento, concorreram varios fatores então imprevisiveis. Em primeiro lugar, houve o deselegante golpe de ausencia de coleguismo de um jornalista que, desrespeitando a palavra dada, no sentido de não publicar noticia alguma referente a armisticio, antes da data marcada para todos, divulgou, pelo mundo, sem esperar o momento convencionado, a suspensão das hostilidades entre os "eixo" e as Nações Unidas. A noticia prematura provocou emoção violenta, no espirito de todos os povos que em tal informação acreditaram. Logo após, ainda mais violenta foi a emoção de desencanto, quando, àquela noticia prematura, se seguiu o desmentido oficial. Vinte e quatro horas mais tarde, difundiu-se, com todos os sacramentos oficiais, a informação de que a Alemanha, de fato, se rendera, e de que, portanto, a paz começara a ser implantada no Velho Mundo. A essa altura, porém, os povos, primeiro entusiasmados, depois desiludidos e afinal confusos, já se encontravam com os nervos fatigados. E a noticia verdadeira, que deveria marcar época na historia da humanidade, teve repercussão aguada e frouxa. Toda pessoa que gostaria de manifestar o seu contentamento, pela suspensão da chacina, continha os proprios impulsos, no receio de ter de mudar novamente de atitude, de um instante para outro. Sempre era possivel que tambem a noticia oficial viesse a ser desmentida por sua vez...

* * *

Aconteceu, por outro lado, que a "paz", na Europa, não foi unanime. Para a maior parte das Nações Unidas, a data da cessação das hostilidades armadas ficou sendo a de 8 de maio, escolhida pelos governos de Washington e de Londres. Para a União Sovietica, todavia, a data passou a ser a de 9 de maio, porque só nessa data o governo de Moscou assinou o documento, devido a um atraso verificado no preparo dos papeis que então tinham de ser enviados ao Kremlin. Assim, a "paz" na Europa ocorreu "não-oficialmente" em 7 de maio — "oficialmente" em 8 de maio — e "sovieticamente" em 9 de maio de 1945.

Uma paz de tal ordem, em que não houve acôrdo perfeito nem sequer quanto à sua data, e, por certo, uma paz mal nascida.

O pior é que o desencontro registrado quanto à afixação do dia exato da paz, na Historia, pressagiou o desacôrdo que deveria haver, e que depois realmente houve, entre as Nações vitoriosas.

* * *

Por mais estranho que possa parecer, a verdade é que, durante as horas tremendas da guerra, as nações que se reuniram sob a efigie da democracia, combateram lado a lado, numa atmosfera de harmonia quase perfeita e ideal, do começo ao fim. As diferenças de regime entre elas — as divergencias de ideologia entre seus povos — os desencontros ocasionais de propositos — e os conflitos superficiais, pouco profundos e pouco amplos, de interesses — tudo isso foi esquecido, ou conseguiu não ser lembrado, em nome de uma unidade essencial e superior, bem como de uma necessidade unica: — a de vencer o inimigo. O lema era: — "Em primeiro lugar, a vitoria".

Conseguido, porém, o triunfo, a atmosfera mudou. Começaram as polemicas, nem todas bem educadas. Manifestaram-se as ambições dos governos, com a pretensão de uns se expandirem territorialmente em prejuizo de outros. Surgiram desentendimentos a respeito das formas que os diversos tratados de paz deveriam assumir. As clausulas de cada tratado nem foram iguais, nem foram justas, para todos os vencidos. Algumas nações, que eram soberanas em 1939, e que tinham, pela "Carta do Atlantico", a promessa formal de voltar a ser o que haviam sido, desapareceram do mapa. Alguns governos, que foram "governos-em-exilio", e que ajudaram, à sua maneira, a consecução da vitoria democratica, deixaram de existir, em beneficio de outros governos constituidos à ultima hora, pelos aproveitadores das circunstancias locais do momento. As conferencias internacionais, ora de tres, ora de quatro e ora de cinco das maiores potencias, que comandaram a luta, fracassaram todas. E, em consequencia de tais fracassos, mais impropérios foram trocados entre os vencedores, ex-amigos, na paz, do que entre os autenticos contendores politicos e militares, ex-inimigos, na guerra.

* * *

Para coroar todo esse desfile de desencontros e agressões verbais, entre os paises vitoriosos, depois da vitoria, surgiram as questões de politica de potencia, ou de "politica de prestigio". Novos choques se produziram, a respeito de fontes de materias primas, de dominio sobre setores estrategicos, e de influencia sobre zonas comerciais ou ferroviarias. Como se isso não bastasse, armou-se tambem o inquietante problema da falta de alimentos e da falta de dolares para o mundo todo. Afinal, o conjunto universal se dividiu em dois pincaros igualmente elevados e devassadores: — um, comunista, contra o conceito ocidental da democracia; outro, democratico-ocidental, contra o conceito oriental do totalitarismo.

Esse é o quadro panoramico do mundo — depois de quase seis anos de guerra, mais tres anos de "paz".

* * *

Recapitulando, o terceiro aniversario da "paz", que deveria ter sido comemorado no dia 7, no dia 8, ou no dia 9, conforme o ponto de vista de cada qual, apenas assinalou o aparecimento consecutivo de coisas más. Encontrou desunido o que a guerra unira — e decomposto o que a guerra engranzara.

Hoje, ao invés de se alegrar, qualquer espirito sadio, que não queira mentir a si proprio, tem motivos, se não para se entristecer, pelo menos para quedar pensativo. Roseas é que não podem ser as perspectivas que os passados tres anos de "paz" permitem que se construam.

NOTAS & COMENTARIOS

A TUBERCULOSE

Um telegrama do Rio, datado de 27 do mês passado, informa que a tuberculose continua ceifando centenas de vidas naquela capital. Sòmente em fevereiro, foram vitimadas pela peste branca 517 pessoas. E, durante igual periodo, a gripe causou 45 óbitos.

Não dispomos de dados estatisticos referentes a São Paulo, mas podemos garantir que sua situação não será muito melhor. Aqui como lá, mormente em relação à tuberculose, o numero de vitimas impressiona fortemente.

Outra coisa que talvez possamos garantir é que o engorgitamento demográfico das metrópoles contribui não pouco para estimular a expansão do mal, devido a que proporciona péssimas condições de habitação à maioria do povo. O regime de vida promiscua, tão comum entre as familias pobres, cria nos organismos, como é evidente, um déficit vital capaz de comprometê-los irremediávelmente. De resto, as habitações coletivas se reduzem em geral a porões, não diremos infectos, mas úmidos. São verdadeiras fabricas de bacilos. A tuberculose, doença eminentemente social, encontra aí, portanto, ambiente adequado à sua expansão.

A esta causa de ordem demográfica, geradora de dificuldades de habitações, talvez se deva acrescentar o fator alimentar, representado por avitaminoses predisponentes, tão comuns em meio aos elementos das chamadas classes populares. Uns por ignorancia, outros por falta de meios financeiros — o custo da alimentação é hoje excessivo — os pobres, que são a grande maioria do povo, estão por aí subnutridos. Equivale a dizer que vivem expostos a toda sorte de infecções, devido à nula resistencia de seus organismos debilitados.

As metrópoles brasileiras, portanto, tais como as vemos hoje, são, para assim dizer, o paraiso do mal de Koch. Os micróbios desta afecção não querem outro ambiente. E que fazem nossos governos para combate-los? Que planos apresentam para uma decidida e pronta reação no campo da profilaxia?

O que fazem os governos, aliás erradamente, é criar hospitais para as vitimas do mal. Consideram o problema da tuberculose sob o ponto de vista da necessidade de hospitalização dos enfermos. Entretanto, o que há de predominante ou de mais importante no caso é o fator profilático. Nenhuma providencia séria para descongestionar as metrópoles. Nenhum alvitre prático para remediar a crise predial.

---o---

Por via aérea seguiu ontem, para a capital da Republica o deputado Sales Filho, representante do Partido Republicano na Assembléia Legislativa do Estado.

GENTE FELIZ!

Referem os telegramas que o prefeito de Nova York resolveu autorizar o aumento do preço das passagens nos trens subterraneos que servem a grande cidade norte-americana, reajustamento imprescindivel em face das alterações economicas verificadas nos ultimos anos e que se refletiram, naturalmente, em todas as atividades da terra dos dolares. O aumento foi de cem por cento, devendo cada novaiorquino pagar doravante dez, "cents", em vez de cinco, pela passagem nos "subways". Como se vê, o paulistano é menos feliz do que o habitante de Nova York; aqui o aumento das passagens nos coletivos foi muito maior, chegando as de bonde a custar cento e cincoenta por cento mais!

E' verdade que lá tambem se viaja em más condições, com veiculos superlotados e luta obrigatoria para a conquista de um lugar. Provavelmente a razão do aumento, como se alegou em S. Paulo, está na necessidade de receita maior para possibilitar as reformas que o serviço de transportes coletivos exige, a fim de ficar em correspondencia com o volume de passageiros, sempre crescente. Mas, mesmo sendo ruim, é mais barato...

Depois da constituição da C.M.T.C. e das compras de bondes para melhorar a condução na capital bandeirante, bem vimos o que aconteceu: tudo piorou. Aumentou o numero de passageiros transportados, mas devemos considerar de que modo esse fato se verificou. Não houve a menor dose de comodidade introduzida no serviço; continua a faltar bonde em todas as linhas; os onibus trafegam quando seus motoristas bem entendem, escasseando em certas horas e vindo em comboio em outras; os bondes continuam a correr levando gente pendurada a todas as saliencias do veiculo, num vergonhoso espetaculo de desorganização e miseria; os carros fechados representam a ultima palavra em desconforto e ambiente anti-higienico. Em suma: até agora nem sabe dizer onde está sendo gasto o dinheiro pago a mais pela população, a estas horas já sentindo uma pungente saudade dos tempos de monopolio do "polvo canadense"...

Não há nisto nenhum derrotismo ou vontade de deprimir o que é nosso. Apenas registramos o modo de pensar de todos quantos, não possuindo automovel nem dispondo de autos oficiais para sua condução, vivem nesse particular na dependencia dos veiculos hoje pertencentes à C.M.T.C.

Fala-se em transporte subterraneo tambem aqui. Já houve mesmo certo escandalo em torno do contrato feito entre a Prefeitura e uma empresa técnica norte-americana (que o nosso Instituto de Engenhária afirmou desconhecer), para os estudos preliminares da importante construção, apontada como unica solução do momentoso problema dos transportes coletivos na capital paulista. Como a retificação do Tietê, as porteiras do Braz, o matadouro e outras obras de Santa Engracia do municipio, é bem possivel que só os estudos demorem algumas dezenas de anos, achando-se porisso impossibilitada a nossa geração de gozar dos beneficios do "subway"...

Entretanto, parece igualmente provavel que já esteja na cogitação dos administradores paulistanos a compra dos calhambeques do subterraneo de Nova York, assim que a municipalidade de lá proceda à melhoria do seu aparelhamento, como se supõe em face da majoração do preço das passagens por ela autorizado agora. Eles virão fazer companhia aos bondes velhos que ainda se acham no Canindé ou alhures, à espera de peças para reparação, até que uma epidemia ou uma catástrofe reduza a população paulistana tornando-a proporcional ao numero de bondes e de onibus da famigerada C.M.T.C...

LETRA MORTA

Há uma porção de coisas que em nossa terra tem um valor apenas decorativo, sem a menor força positiva, representando o que se costuma chamar "letra morta", como certas e conhecidas disposições legais que nunca chegam a ser cumpridas.

E' o que ocorre quanto ao regulamento do transito de veiculos em seus minimos detalhes. A proibição do uso de buzinas estridentes ou musicadas, que tanto irritam a população paulistana, jamais logrou ser efetivada. São sem conta os automoveis munidos desses instrumentos de tortura, manejados pelos proprietarios dos carros com requintes de indiscutivel sadismo, apenas para martirizar o proximo, quando a finalidade das buzinas é sòmente dar aviso da passagem do auto a fim de evitar qualquer desastre.

Por que motivo até hoje ninguem se lembrou de apreender as buzinas barulhentas, inutilizando-as e aplicando aos infratores severa punição? Respondam os sabios da Escritura... A lei é clara e portanto não pode haver duvida sobre o seu escopo. Mas os buzinadores continuam agindo escandalosamente à vontade, passando bem rentinho aos guardas que porventura encontrem pelo caminho e aí, então, exibindo o volume extraordinario dos instrumentos de acustica que ostentam em seus carros, certos de, em troca, receberem quando muito um sorriso tolerante ou, quiçá, um olhar de inveja e admiração.

Os consertos de automoveis no meio da rua tambem são proibidos, cominando-se penas aos recalcitrantes (e são tantos!), tendo em vista não só a higiene da rua como o sossego da vizinhança. A imprensa tem reclamado, apontando abusos. Os diretores da D.S.T. baixaram energicas portarias a respeito. Entretanto, os infernais consertos continuam a ser executados na via publica, de dia e de noite, sem a menor demonstração de susto dos donos de oficinas mecanicas antes as ameaças daquela repartição policial. E isso será assim por muito tempo, até que, por lamentavel equivoco, algum posto de reparação de automoveis e buzinas vá se instalar nas proximidades da moradia de um figurão da politica dominante ou da de um suplente de subdelegado qualquer...

A iluminação colorida dos radiadores dos automoveis, especialmente com luzes vermelhas, é terminantemente proibida. Mentira! Andam livremente pelas ruas centrais da cidade, às barbas da policia, carros de praça e particulares em flagrante desobediencia à lei.

E o estacionamento de automoveis sobre os passeios, a qualquer hora do dia e da noite, prejudicando a circulação dos pedestres, que já não dispõem de espaços seguros para andar em S. Paulo? E as corridas de velocidade, contra a mão, nas horas de maior movimento de que têm resultado mortes e ferimentos em um sem numero de criaturas? E os "chauffeurs" embriagados que continuam dirigindo à vontade?

Tudo previsto pela lei. E' o que não falta no país. Mas, infelizmente, neste país a lei é letra morta... para inglês vêr.

VIDA LITERARIA

QUADROS DO BRASIL

NELSON WERNECK SODRE'

NUNCA como ha cerca de dez anos, viajando proximo à fronteira boliviana, tive a idéia de como o Brasil é complexo e disperso. Encontrando, naquela região, gente que não sabia constituirmos já uma Republica, gente que acreditava na existencia ainda do imperador, compreendi como é dificil a penetração, no que o Brasil tem de nuclear, essas populações esquecidas e abandonadas, de coisas novas, de influencias que as populações urbanas, principalmente as do litoral já sancionaram e já assimilaram, incorporando-as ao seu quadro de costumes, à sua cultura em suma. O Brasil na verdade se constitui de um mosaico de épocas e enquanto o litoral acompanha a vida do seculo XX, o interior vai atrasado na sua existencia e, sem regularidade e sem proporcionalidade, em relação à distancia do oceano, vamos recuando no tempo, vamos encontrando diversas épocas, e os costumes dessas épocas, vivos, ativos, dominantes, contrastando com aquilo que supunhamos o quadro geral. E' que os quadros gerais só existem na nossa imaginação, — eles são correntes ao longo dos nucleos urbanos da orla maritima ou nas zonas um pouco afastadas do mar onde a influencia daqueles nucleos alcançou. Para o interior, desdobra-se um Brasil muito diferente, em que apenas os rudimentos da vida costumeira aos nossos olhos se infiltram, e com uma lentidão singular. Por vezes apresentando mesmo contrastes gritantes, um uso moderno ou o emprego de uma tecnica qualquer muito recente, junto à processos antigos, rotineiros, oriundos de épocas as mais recuadas, não se estabelecendo choques entre esses fatores, anulando-se o moderno esporadico ante a pressão macia mas inexoravel do antigo.

Se bem que o quadro material tenha uma ligação muito intima com esses contrastes, conjugando-se a existencia, em zonas do interior, de tecnicas antiquadas de produção com costumes ultrapassados e padrões de comportamento que os habitantes do litoral não compreenderiam, é bem verdade que essa dependencia entre as tecnicas de produção e o quadro geral diluiram-se, muitas vezes, enquanto os seus efeitos permaneceram. Uma coisa semelhante ao que acontece com estrelas que, desaparecidas ha centenas ou milhares de anos, continuam a nos mandar a sua luz. Desaparecida a causa, geralmente, por estiolamento, e não por substituição, permanecem os seus efeitos, e permanecem por inercia, com a mesma força antiga.

O contraste entre o interior e o litoral já foi apontado muitas vezes, para que, sobre ele, nos estendamos, aqui, em considerações mais largas. O quadro classico desse contraste ficou marcado com a obra de Euclides: "Os Sertões" representa a narrativa apaixonada, veemente e brutal do choque, da incompreensão e do desatino, em que se apresentaram, de um lado os representantes dos nucleos urbanos, com as suas crenças religiosas e politicas, e com os instrumentos de repressão que elas levantavam; de outro, os representantes do sertão arido, pauperrimo e isolado, em que se erguera, gradativamente, uma fé de barbaros que tornava os seus crentes uma singular mistura de heróis e de bandidos. Que culpa haveria em Canudos, finalmente, para um julgamento tão sumario, e um justiçamento tão brutal? Quando Euclides, na pagina derradeira, fala na loucura das nações, para as quais não haveria um interprete, como para a loucura dos homens, ele enfrenta decisivamente o conflito de culturas, aquela que se supunha mais "adiantada", por ser mais bem dotada de tecnicas materiais, destruindo aquela que se admitia como "barbara" por estar vinculada a termos que o litoral julgava ultrapassados.

O quadro geral, entretanto, não fica bem compreendido num esquema rigido, exemplificado com o caso de Canudos: de um lado os grupos litoraneos, mais bem dotados de tecnicas materiais e definindo um tipo de cultura de fundas raizes européias; de outro, os grupos do interior, do sertão, definindo um tipo unico de cultura, aquele residual, explicativo de tantos desatinos e de tantos fenomenos de crendice e de paixão coletiva. Seria, realmente, simplificar muito a realidade. Ela não admite esse esquematismo, entretanto, e o choque de que "Os Sertões" foi o extraordinario documento constituiu-se como mero episodio no imenso mosaico da vida brasileira.

A verdade é que ha muito. Brasis, ha uma variedade de grupos culturais, cada um reagindo à sua maneira, ante determinados fenomenos. A crendice religiosa como a fascinação politica apresentadas na zona nordestina, com os exemplos de Canudos, de Pedra Bonita, de Joazeiro do padre Cicero, em lugares diversos e em épocas diversas, são aspectos parcelados do imenso mural que é a existencia do interior brasileiro.

Sendo quase um continente, na amplitude geografica, o Brasil é um mundo, pelo seu conteudo. Enquanto os Estados Unidos, com expressão geografica identica, conseguiu uniformizar, na relatividade da expressão, graças aos recursos materiais, principalmente aqueles ligados à transmissão do pensamento e ao transporte, conseguiu uniformizar os seus grupos sociais, estabelecendo por sinal as solidas bases para o sistema federativo que lá se implantou, — nós ficamos em situação bem diversa. Não conseguimos levar a todos os recantos do país os padrões estabelecidos no litoral, ou melhor: levamos tais padrões a esta e aquela zona, em épocas diferentes, quando eles eram pois diferentes, e eles, pelo isolamento, nesses lugares se mantiveram como plantas de estufa, com as suas linhas primitivas. Arquipelago economico e cultural, o Brasil guarda, na sua imensidade, a variedade fundamental a que é impossivel escapar. Cada uma de suas zonas vive um tipo de existencia. E' fato que, como nucleo cultural, como fundo do quadro geral, do gigantesco painel que é o Brasil, existem alguns elementos comuns, elementos que a fase colonial, quando os movimentos internos da população eram mais ativos, conseguiu distribuir, senão com uniformidade, pelo menos com intensidade. Elementos residuais de ordem religiosa, (mas não de padrões ortodoxos), de ordem moral, existem por toda a parte. E' no interior o mais longinquo, por exemplo, que se encontra, em seu estado nativo, ingenuo, quase virginal, a velha e desaparecida hospitalidade brasileira, aquela de que os viajantes estrangeiros nos deixaram memoria tão preciosa, aquela que os nossos avós conheceram ainda, mesmo nas zonas litoraneas, e que a transformação da existencia fez desaparecer, nestas zonas.

Mas, sobre esse fundo comum, a variedade se multiplica, e a visão de um Brasil simetrico, igual, uniforme, é fruto da imaginação delirante mais do que de qualquer recurso fornecido pela realidade. Mesmo quando, entre nós, estabeleceram-se tipos de ordem politica elaborados sobre a uniformidade, o governo centralizado por exemplo, aquela simetria do imperio contra a qual Tavares Bastos levantou o seu protesto eloquente, escrevendo as paginas, ainda hoje tão vivas de "A Provincia", ou quando a ditadura ergueu a sua estrutura artificial e enorme, fazendo com que tudo emanasse da capital politica e por toda a parte a administração se regesse por normas iguais, — isso não passou de construção irreal, cuja vigencia ficou estabelecida sobre as populações litoraneas e sobre a parca hinterlandia servida por meios faceis de transporte e de difusão do pensamento. O Brasil, na verdade, no seu corpo gigantesco, no seu interior profundo, não tomou conhecimento dessas construções laboriosas com que se pretendeu esconder a realidade de sua multiplicidade irrecorrivel. Mesmo na esfera administrativa, até onde a administração podia alcançar, a uniformidade conduziu, na época recente como na época imperial, àquela apoplexia no centro e àquela paralisia nas extremidades tão repetidamente apontada nas "Cartas do Solitario".

Essa variedade fundamental tem conduzido, pois, como é natural, a erros de visão, que se generalizaram. Apontamos os de ordem politica e administrativa, a crença na possibilidade de estabelecer para esse gigantesco mosaico, em que as épocas são diferentes, para espaços diferentes, uma construção uniforme e maciça. Mas erros identicos vêm ocorrendo em outros setores, inclusive os que pertencem ao ensaio historico, à pesquisa social, à indagação geografica. A leitura de um compendio qualquer, seja de historia, seja de geografia, seja de psicologia social, nos comprova isso. A historia politica do país, isto é, o encadeamento dos acontecimentos através dos seculos, acompanha o que ocorreu na area que se estende, com largos intervalos, entre o bojo nordestino e o extremo sul, a propria zona amazonica mal aparece, nesses eventos. O interior só aparece quando a narração se ocupa das bandeiras. As generalizações geograficas abrangem uma fração do que o Brasil é, em realidade. E a psicologia social se estende em torno das populações litoraneas e de algumas parcelas isoladas, e isoladamente tomadas, das que se adentraram no territorio. O mais, é terreno virgem que, para toda a sorte de construções, as do espirito, como as de ordem material, está ainda proxima daquela situação que as cartas antigas designavam como "terras desconhecidas".

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 ap. 203, Rio).

"CORREIO" AEREO

O mais recente transporte comercial de após guerra

Programa do primeiro dia da concentração de Poços de Caldas — Aeroclube de Pirajuí — Para diminuir formalidades dos transportes aéreos

Ficou assim estabelecido o programa para dia 16, do festival aéreo que marcará o primeiro dia da II Convenção de Aviadores Civis na cidade de Poços de Caldas: das 9 às 9,30 — saltos de paraquedas; das 9,30 às 10 horas — demonstrações com planadores; das 10 às 10,40 — acrobacias aéreas; das 10,45 às 12 horas — demonstrações de bombardeio em vôo rasante pelo famosos Havoc A-20-K e de combate pelos celebres Thunderbolt P-47, que foram utilizados pela FAB na Italia, durante a guerra contra o "eixo"; das 12 às 12,10 horas — demonstrações com avião pulverizador de combate à broca do café; das 12,15 em diante — vôos locais de passeio, em beneficio dos cofres sociais da UBAC.

Entre outros aeroclubes que enviaram a sua adesão está o de Marilia, que se tornou centro de irradiação e conclave para a Alta Paulista. Numerosos aviadores marilenses comparecerão à reunião de Poços, consoante telegrama que daquela cidade recebeu a nossa reportagem de aeronautica.

Conforme haviamos prometido, publicamos hoje os graficos referentes à aproximação e aeroporto da localidade, como nossa contribuição direta ao exito da Revoada.

BREVETAMENTO EM CAMPINAS

O aeroclube de Campinas, que já ocupou lugar de destaque entre suas congeneres brasileiras, vem recuperando ativamente essa posição, graças a um sopro novo de entusiasmo que hoje anima sua diretoria e associados. Foi marcada para o proximo dia 29 a solenidade de entrega de brevês aos componentes da 10.a turma de pilotos formados por aquela entidade. Do programa consta uma missa campal e um churrasco, além de baile de gala num dos salões do "high-life" campineiro e durante o qual, a exemplo do que se fez recentemente em Marilia, será eleita a "Rainha da Asa" entre as jovens da sociedade local.

AEROCLUBE DE PIRAJUÍ

PIRAJUÍ, 12 (Especial) — O aeroclube local está em franco trabalho de desenvolvimento. Estão sendo ultimados os preparativos para a instalação da sua séde social na praça Rui Barbosa, no predio em que funcionou a Coletoria Estadual.

MENOS FORMALIDADE NOS TRANSPORTES AEREOS

AMSTERDAM, 12 (Especial) — Na recente conferencia da I.A.T.A., reunida em Londres, varias e importantes propostas foram feitas, visando simplificar as formalidades ora existentes no transporte aéreo internacional. Reconhecendo, embora, a necessidade de um controle alfandegario, de saude publica ou mesmo de segurança nacional, quer a I.A.T.A. uma ampliação das atuais zonas livres e a criação de outras a fim de que seja reduzida a duração do tempo gasto nas atuais formalidades relativas à aviação internacional. Releva notar, a proposito desse importante assunto, que no Congresso das Juniors Chambers of Commerce, reunido em Petropolis, o sr. Francis Van derl Vliet, diretor geral e superintendente da Cia. Real Holandesa de Aviação no Brasil, apresentou interessante relatorio visando atingir os mesmos fins ora propostos pela I.A.T.A. Tão bem amparada esperemos que essa sugestão tenha merecido êxito e venha assim, facilitar o transporte aéreo internacional, já tão procurado pelos homens de negocios do mundo inteiro.

FESTA AVIATORIA EM DRACENA

Sobre os festejos de Dracena, no municipio de Lucelia, damos noticia circunstanciada em outro local desta edição.

A aproximação de Poços de Caldas, a partir da Usina Cascata da Luz

As tres pistas do aeroporto, notando-se a biruta na pista principal.

UM ESTRANHO MODELO DE AVIÃO chegou, há dias, a Miami, por estrada de ferro. Era uma reprodução, em madeira, da fuselagem do CV-240, da Consolidated Vultee, o mais moderno transporte comercial de após-guerra, que vai integrar a frota da Pan American World Airways, sob o nome oficial de "Convair-liner". O modelo custou vinte e cinco mil dolares, sendo uma replica perfeita do avião, só lhe faltando as asa, motores, trem de pouso e cauda. Em escala natural, possui todos os serviços de uma aeronave, poltronas, cozinha, sistema eletrico e cabine de comando, com um jogo de instrumentos de controle. Foi construido unicamente para fins de treinamento a bordo, sobre uma plataforma fixa, os pilotos, co-pilotos, comissarios e comissarias dos "clippers" farão um curso de familiarização com os serviços do "Convair-liner". O treinamento em vôo será efetuado logo que o primeiro CV-240 seja entregue à referida organização internacional de transporte aereos. Enquanto isso, o modelo em madeira antecipa a visão do que será o interior do singular bimotor para 40 passageiros.

DRACENA — A CIDADE MILAGRE

Um avião da VASP levará no sabado a Tupã um grupo de deputados e jornalistas — Festa aviatoria com o concurso do paraquedista Victor Soares — Municipio de futuro que começa com a inauguração de um hotel moderno e de cinco milhões de cruzeiros em predios novos — Irio Spinardi, o "Plantador de Cidades"

Dracena está inscrita entre os territorios que, se valendo da lei quinquenal de modificações territoriais, administrativas e judiciarias do Estado a ser votada este ano pela Assembléia, pleiteia sua elevação a municipio.

Fundada pela empresa Imobiliaria Fioravanti, Spinardi & Vendramini Ltda., encontrou em Irio Spinardi o seu grande paladino. Esse membro da empresa, ao qual se aplicaria com justeza o alexandrino de Bilac — "violador de sertões, plantador de cidades" — viu logo o futuro esplendido que estava destinado àquela zona, ora pertencente ao municipio de Lucelia. E batalhou. E não repousou. E encontrou sem demora o apoio do deputado Ulisses Guimarães, que logo encaminhou todos os papeis, enquadrou as aspirações dos dracenenses nos tramites legais e ajustou-as ás exigencias da Constituição Estadual e da Lei Organica dos Municipios.

O municipio de Dracena é, pois, uma causa que se pode classificar de vitoriosa. Sua população é hoje calculada, com pessimismo, em 6.000 habitantes, quando a lei exige apenas 4.000. Sua renda é de mais de seiscentos mil cruzeiros, dez vezes portanto superior ao minimo estatuido por lei. Esses dados são baseados nos lançamentos feitos pela Prefeitura de Lucelia, e tudo faz prever que crescerão indefinidamente, quando, a partir de 1.o de janeiro de 1949, Dracena entrar na posse de sua autonomia municipal.

O paraquedista Victor Soares, que saltará na festa de Dracena.

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS EM EDIFICIOS

A empresa patrocinadora já inverteu cerca de cinco milhões de cruzeiros em varios edificios, com o fim de acelerar o ritmo de progresso da cidade. Hotel, hospital, estação rodoviaria, igrejas, casa paroquial, edificio dos Correios e Telegrafos, clube e escolas — tudo já está pronto. A luz eletrica que serve a cidade pertence tambem à empresa. Verifica-se assim que a nova cidade surge como Minerva: armada e pronta para grandes feitos.

A FESTA DO DIA QUINZE

No sabado, haverá uma excursão de deputados e jornalistas, que partirão desta capital em avião especial da VASP, a convite da empresa Imobiliaria Fioravanti, Spinardi & Vendramini Ltda. Os visitantes irão assistir à inauguração do Hotel e de outras obras. De Tupã, a Dracena e vice-versa, o transporte será efetuado em aviões "Stimson". A partida de São Paulo está marcada para às 12,30 e o regresso de Tupã no domingo às 14,30.

A chegada a Dracena dar-se-á às 16 horas, quando se iniciará o bem cuidado programa de que constam: visita à cidade; banquete, de que participarão os visitantes de São Paulo e altas autoridades de toda a região, abrangendo Marilia, Tupã, Lucelia e Bauru. Em nome da empresa, falará o sr. Irio Spinardi, o "plantador de cidades".

A caravana será chefiada pelo deputado Ulisses Guimarães, cuja palavra se fará ouvir na ocasião, o que está sendo motivo de grande espectativa em toda a região, onde aquele parlamentar desfruta de incontestavel prestigio.

No domingo pela manhã, dar-se-á a festa aviatoria. Saltará então o recordista sul-americano de salto em altura de paraquedas, sr. Vitor Soares.

Por ocasião do regresso a Tupã, às 12 horas, será oferecido à comitiva um banquete pela Prefeitura local, com a presença de todos os prefeitos da comarca. A seguir, o regresso, que marcará o fim das atividades com que Dracena assinala mais um marco no seu caminho seguro rumo a um porvir esplendido

Iniciado na Assembléia o debate sobre o problema do petroleo nacional

Discussões em torno do desenvolvimento da pesca no Litoral — Sessão secreta para deliberar sobre licença de processo a deputados — Adiada para hoje a discussão sobre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — O "Dia do Enfermeiro"

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve inicio às 14,30 sob a presidencia do sr. Milliet Filho. O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Sebastião Carneiro, que prosseguiu no discurso interrompido quando da vespera, sobre criação, desmembramento e anexação de municipios. Disse que o problema deve ser encarado com atenção, para evitar que alguns distritos se vejam na situação constrangedora de não poder arcar com as despesas dos serviços administrativos decorrentes da autonomia municipal. Chamou a atenção para a exiguidade da renda de 60.000 cruzeiros, minimo fixado para o quinquenio em que vigorarão as alterações a serem votadas este ano. Disse que a população de 4.000 municipais, estatuida pela Lei Organica dos Municipios, é mui insignificante, se se considerar que já em 1891 o minimo exigido era de .... 10.000 habitantes para a criação de um novo municipio.

O segundo orador do dia, que exgotou a hora do expediente, devendo prosseguir hoje, foi o sr. Valentim Amaral. Disse que havia pretendido apresentar um projeto de lei instituindo a "Semana do Petroleo" em São Paulo, quando há dias foi pedida a transcrição nos anais de um trabalho do sr. Matos Pimenta; a discussão em torno dos excessos de pedidos de transcrições o levara a adiar para outro ensejo, que agora se lhe apresentava, de trazer ao conhecimento de seus pares o referido projeto. Declarou que há no mundo dois grandes grupos financeiros que desejam se apossar do dominio asoluto das fontes de petroleo, e o Brasil está sendo a vitima mais recente dessa politica de monopolio internacional. Embora não seja contrario à entrada de capitais estrangeiros em nosso país, acha que nessa questão do petroleo devemos ser exclusivistas, não permitindo outra participação afora a do capital rigorosamente nacional.

Interrompido pelo termino da hora regimental, ficou de continuar hoje, quando então lerá o projeto, que estatui, entre outras medidas, a promoção de conferencias populares e intensa propaganda por meio de cartazes, radio e imprensa, correndo as despesas por conta das dotações do Departamento Estadual de Informações.

ORDEM DO DIA

Figuravam na pauta 19 itens, que tiveram sequencia até o nono: o primeiro — resolução n. 4 autorizando a Mesa a assinar os autografos da Constituição do Estado depois de eliminados os dispositivos julgados inconstitucionais, pelo Supremo Tribunal Federal — teve sua discussão adiada por 48 horas.

Foram aprovadas as indicações 133, 134 e 135, respectivamente: pedindo providencias urgentes para a melhoria dos vencimentos dos guardas de presidios; sugerindo ao Executivo que mande proceder ao exame de varios artigos do decreto 12.762, de 18 de junho de 1942, referentes a taxas de garantias; e solicitando providencias em pról do pagamento aos professores contratados, efetivos e interinos do Colegio e Escola Normal "Canadá" da cidade de Santos.

A indicação 136, que sugere ao Executivo a apresentação de um projeto de lei equiparando os vencimentos dos funcionarios e empregados do Manicomio Judiciario aos funcionarios da Penitenciaria — teve sua discussão adiada por quatro sessões.

Foi aprovado sem debates a indicação 137, sugerindo urgentes reformas no edificio em que funciona o Forum da cidade de Jundiaí.

REJEITADO O PEDIDO DE AUXILIO A ECHAPORÃ

A indicação 139 do sr. Pinheiro Camargo Junior solicitando ao Poder Executivo um auxilio de Cr$ 60.000,00 para diversos empreendimentos no municipio de Echaporã, bem como o emprestimo de um trator para aquele municipio, foi na votação simbolica aprovado. Entretanto, a requerimento de d. Conceição Santamaria, procedeu-se à chamada para verificação, o que ofereceu o seguinte resultado: contrarios, 22; favoraveis, 18. A indicação foi, portanto, rejeitada.

Foi adiada por cinco sessões a discussão da indicação 138 do sr. Romeiro Pereira, que sugere à Mesa a nomeação de uma Comissão de Educação e Cultura "ad hoc", até que seja nomeada a comissão definitiva.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Pedida e concedida preferencia, entrou em discussão o 15.o item da pauta, a saber: projeto de lei n. 60, mensagem 3078 do governador, dispondo sobre a criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Universidade de São Paulo. Esse projeto estava em segunda discussão.

O sr. Lino de Matos requereu suspensão dos trabalhos por quinze minutos a fim de que houvesse entendimentos entre as duas correntes politicas da Assembléia, para a descoberta de uma formula adequada que levasse à aprovação da materia.

Suspensa a sessão às 1,10, foi reaberta às 1,30, tendo falado o sr. Auro de Moura Andrade para pedir adiamento dos debates por duas sessões, pois o assunto demandava muita atenção, visto que, entre outros motivos, envolve a criação de 55 cargos de professores em determinado padrão. O sr. Lino de Matos usou tambem da palavra para dizer que apoiava o pedido do orador precedente, e que o projeto deve ser aprovado até od ia 20 do corrente; caso contrario, a Faculdade não poderá mais funcionar no atual ano letivo.

O PROBLEMA DA PESCA

Posta em votação o requerimento que sugere adiamento da discussão, foi aprovado sem discrepancias. Prosseguindo-se na votação da ordem do dia, foi aprovada a indicação 140 do sr. Valdi Rodrigues, que a defendeu da tribuna, e que sugere ao Executivo determine a realização de estudos a fim de que o ramal de Borebi, na Sorocabana, se estenda até Quatá.

Foi posta a seguir em discussão a indicação 141, do sr. Valdi Rodrigues — e cujo texto foi publicado ontem integralmente nesta folha — que sugere diversas providencias sobre a pesca no nosso Estado.

Dada a palavra ao autor da indicação, este permaneceu na tribuna por mais de uma hora, para defender as diversas medidas por ele apontadas.

Sucedeu-lhe o sr. Juvenal Sayon, que combateu uma a uma as clausulas da indicação. No trecho que recomenda a elaboração de contratos para o transporte aéreo do pescado, o orador disse: "Que especie de felizardos aguardam esses contratos? E serão eles obrigatorios ou voluntarios? No segundo caso, o Poder Legislativo não tem interferencia; no primeiro, como pode ele fazer uma indicação dessa natureza, obrigando particulares a aceitar determinados serviços particulares?".

As 18,30, esgotado o tempo regimental, o orador solicitou sua inscrição para continuar hoje.

Antes de convocar os deputados para a sessão secreta, que ia se realizar dali a quinze minutos, o presidente anunciou que ia decidir a questão de ordem levantada pelo sr. Alfredo Farhat, a quinze de março ultimo, quando pediu o seu empossamento no cargo de vice-presidente da mesa. Disse o sr. Milliet Filho que tinha em mãos o parecer contrario da Comissão de Constituição e Justiça e, baseado nele, decidiu que o sr. Alfredo Farhat não está eleito, não podendo portanto ser proclamado e em consequencia empossado.

"DIA DO ENFERMEIRO"

Antes de iniciada a discussão da ordem do dia, foi pedida e concedida urgencia para a votação de um requerimento assinado pelo sr. Pinheiro Camargo Junior e 22 outros deputados, em que se pedia a inserção de um voto de congratulações pela passagem do "Dia do Enfermeiro", ontem ocorrida. Esse requerimento foi aprovado sem debates, por unanimidade.

A SESSÃO SECRETA

Iniciada às 18,50, a sessão secreta terminou às 19,20, não tendo oferecido nenhum aspecto de relevo. Fôra convocada para deliberar sobre a concessão ou não de licença para processo criminal contra os deputados Conceição Santa Maria e Martinho di Ciero. O plenario decidiu pela recusa da licença em apreço.

INFORMAÇÕES SOBRE O DIRETOR DA SOROCABANA

Para a ordem do dia de hoje, além da eleição da Mesa, figuram nove itens que não puderam ser votados ontem e mais tres requerimentos, um dos quais, do sr. Cunha Lima e outros, está assim redigido:

Considerando que é dever precipuo do Poder Executivo Estadual, no ambito de suas atribuições, concorrer para o exato e fiel cumprimento das leis federais;

Considerando que o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, regulou o exercicio das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimessor;

Considerando que na forma do disposto na letra "o" do artigo 28 do citado decreto federal é atribuição de engenheiro a direção de estradas de ferro;

Considerando que o exercicio da profissão só é permitida àqueles profissionais diplomados por escolas de engenharia oficiais e regularmente inscritos no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura;

Considerando que o governo do Estado é proprietario de estradas de ferro e como tal, está no dever indeclinavel de cumprir a lei federal.

REQUEIRO:

ouvida a Casa, que o Poder Executivo informe:

a) — se a nomeação do sr. Mario Cabral Junior para o cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana foi feita com estrita observancia da legislação federal;

b) — se a nomeação do referido funcionario foi feita com audiencia previa C.R.E.A. ou si tal nomeação foi comunicada ao mesmo Conselho".

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 8.o andar — Sala 808.

NO PALACETE PRATES

Encarecida a necessidade do restabelecimento da linha de bondes «Borges de Figueiredo»

Ressaltados pelo lider republicano Derville Alegretti os prejuizos ocasionados aos moradores do Parque da Moóca e operarios das industrias adjacentes pela deficiencia de transportes — A oficialização de varios trechos da avenida Pompéia — Será hoje concretizada a nova denominação da rua Trindade, em homenagem ao dr. Cincinato Pamponet — Proposta a concessão de um auxilio de 200 mil cruzeiros ao Asilo Anjo Gabriel — Ainda o Matadouro de Carapicuiba

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Derville Alegretti, que comunicou ao plenario que a Comissão de Redação já redigira a lei que torna oficiais varios trechos da avenida Pompeia. Do expediente constou ainda a leitura de um oficio encaminhado pela direção do "Cine Hollywood" à Camara, convidando-a para a reinauguração daquela casa de diversões, cerimonia essa ontem mesmo realizada, às 20,30 horas.

RESTABELECIMENTO DA LINHA "BORGES DE FIGUEIREDO"

Após a leitura de varios oficios, o sr. Dervile Allegretti voltou a fazer uso da palavra para justificar uma indicação em que encareceu a necessidade de ser restabelecida a linha de bondes "Borges de Figueiredo" ou, na impossibilidade de ser determinada essa iniciativa, seja o Parque da Mooca servido por maior numero de onibus da linha "26", tomando para tanto, urgentes providencias junto à Companhia de Transportes Coletivos.

Ocupando a tribuna, o lider republicano referiu-se aos contratempos e prejuizos que a supressão da citada linha de bondes trouxe para os moradores daquele bairro e ainda para milhares de operarios que trabalham fabricas localizadas na rua Borge de Figueiredo e adjacencias.

Afirmou, por ultimo, que se torna absolutamente necessario restabelecer a linha de bondes, pois que os trilhos que a serviam ainda não foram retirados".

PORTAS DE EMERGENCIA NOS ONIBUS

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, falou sobre a necessidade de serem os onibus dotados de portas de emergencias e dirigiu à Prefeitura um requerimento nesse sentido, pedindo ainda informações sobre a fiscalização em cinemas que não dispõem de saidas de emergencia, o que constitui delito contra a segurança dos frequentadores de tais casas de diversões. O sr. Janio Quadros deixou a tribuna e o sr. Marrey Junior comunicou ao plenario que, hoje, às 10,30, será oficialmente mudado o nome da rua Trindade, na Lapa para Dr. Cincinato Pamponnet, estando todos os vereadores convidados para a cerimonia de colocação da nova placa.

O PROBLEMA DA CARNE BOVINA

O sr. Aniz Aidar falou sobre um voto de louvor que pediu fosse consignado em ata, pela passagem do "Dia do Enfermeiro". Em votação de urgencia, o requerimento de s.s. nesse sentido foi aprovado. Os oradores seguintes, sr. Ermano Marchetti, Reynaldo Smith de Vasconcelos e Pedro Antonio Panganiello e Sebastião Gomes Caselli falaram sobre o problema da carne bovina e sua relação com as reformas em Carapicuiba, a necessidade de melhoramentos para o bairro de Vila Mariana, sobre melhoramentos que merecem os moradores do Sumaré, e transferencia do restaurante da Liga das Senhoras Catolicas para os baixos do Viaduto d. Paulina, respectivamente.

O sr. Valerio Giulo referiu-se à situação de 200 alunas da Escola Profissional "Carlos de Campos", que ainda não receberam os passes escolares que deviam ser fornecidos pela C.M.T.C.

200 MIL CRUZEIROS PARA O ASILO ANJO GABRIEL

Defendeu o sr. Angelo Bortolo um projeto de lei que concede ao Asilo Anjo Gabriel, em Sant'Ana, a importancia de 200 mil cruzeiros, para que este estabelecimento seja reformado.

O vereador republicano leu um relatorio das atividades daquela instituição que tão bons serviços vem prestando à coletividade no setor da assistencia social. Ali se encontram matriculadas 229 crianças, que recebem ampla assistencia. Concluindo a justificação de seu projeto de lei, o orador pediu que fosse nomeada uma comissão de cinco vereadores para visitar o Asilo Anjo Gabriel. Seu pedido foi encaminhado à Comissão de Assistencia Social.

DE NOVO, O MATADOURO DE CARAPICUIBA

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Cid Franco, que se referiu às lastimaveis condições de trabalho a que estão sujeitos os operarios do Matadouro de Carapicuiba. Defendeu a idéia de nacionalização da exploração de todas as nossas fontes de riqueza e concluiu submetendo à apreciação do plenario, dois requerimentos. O primeiro, solicitando da Prefeitura informações sobre o andamento dos trabalhos da comissão de inquérito nomeada, há meses, para apurar irregularidades ocorridas naquele proprio municipal. O segundo, pedindo que a Camara Municipal se dirija às Camaras Estadual e Federal, sugerindo a necessidade e a oportunidade de serem promulgadas leis que nacionalizem os transportes urbanos, os serviços de gás, telefone, energia e luz eletrica, carne e outras riquezas. O primeiro requerimento foi aprovado, o mesmo não acontecendo com o outro, por ter pedido a palavra o sr. José Estefno. O sr. Cid Franco solicitou votação de urgencia, porem o plenario rejeitou esse requerimento.

Prorrogada a hora do expediente, usaram da palavra os srs. Cantidio Nogueira Sampaio, e Camilo Ashcar. O primeiro justificou um projeto de resolução que regula a presença dos vereadores às sessões das comissões permanentes e institui multas que atingem os edis faltosos.

DESAPROPRIAÇÃO DA CHACARA BARUEL

O sr. Camilo Ashcar, na tribuna, defendeu um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar a Chacara Baruel, em Santana, para ali instalar um parque infantil, uma escola de aplicação ao ar livre um lactario, uma biblioteca infantil e outras obras de assistencia social à infancia. O projeto de lei foi considerado objeto de deliberação e encaminhado às comissões competentes. Foi lido, em seguida, e aprovado um requerimento, de autoria do sr. Nicolau Tuma, o qual pede à C. M. T. C. por intermedio da Prefeitura, que crie uma linha de onibus para servir os moradores do Brooklyn Paulista.

O plenario aprovou ainda um projeto de lei, do sr. Cantidio Sampaio, autorizando a Prefeitura a desapropriar terrenos adjacentes ao cemitério de Baquirivu', para ampliação deste e um pedido de informações sobre o andamento da construção do cemitério do bairro do Cipó, em Santo Amaro.

BOLETIM METEOROLOGICO

12-5-948	Temperat. Max.	Min	Chuv
LITORAL:			
Santos	25	15	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	25	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	14	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	24	13	0.0
Horto Florestal	24	12	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	25	12	0.0
Avaré	26	13	0.0
Botucatu'	25	14	0.0
Campinas	29	14	0.0
Itapetininga	27	14	0.0
Itu'	29	13	0.0
Piracicaba	28	12	0.0
Rib. Preto	29	14	0.0
Sta. Rita	27	16	0.0
São Carlos	26	14	0.0
Sorocaba	26	14	0.0
Taricio	28	15	0.0
Tatuí	27	13	0.0
Tietê	29	13	0.0
SERRA:			
Bananal	26	—	0.0
Guaratinguetá	28	15	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	15	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Catanduva	30	15	0.0
Jaú'	29	13	0.0
Lins	30	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

RECLAMAÇÕES COM O IPASE

Reclama o sr. Manuel Pedro Magalhães contra o retardamento do pagamento de aposentadoria pelo IPASE, que, em virtude do falecimento do seu diretor, até hoje ainda não efetuou o pagamento das aposentadorias relativas ao mês de maio. E faz não tanto por si, mas pelos que, lutando com dificuldades e já percebendo uma aposentadoria irrisoria, ainda assim a vêm retardada, e, segundo consta, o pagamento de maio será feito em global com o de junho.

Novo diretor da Santos-Jundiaí

No pavilhão da administração da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, localizado no primeiro andar da estação da Luz, realizou-se ontem, às 16 horas, a solenidade de transmissão do cargo de administrador dessa ferrovia, do gal. Durival Brito e Silva, para o engenheiro Renato Feio, antigo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

LEILÃO DE ANIMAIS EM NOVA ODESSA

Deveria ter-se realizado no sabado passado, o já tradicional leilão de animais de Nova Odessa, neste Estado. Todavia, coincidindo aquela data com o aniversario da vitoria das Nações Unidas na ultima guerra e tendo circulado rumores de que seria feriado, a Secretaria da Agricultura, a quem está afeta a realização do citado leilão, resolveu transferi-lo para data oportuna.

Ontem, pela manhã, fomos informados pelo sr. Quineu Correia, diretor do Fomento da Produção Animal da aludida Secretaria, de que fôra agora fixada para o proximo sabado, às 13 horas, a data do leilão. Soubemos tambem que, a exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, a Cia. Paulista de Estrada de Ferro foi solicitada a permitir o estacionamento das suas composições expressas na estação de Nova Odessa, a fim de facilitar o acesso dos interessados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proib. 16 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — A MULHER DILLINGER — Jean Gillie e Edward Noris — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 179 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Umphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme, 16 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme, 16 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — JOE SOPAPO GRANFINO — Leon Errol — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 47 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — OURO FATAL — Buck Jones — O ANJO E O MALVADO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 12,50 horas

RECREIO — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Ken Maynard — AO SUL DO PANAMA' — Proib. 10 anos — Atu. em Revista, 45 — Nac. — Às 13 horas.

AVENIDA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — At. Campos, 13 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30.

REX — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — AMOR CIGANO — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 7 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Gable — OURO NO BARRO — Carnaval Carioca de 1948 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — CARA DE MARMORE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 28 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — PAIXÕES TURBULENTAS — Margarite Chapman — IRMÃO INFAME — Proib. 10 anos — Reportagens Cinedia 1x71 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — IDOLOS DA BROADWAY — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 226 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — POR FAVOR NÃO SE AFOBE — Fredie Barthlomew — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Filme Jornal 45x16 — Nacional — Às 19 hs.

SAMMARONE — GAUDALAJARA — Pedro Almendariz — BELEZA INDOMAVEL — Marcha da Vida, 173 — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — AGUIA NEGRA — Rossano Brassi — IRRESISTIVEL SALOME' — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 43 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — José Mojica — VALENTIA RURAL — Proib. 10 anos — Eclipe do Sol em Bocaiuva — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

S. GERALDO — ANOS DE TERNURA — Lew Ayres — SOBRA UM CADAVER — Proib. 10 anos — Poetas do Sertão — Nacional — Às 13.30 e 19 horas.

ROXY — O PEQUENO MISTER JIM — James Craige — O FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 9 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — JANIE SE CASA — Joan Leslie — O ALIBI DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico, 6 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — FOGO CRUZADO — William Boyd — NOITE DE SUPLICIO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVÍ — MULHER DETETIVE — Robert Livingstone — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Porib. 10 anos — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — MUSEU DE HORRORES — Pat O'brien — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x72 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

RIALTO — OS TRES MOSQUITEIROS — Cantinflas — NEVADA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 18.30 horas.

SÃO JORGE — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — 2 CAIPIRAS LADINOS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 190 — Nac. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — MELODIA FATAL — CANDIDATO ANONIMO — SENDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 190 — Nac. — Às 19 horas.

PENHA — OS SINOS DE SANTA MARIA — Bing Crosby — LADRÕES E GRANFINOS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 174 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CILADA FATIDICA — Preston Foster — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 223 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SUBORNO — Lee Tracy — CAVALEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — SUBORNO — Lee Tracy — CAVALEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Assim é nosas saude — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proib. 18 anos — Deip Jornal, 3x4 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — MULHER EXOTICA — BANDIDOS E BALADAS — CAMINHO DO CADAFALSO — Atual. Campos, 2x18 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Alfredo Alcantara, Anki e More, Henrique e Arrelia, Los Alvarados e Julio Vilar. 2.a parte a comedia: "CASA DE LOUCOS". Às 21 hs.

PIOLIN — A Revista: "SAI OU NÃO SAI?" — com novos numeros: Duo Forest, Dimas Bick, Odir Odilon e Wanda Marchetti — Às 20,30 horas.

O MENOR CENARIO DO MUNDO...

S enão foi o menor cenario do mundo, pelo menos foi o mais apertado, o que serviu para uma das cenas da comedia do diretor produtor Leo McCarey, "Good Sam", para a RKO O cenario um vestibulo de 1m33 por 1m86, estava "atulhado", com Gary Cooper, Ann Sheridan, Dick Ross e Ted Mapes.

Alem dos artistas, tambem estavam no cenario o fotografo George Barnes, sua camera e seus auxiliares. Só quem ficou de fora foi o diretor McCarey... Em contraste, as cenas seguintes serão filmadas com amplo espaço, no interior de uma igreja — ou, melhor, de uma magnifica reprodução da Igreja Episcopal de St. James de Los Angeles, com todos os seus detalhes, inclusive um grande altar de marmore.

Antes, entretanto, das cenas tiradas no minusculo vestibulo, o diretor McCarey dirigiu a filmagem tomada no maior cenario da mesma produção o andar terreo de uma grande loja.

QUATRO MUSICAIS FILMAM-SE NA UNIVERSALINTERNACIONAL

Nos estudos da Universal International encontra-se presentemente o maior conjunto de ballarinos até hoje encontrado em um só estudio. Acontece que estão sendo filmadas quatro peliculas musicais onde um dos principais atrativos são os bailados. A começar encabeça a parada o filme "Casbah" com Ivone de Carlo e Tony Martin e onde o acelebres dançarinos de Katherine Dunhan aparecem com outros representantes da deusa da dança.

Policlinica de São Paulo

Foi o seguinte o movimento das atividades da Policlinica de São Paulo, em 1947; — doentes, novos, 12.746; antigos, 15.637; total 28.383; consultas, 28.383; operações, 1.367; curativos, 12.[illegible]; injeções, 2.555; exames de laboratorio, 1.034; homens, 11.349; mulheres, 12.[illegible]; crianças, 4.410; nacionais, 26.051; estrangeiros, 2.331.

HOJE 14·16·18·20·22, HS. METRO — Ar condicionado perfeito

Aventura, ação e... um terno idilio de um jovem que era timido com as mulheres...

Van JOHNSON em

RECONCILIAÇÃO — "THE ROMANCE OF ROSY RIDGE"

com JANET LEIGH — THOMAS MITCHELL — MARSHALL THOMPSON — SELENA ROYLE

METRO JORNAL — Recebido via aerea

NOT. SEMANA 48x19.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS

PROIB. 10 anos.

PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL-DOMINGO-ÀS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, ETC.

Metro Goldwyn Mayer

CONSTANCE BENNETT SO' RESPEITA O CHA' DAS CINCO!

Não há em Hollywood outra estrela que goste tanto de café como a loura Constance Bennett.

Durante a filmagem de "O Segredo de uma mulher", onde é secundada por Brian Aherne e Barry Sullivan, Constance tomou cerca de quinze chicaras por dia.

Um engraçadinho do estudio ficou tomando nota dos cafezinhos que levavam para a estrela no "set" e no fim do dia exclamou:

— E' de amargar! Ela só respeita mesmo o chá das cinco!



David Niven, Kim Hunter e Roger Livesley numa cena do filme em technicolor, "Neste Mundo e no Outro", uma realização de Arthur Rank, que será distribuida pela Universal-International.

No SANTANA HOJE às 20 e 22 Hs.

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?

FREIRE JUNIOR · S. SENA · F. COSTA e W. PINTO

Hoje, em vesperal, a preços reduzidos, às 16 horas

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ!

Um deslumbramento para os olhos e uma delicia para os ouvidos. Hoje novamente, às 20 e 22 horas. Vá ver o espetacular quadro da luz negra, o curioso desfile da moda através dos tempos e as duas apoteoses a São Paulo consubstanciadas na apologia do café e na glorificação da epopéia das bandeiras.

Estupendas criações comicas de OSCARITO. Otimo desempenho de todo o elenco.

A seguir, uma revista com enredo:

HOMEM, NÃO!

um espetaculo diferente.

CINEMA

DEPOIS DE 18 ANOS — O MESMO GARY COOPER

Por Kitty Lawrence

Quando há 18 anos Gary Cooper se tornou um astro do cinema, ele era apenas um rapaz simpatico e agradavel, que acabava de chegar de Montana, parco de palavras e de movimentos... Hoje, em muitas coisas, parece o mesmo Gary Cooper, vindo de uma fazenda de Montana, parco de palavras e de movimentos — o que faz muita gente pensar que é o sujeito mais preguiçoso do mundo!

Gary Cooper

Isso, entretanto, não passa de uma impressão falsa porque não pode haver nenhum ocioso capaz de fazer cincoenta e tantas fitas; o que realmente acontece é que Gary adquiriu a arte de realizar o maximo com o minimo esforço. Não há nada que o perturbe ou o incomode — seja a historia a ser filmada, seja o seu proprio papel, seja o elenco que o acompanha, seja o bom ou mau genio dos diretores. Tudo lhe parece muito bem — mas pouca gente tem experimentado abusar com ele, pois há qualquer coisa no seu modo de ser que impõe respeito imediatamente.

Gary sente-se mal entre estranhos, mas entra em camaradagem logo com os guris — talves porque os seus gostos são semelhantes: montar a cavalo, caçar, pescar, acampar e cuidar de armas de caça. Ocasionalmente o artista se veste a rigor para ir a uma "première", mas não participa da vida noturna de Hollywood, considerando-a como um inutil dispendio de energia.

Durante muitos anos, em sua carreira cinematografica, Gary Cooper interpretou papeis de cowboys e de outros tipos caraterísticos davida ao ar livre, até que foi descoberta a sua veia para comedia. Foi, sem duvida alguma algo revolucionario dar a um homem do campo um papel de destaque numa comedia granfina de Noel Coward, como "Design for living" (Socios no amor com Miriam Hopkins e Fredric March, lembram-se deste filme delicioso da Paramount?), mas Gary provou estar à altura da situação, e se desempenhou brilhantemente.

Em seu mais recente filme, "A Felicidade bate à porta" (Good Sam), produzida por Leo McCarey, para a RKO Radio, ele ao lado da fascinante Ann Sheridan, mostra mais uma vez a sua habilidade no campo da comedia.

Gary, que decididamente tem vocação para as coisas calmas, vive num tranquilo e elegante bairro de Los Angeles, com sua esposa, Sandra Shaw e sua filha Marie, que só tem 9 anos de idade e nunca viu uma das inumeras peliculas em que seu pai toma parte. Ele sustenta que a menina está ainda numa idade em que as crianças não distinguem muito bem a realidade da ficção e ele não deseja que ela tenha uma noção falsa a seu respeito. Em outras palavras, não quer que ela o julgue um crack de baseball como em "Idolo, amante e heroi") ou um heroi da guerra (como em "Sargento York") ou qualquer outro dos muitos personagens interpretados por ele na tela.

Tudo isto nos trás à mente a velha questão: "Qual será a melhor formula pela qual um artista pode interpretar papeis serios ou comicos?" Com sua habitual pachorra, Gary Cooper responde a essa pergunta do seguinte modo: — "Quanto a mim, o que faço é simplesmente atuar como acho que atuaria o personagem que interpreto, de acordo com as circunstancias".

A formula, realmente, não poderia ser mais simples... Aliás, Gary tambem declara que o seu papel em "A Felicidade bate à porta" é um dos melhores que já viveu até hoje, tanto no que se refere aos dialogos como às situações.

ROBERT MONTGOMERY NA ACADEMIA DE CINEMA

HOLLYWOOD, (U. P.) — Robert Montgomery foi eleito chefe da Divisão de Atores da Junta Governativa da Academia de Artes Cinematograficas de Hollywood.

TEATROS
COMUNICADOS

QUE QUE HA COM O TEU PIRU?" — Walter Pinto apresentará, hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos " Que que há com o teu piru?" Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Cara suja" — Alda Garrido e sua Companhia realizarão, hoje, às 20.30 horas um espetaculo no Teatro Coliseu. — Amanhã, "A Gilda do Barreto".

GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL — O grupo de Teatro Experimental, conjunto de amadores, apresentará em meados deste mês a peça americana "The glass menagerie", de Tenessee Williams, vertida para o português por Ester Mesquita sob o titulo "A margem da vida". Tomam parte nesta representação: Marina Freire Franco, Caio Caiubi, Abilio Pereira de Almeida e Nicia Pincherle.

TEATRO EXPERIMENTAL DO ESTUDANTE — Hoje, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o espetaculo com que se apresentará a São Paulo o "Teatro do Estudante".

Para essa estreia, foi escolhida a peça de Shakespeare — "Hamlet" tradução de Tristão da Cunha.

BING CROSBY — BOB HOPE — DOROTHY LAMOUR

A caminho do Rio

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Cinemal, 74 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas

ART-PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Proib. 10 anos — Marcha da vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — SINGAPURA — Fred Mac Rurray — Impr. 10 anos — Universal — J. Tela, 118 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolar — Fox — C. Jornal 233 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22.

ESMERALDA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Impr. 10 anos — Maranhão em revista — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Impr. 10 anos — F. Jornal, 50x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Ag. e Pecuaria — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — COMANDO NEGRO — Claire Trevor — Impr. 10 anos — Republic — Pela Ind. do Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kayer — Tecnicolor — RKO — Not. Semana, 48x17 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Marcha da vida, 176 — Desde 14 hs.

S. BENTO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Suplemento, 25 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x16 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — VIVA VILLA — Wallace Bery — Imp. 18 anos — A SANGUE FRIO — At. Morell, 1 — Nac. Às 18,20 hs.

ODEON — **Sala Azul** — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorne — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — F. Jornal 116 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — C. Jornal, 230 — Às 18,20 horas.

CRUZEIRO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — PARAISO DE SATAN — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 13,40 e 18,50 hor.

CAPITOLIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — ALMA DE ALPINISTA. Às 18,30 hs.

PAULISTA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Sidney Toler — Às 19 horas.

BRASIL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Como se educa os surdos e mudos — Nacional — Às 18 e 21 horas.

ROIAL — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — MUSICA ATOMICA — Flag. do Brasil, 10 — Às 19 horas.

S. PAULO — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — O FANFARRÃO — C. Jornal, 228 — Às 13,40 e 19 horas.

PIRATININGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — Ferm. de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

UNIVERSO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — UM PARECIDO INFERNAL — C. Jornal, 232 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — CARLITOS PINTA O SETE — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x14 — Às 19 horas.

OLIMPIA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — UM PARECIDO INFERNAL — F. Jornal, 49x14 — Às 19 hóras.

LUX — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — Baurú Escola Militar — Nac. — Às 18,25 hs.

S. PEDRO — ESTA E' FINA — Mesquitinha, Francisco Alves — CHARLIN CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Às 19 horas.

CAMBUCI — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — ENCONTRO DE AMOR — At. Campos, 8 — Às 18,40 horas.

S. CAETANO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — JOE SOPAPO CAMPEÃO — C. Jornal, 227 — Às 13,50 e 19.

STO. ANTONIO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — ENCONTRO DE AMOR — Impr. 10 anos — Documentario, 23 — Às 18,50 horas.

RECREIO — A PONTE DOS SUSPIROS — Paole Barbara — EPOPEIA DO JAZZ — Not. Semana, 48x10 — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — AVENIDA CELSO GARCIA — FONE 9-0138

HOJE Às 19 horas

A PARAMOUNT apresenta

Direção de MITCHELL LEISEN — Proibido até 10 anos

CIGANA FEITICEIRA — "Golden Earrings"

c/ RAY MILLAND e MARLENE DIETRICH

NO PROGRAMA:

DOIS CAIPIRAS LADINOS

ESP. EM MARCHA, 190 — Nac. — Proib. 10 anos

OS CAVALHEIROS PREFEREM AS LOURAS — Dizem que os "cavalheiros preferem as louras". Pois então estão de parabens os cavalheiros com a proxima estréia de "A Mortalha de Seda" (The Corpse Came C. O. D.), o excelente filme da Columbia. Pois que lá estão tres louras "definitivas": Adele Jergens, Joan Blondell e Leslie Brooks! Que louras, hein?

Além desse trio sensacional, veremos em "A Mortalha de Seda" o varonil George Brent e ainda Jim Bannen e Grant Mitchell. Trata-se de um filme cheio de misterios, de "suspense". E tambem de muitas gargalhadas, pois nele veremos Hollywood satirizando... Hollywood!

TORNE-SE FORTE E RESISTENTE
TOME
TODDY
TODOS OS DIAS

TODDY proporciona CÁLCIO, FERRO, FÓSFORO, PROTEÍNAS, CARBOHIDRATOS, VITAMINAS E CALORIAS (Em quantidades adequadas)

1008

VIDA SOCIAL

DOS HINOS MAGICOS DO RIG-VEDA

1. "Vem, Indra, e regala-te com nossas oferendas e nossas libações. 2, em seguida, pujante em tua força, mostra-te vitorioso a teus inimigos.

2. Preparada a libação, apresentai-a à Indra, que dá a alegria e fez todas as coisas.

3. O' Indra, de perfil formoso, recebe com prazer os elogios que te dirigimos e que te animam. Oh, tu a quem os mortais devem venerar, não faltes a êste sacrificio!

4. Eu me dirigi a ti, Indra: a ti que bendizes e protejes os teus adoradores. E te elevei canticos que chegaram a ti e que aprovaste.

5. Coloca ante nós, Indra, riquezas preciosas e abundantes, já que são imensos os tesouros que possuis.

6. Opulento Indra, dá-nos atenção, nesta cerimonia feita para alcançar riqueza, porque nós somos magnificentes e poderosos.

7. Concede-nos, Indra, riqueza superior a todo o calculo e a toda a medida. Uma riqueza inesgotavel, um manancial perpétuo de rebanhos e cereais.

8. Concede-nos, Indra, fama, gloria e riquezas adquiridas por mil meios. E os produtos alimenticios dos campos em legiões de carros.

9. Para preservar nossas propriedades invocamos Indra, o senhor da riqueza, o objeto dos versos sagrados, o que vem ao lugar do sacrificio. Nós lhe dirigimos estas imprecações.

10. O sacrificador, praticando libações abundantes, glorifica o poder de Indra, que reside num palacio eterno".

Tradução indireta e liberrima de

DOMINICVS

——:o:——

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do dr. Francisco Glicerio de Freitas, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo e brilhante advogado no foro da capital.

O distinto aniversariante, descendente de ilustre e tradicional familia paulista, é possuidor de profunda cultura juridica e de elevados dotes de inteligencia, que o fazem admirado pelo seu amplo circulo de amigos e admiradores, motivo por que deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos.

Dr. Francisco Glicerio de Freitas

DR. ARISTIDES GIORGI

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Aristides Giorgi, conhecido cirurgião nesta capital e elemento de realce em nossos meios sociais.

DR. MAX RUDOLF

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Max Rudolf, conhecido medico-cirurgião nesta capital.

O distinto aniversariante que se distingue pelos seus elevados dotes de espirito e de coração, aliados a grande probidade profissional, conta em nossos meios sociais e cientificos com amplo circulo de relações de amizade, motivo por que deverá receber, por certo, muitas felicitações.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Miguel Rolando Perruso, professor do Liceu Coração de Jesus e membro do Diretorio do Partido Republicano, do Bom Retiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Alice, filha do sr. Dorival Badiali e da sra. d. Eugenia de Oliveira Badiali;

o menino José Luiz, filho do sr. José de Oliveira e da sra. d. Guiomar Marciano de Oliveira;

o menino Walter, filho do sr. Nicolas Maino e da sra. d. Julia Maino;

o menino Eduardo, filho do sr. Pedro Pedro e da sra. d. Laurinda Pedro;

os meninos Wilson e Milton, filhos do sr. João Batista Galtrossi e da sra d. Assunta Fontana Galtrossi, residentes em Mosco;

o menino Orestes, filho do dr. Orestes Turano e da sra. d. Silvia Castro, já falecida;

a srta. Matilde, filha do sr. Amaro Veiga Martins;

a srta. Nilza, filha do dr. Alfredo de Carvalho Pinto e da sra. d. Diná de Carvalho Pinto;

a srta. Henriqueta Teresinha, filha do sr. Albino Pereira de Carvalho e da sra. d. Maria de Carvalho;

a sra. d. Carmem Guiral Rocha, esposa do sr. Francisco Rocha;

o sr. Joaquim Martins, do comercio desta capital;

o prof. Alberto Falcão;

o cap. Pedro Tomaz Paulo de Oliveira;

o dr. Radamés Pugliesi;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Angelo Pimentel Rodrigues, filho do sr. Roberto Peak Rodrigues e da sra. d. Angelina Pimentel Rodrigues, e a srta. Norma I. Ernheim, filha do sr. Henrique S. Ernheim e da sra. d. Mercedes Ernheim.

NUPCIAS

ENLACE SPATARI-COIMBRA

Realiza-se sabado, às 17,45 horas na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Coimbra, filho do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra, com a srta. Matilde Spatari, filha do sr. José Spatari e da sra. d. Ana Spatari.

ENLACE NÉIA-MENEGHELO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Aristides Marques Meneghelo, filho da viuva d. Maria Marques Meneghelo, com a srta. Nair Faria Néia, filha do sr. Angelo Faria Néia e da sra. d. Marta Dias Néia.

ENLACE ANDREOZZI-DEL NEGRO

Realiza-se domingo, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Mauro Del Negro, filho do sr. João Del Negro e da sra. d. Josefina Perrucci Del Negro, com a srta. Adelaide Andreozzi, filha do sr. Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha, e da sra. d. Luiza N. Andreozzi.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. João Francisco Cury, industrial nesta capital, e de sua esposa, sra. d. Nadir Rocha Cury, com o nascimento de um menino, que, na pia batismal, receberá o nome de Sergio Francisco.

HOMENAGENS

COM. VICENTE AMATO SOBRINHO

Amigos e admiradores do comendador Vicente Amato Sobrinho, juntamente com diretores e socios do Clube Nautico Paulista, preparam-lhe uma homenagem que se realizará dia 30, às 12 horas, na séde de campo daquela entidade esportiva e constará de um churrasco que será servido logo após a solenidade de entrega do diploma de socio benemerito do referido Clube ao homenageado.

As adesões deverão ser dadas pessoalmente à praça João Mendes, 154 — 9.o andar, sala 91 ou pelo fone 2-0478 — 2-2340 — 3-4055 e 3-1388.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 16,30 horas na na catedral de São Pedro de Alcantara, em Petropolis, o batizado do principe Afonso, filho do principe Dom Pedro Orleans e Bragança e de sua esposa, princesa dona Esperança, cujo nascimento se deu no dia 25 de abril.

Após a cerimonia religiosa, a familia imperial oferecerá no Palacio Grão Pará, às 18 horas, uma recepção à sociedade brasileira.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua sede social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. "HORACIO LANE" — O Centro Academico "Horacio Lane", orgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional "baile do calouro".

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LILLA
RUMO CERTO
ESCOLAS "LILLA"
Corte, Costura, Moldes, etc. Pr. Liberdade, 77 — Av. Angel'ca, 2331 — Al. Sto. Amaro, 320. Peça prospecto-modelos gratis.
Tel. 6-5376 e 52-2085.

CONVESCOTES

ESCOLA NOTURNA "ALEXANDRE ALBUQUERQUE"

Em beneficio da Escola Noturna "Alexandre Albuquerque", mantida pelo Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, realiza-se dia 6 de junho um convescote em Vila Galvão.

FESTA BENEFICENTE

Patrocinado pelo "Asilo Batuira de Poá" realiza-se sabado, nos salões do Clube Ginastico Paulista, um "show" dançante.

Os convites e posse de mesa podem ser procurados na portaria daquele clube, à rua Couto de Magalhães, 280.

"COCK-TAIL"

As candidatas do concurso das auxiliares da 2.a Exposição Industrial, Comercial e Agricola de 1948, vão homenagear os expositores oferecendo-lhes um coquetel, sabado, às 13 horas, na "boite" das Estrelas, no recinto da Exposição.

AGRADECIMENTOS

DR. DJALMA FORJAZ

Esteve, ontem, nesta redação, a fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, o dr. Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatistica.

MUSICA

QUARTETO HAYDN — Quarteto Haydn do Departamento Municipal de Cultura, embarcou ontem para o Rio, a fim de realizar um concerto na ABI, apresentando composições de Camargo Guarnieri. Serão realizadas mais dois concertos na Radio Ministerio da Educação e na Sociedade de Cultura Artistica.

MADALENA TAGLIAFERRO — Realiza-se, às 21 horas, no Teatro Municipal, a primeira das três audições em que Madalena Tagliaferro executará os cinco concertos de Beethoven, para piano e orquestra — isso tendo a acompanha-la a Sinfonica do Departamento de Cultura, conduzida pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

CONCERTO NOS BAIRROS: — Prosseguindo na série dos Concertos nos Bairros da Capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar, o quarto, no dia 15, às 20,30 horas, no salão do Liceu Nacional Rio Branco, à rua Dr. Vilanova, 285 (Vila Buarque).

O programa constará de discos escolhidos dos seguintes compositores: — Lorenzo Fernandes; Hekel Tavares; Dinorá de Carvalho, Domenico Cimarosa; Edward Grieg e exibição de filmes sobre musicas, cedidos pelos consulados britanicos e norte-americano, precedidos de comentarios ilustrativos.

DONATIVOS

Recebemos de Herminia Barbieri, Cr$ 10,00 para o Sanatorio Santo Amaro.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

(Rua Helvetia, 772)

Ocupará o pulpito hoje, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior, que falará sobre — "Testemunhos individuais da oração".

Fraternidade Espirita Evangelica

Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua São Bento, 21, um festival comemorativo da inauguração da séde da Liga Espirita Evangelica.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da União Farmaceutica, à rua da Gloria, 194, uma sessão conjunta entre as Sociedades de Farmacia, União Farmaceutica e Ex-Alunos da Faculdade de Farmacia de S. Paulo, a fim de serem tratados de assuntos de interesse para a classe.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Realiza-se hoje, às 8 horas, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, uma conferencia de cirurgia, com apresentação de casos interessantes.

A demonstração de hoje consta de uma preleção sobre cirurgia das vias biliares e das seguintes intervenções cirurgicas: — Reparação de fistula biliar; Discussão de diagnostico diferencial entre litiase do colédoco e compressão da via biliar por carcinoma. Colangiografia operatoria; — Colepericitoneo por possivel canal aberrante; — Colecistectomia por colecistite cronica; — Comentarios radiologicos sobre as vesiculas normalmente radiopaças.

Festivais Beneficentes

O Sub-Comitê de Socorro ao Japão promoverá nos dias 15 e 16, dos festivais infantis, com a participação exclusivamente de crianças. Haverá numero de canto, dança, musica, e declamação. Com o produto dessas festas serão enviados objetos escolares e auxilios às crianças vitimas de guerra no Japão.

Os festivais terão inicio às 13,30 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, 258.

Os convites podem ser obtidos no local ou à rua Silveira Martins, 276.

Apolices Ferroviarias

do Estado de São Paulo

★

ADQUIRIR

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

é cooperar para as grandes realizações da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, para o progresso, portanto, de nossa propria terra.

O dinheiro assim empregado renderá juros magnificos e dignificará quantos se interessem pela riqueza e exaltação economica do Brasil.

★

AS APOLICES FERROVIARIAS DE SÃO PAULO SÃO GARANTIDAS PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

13 DE MAIO

São João, bispo de Colonia, que resignou o episcopado para terminar seus dias como extraordinario anacoreta, que passou a viver no ermo e sob o voto que lhe permitiu passar à historia cognominado o "Silencioso". Este voto foi o de nunca mais pronunciar uma só palavra, emudecer para sempre, orar mentalmente e dispensar-se de qualquer companhia. Fez este voto e o cumpriu, tendo vindo a morrer, sem quebra-lo, quando já centenario. Constou que fizera este voto por ter verificado, quando o mundo viveu, que a causa de grandes males sociais estava na facilidade com que o mundo desata a lingua, em tagarelices nocivas fazendo comentarios crueis sobre o seu proximo, semeando intrigas, espalhando calunias e desgraças e se afundando em pecados graves, pelos males que espalhou falando demais, inoportuna e levianamente. Quis, o santo anacoreta, por essa penitencia resgastar da condenação alguns dos muitos pecadores, que renunciam a graça da salvação, pelo prazer de se entregarem aos excessos de suas linguas viperinas e inconscientes dos males que ocasionam. São Roberto Belarmino, bispo confessor e doutor da Igreja, São Natal e o santo Bonosio, bispo, respectivamente, de Milão, no oitavo seculo, e de Salerno, no seculo quinto; e Santa Gema, virgem contemplativa, nascida em 1372, em Goriano Sicoli (Aquila dos Abruzzos) e ali finada em 1426.

TONSURA E ORDENS MENORES

No proximo dia 22, o exmo. sr. bispo auxiliar d. Antonio M. Alves de Siqueira, conferirá a primeira tonsura e ordens menores aos candidatos dos seminarios da arquidiocese. Os habilitandos a essas ordens sacras deverão prestar exames na Curia Metropolitana no dia de hoje.

PRELADO DE GUAJARA'-MIRIM

Encontra-se hospedado no Convento do Sumaré d. frei Francisco Xavier Rei, bispo titular de Facusa e prelado de Guajará-Mirim, Estado de Mato Grosso. S. exc. revma. viajou por via aérea, devendo deixar esta capital na proxima semana onde do Rio de Janeiro seguirá viagem a França em visita à familia.

ABADIA DE OLINDA

Acha-se como hospede do Mosteiro de São Bento d. Bonifacio Jansen O. S. B., abade do Mosteiro de Olinda, Estado de Pernambuco.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 31.o aniversario da primeira aparição de Nossa Senhora de Fatima aos pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelsa Padroeira as solenidades seguintes:

Hoje, dia da festa de Nossa Senhora de Fatima. Missas rezadas com comunhão geral, às 6,30 e 7,30 horas. A's 8,30 horas, missa festiva, celebrada por d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo, e inauguração dos altares do 4.o e 5.o Misterios do Rosario, doados o primeiro pelo comendador Pedro Monteiro Pereira Queiroz, o segundo pelo sr. Alberto Praça Filho, em nome de sua filhinha Maria de Fatima. A parte coral da missa está a cargo de um grupo de alunas do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, sob a regencia do maestro Frederico De Chiara.

Após os atos religiosos, no salão nobre da Confraria, haverá uma sessão solene promovida pela diretoria do sodalicio, em homenagem aos dois benemeritos benfeitores, devendo falar na ocasião saudando os homenageados, o presidente da Confraria, professor dr. Arnaldo Amado Ferreira, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A's 15 horas, sob a presidencia de d. Francisco Xavier Rey, bispo de Guajará-Mirim, no Estado de Mato Grosso, benção, solene, com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente se tenham feito recomendar.

A's 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem e jaculatorias de Nossa Senhora; a seguir, realiza-se a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima. A procissão percorreá a avenida dr. Arnaldo. Ao recolher-se a procissão, será dada aos fieis a benção do Santisimo.

A's 20 horas, sermão por monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima; a seguir, terá lugar a procissão de luzes em união com os peregrinos de Fátima, com o andor de Nossa Senhora ricamente ornamentado. A procissão percorrerá as alamedas principais do Sumaré e será acompanhada por uma banda de musica. Durante o trajeto serão cantados os hinos proprios de Nossa Senhora de Fátima. Encerrados os atos religiosos, no atrio do novo santuario, terá inicio uma quermesse em beneficio da continuação das obras da igreja, a qual prosseguirá no domingo, durante a tarde e à noite. A comissão organizadora está solicitando dos devotos da Santissima Virgem de Fátima, prendas para a quermesse, as quais podem ser entregues na portaria do Convento de N. S. de Fátima, no Sumaré.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Acha-se instalada na séde da Pia União das Filhas de Maria (matriz provisoria) à rua Braz Cubas, uma exposição de trabalhos em beneficio das obras da igreja matriz da Aclimação.

O certame pode ser visitado diariamente, das 19 às 21 horas.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente, à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

PRECES ESPECIAIS À NOSSA SENHORA, PELA PACIFICAÇÃO NA TERRA SANTA

Comunicado da Curia:

De ordem superior comunico aos revs. srs. parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e superiores de colegios e comunidades femininas que durante este mês de maio, consagrado às glorias e louvores da mãe de Deus, é desejo do Santo Padre Pio XII, expresso na enciclica "Auspicia quaedam", que se façam preces especiais a Nossa Senhora pelas necessidades atuais da Santa igreja e, particularmente, pela pacificação da Palestina. Os revs. srs. vigarios e todos os revs. sacerdotes com cura de alma no arcebispado, pois, correspondendo ao apelo do augusto pontifice, deverão concitar os fieis a elevarem uma fervorosa prece pela paz dos espiritos e pela cessação das hostilidades na Terra Santa.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Realizar-se-á hoje, às 14 horas na Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal das religiosas do Arcebispado.

MAGNESIA
A SAUDE DE VOSSO
ESTOMAGO E INTESTINOS
S. PELLEGRINO

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

LIVROS INFANTIS

O PORQUINHO DORMINHOCO

Edna Groff Deihl

"EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Era uma vez quatro porquinhos. Tres eram brincalhões incorrigiveis, o quarto, ao contrario era um inveterado dorminhoco. E os porquinhos e mais seus pais, o cachorro Plutão, o carneiro Bé, a vaca Mu', a égua, o potro e todos os animais da fazenda, tornam-se os heróis de uma divertida e atraente historia infantil.

A vida de todos os animais era deliciosa na fazenda. Só o dorminhoco não queria saber de nada. Vivia para dormir. A historia ganha de interesse quando os pais do dorminhoco resolveram-se a cura-lo. E a maneira como o conseguiram resulta em transformar este livro numa lição de muita oportunidade e originalidade. Obra que merece ser indicada para leituras de todas as crianças, e tambem dos adultos, pois, sem muita distinção, a historia que a autora fez viver entre animais, sucede frequentemente entre as crianças reais.

Muitas ilustrações coloridas e a uma só cor, por A. E. Kennedy e Roberta Paflin. Cuidadosa tradução de Mario Donato e Marcos Rei.

"EDIÇÕES MELHORAMENTOS" — Caixa Postal, 120, B — São Paulo.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE" — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 140 — uma reunião desta Sociedade, na qual serão tratados importantes assuntos de interesse da cidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se amanhã, às 14 horas, na sede social, à rua João Bricola n. 46, 10.o andar, sala 1022, uma assembléia geral extraordinaria para eleição dos delegados ao 2.o Congresso Paulista de Escritores, a se reunir em Jaú.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FUNDIÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 20, às 14 horas, à praça da Sé, 23, 4.o andar, uma assembléia geral ordinaria deste sindicato.

CENTRO ACADEMICO "PEREIRA BARRETO" — Será efetuado no dia 23, às 15 horas, no Trocadero, à praça Ramos de Azevedo, 302, um festival promovido pelo Centro Academico "Pereira Barreto".

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MECANICA DO ESTADO DE S. PAULO — Reune-se no dia 20, às 14 horas, na sua séde à praça da Sé, 23, 4.o andar, o Sindicato da Industria Mecanica do Estado de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 14 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às Comissões Codigo de Instalações de Elevadores e Instalações Hidraulicas Domiciliares.

Cruz Vermelha de S. Paulo

Hoje, às 14 horas, na Galeria Prestes Maia, na seção de Costuras Padronizadas e Bandagens da Cruz Vermelha de São Paulo, onde centenas de senhoras de nossa melhor sociedade fazem roupas e agasalhos para os necessitados, será inaugurado o salãozinho de festas dessa benemerita instituição.

Hoje será exibido no cine Ipiranga o filme documentario dos trabalhos da Cruz Vermelha de São Paulo e depois de amanhã, às 14 horas, terá inicio um bridge beneficente na Galeria Prestes Maia, promovido por um grupo de senhoras da sociedade paulistana. O jogo terá duas turmas, uma à tarde e outra até às 24 horas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

A fim de assinar as respectivas plantas e memoriais, devem comparecer amanhã, de 8 às 12 ou de 13 às 18 horas, nos escritorios da firma Rudery Construtora, à rua Vieira de Carvalho, 40 — 5.o andar, os seguintes associados inscritos no plano de construção da casa propria, no Brooklin Paulista: Teofilo Cavalcanti, Pedro G. de Souza, Miguel Falci, Carlos Cardeal, Amador Galvão de França Filho, Eduardo Jardim, Wandick de Freitas, Fernando Portarel Barbosa, Nicolau Jachniski Leite, Isolino Cunha Mota, Oscar Pinheiro Coelho, Antonio Mendes de Almeida, Miguel Mafuide e Carlos Coriolano Cruz.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta.
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca:

Terceiro ano — Legislação Social — Amanhã, às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita e oral, para o aluno Ralfo José Lopes Ribeiro; — Direito Comercial — Amanhã, às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova escrita e oral para os alunos Luiz Carlos Simione e Ralfo José Lopes Ribeiro.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "TIRADENTES" — Realiza-se sabado, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma sessão solene de fundação do Centro Literario Tiradentes, organizado por alunos da Escola Tecnica de Comercio "Tiradentes".

Após a instalação do Centro, o prof. Jorge Freire Campelo, do corpo docente da Escola, pronunciará uma conferencia, sobre o tema: — "Visão retrospectiva dos Estado Unidos".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — A Metropole — largo da Penha, 95; — Anacleto Pereira — rua Visconde de Parnaiba, 1458; — Delfina — rua Maria Caste, 11 — Vila Maria; — Irmãos Alpeu Ltda. — rua Vergueiro, 134; — João — Barracão da Prefeitura — rua Manoel da Nobrega, 165; — Josefina Salesi — rua Serra de Bragança, 150; — José Pinto da Cunha — rua Capitão Fidelis, 129; — Rebem — S. P.; — Roberto Lins — av. do Estado, 5308; — Shanashiro — S. P.

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Realiza-se de 6 a 12 de setembro, vindouro o II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, com o comparecimento de representantes de varios paises da America e da Europa.

A comissão executiva do certame está constituida dos professores Raul Carlos Briquet, Eduardo Martins Passos, João Amorim, Alberto Francisco Martins, José Galucci, Paulo de Godoi e Joaquim Onofre de Araujo.

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

Com excelente treino coletivo, o Palmeiras encerrou os exercicios para o embate com o Jabaquara

ESCALADAS OFICIALMENTE AS EQUIPES — DINO REAPARECERA' NO EX-LEÃO DO MACUCO — NÃO HAVERA' CONCENTRAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS ESMERALDINOS — OUTROS INFORMES

O Palmeiras vem encarando o compromisso de sabado proximo com o Jabaquara como de grande responsabilidade. Além dos varios exercicios individuais que foram realizados no decorrer da semana, ontem à tarde, Claudio Cardoso encerrou os preparativos para o cotejo com o gremio santista com rigoroso treino coletivo, cuja duração foi de 60 minutos, sem interrupção. A pratica foi das mais movimentadas e terminou com a vitoria dos titulares por 4 a 3.

O "onze" titular dos "periquitos", no ensaio de ontem, apresentou atuação satisfatoria. O arqueiro Oberdã, enquanto atuou entre os titulares, não ofereceu oportunidade para uma analise precisa sobre sua forma. Contudo, no periodo complementar atuando entre os suplentes o guapo arqueiro esmeraldino revelou sensiveis progressos. Agil mais preciso nas "saidas" e com mais seguran;a nos encaixes Oberdã deixou os dirigentes do gremio do Parque Antartica presentes ao exercicio, vivamente impressionados. Caleira e Turcão formaram a zaga dos titulares e voltaram a reeditar a brilhante atuação cumprida quando do ultimo encontro com o Corintians. Com o retorno de Og à ala media direita, voltou aquele setor a cumprir notavel exibição. O trabalho de marcação foi perfeito e, se o marcador foi um pouco severo para o conjunto principal, deve-se unicamente às recomendações de Claudio Cardoso para que os titulares evitassem as jogadas mais bruscas a fim de não sofrerem possiveis contusões.

A vanguarda, a peça de destaque do "onze", teve na ala esquerda, formada de Bovio e Canhotinho, sua força maxima. Arturzinho, meia direita, continua a ser o mesmo jogador habil e de quem partem todos os ataques esmeraldinos. Lula continua melhorando sensivelmente, enquanto Osvaldinho, no comando da vanguarda combina bem com seus companheiros. Desloca-se e, atuando adiantado, entre os zagueiros contrarios, é um perigo constante para o arco antagonista.

Quanto ao quadro de suplentes, agiu com desembaraço e, pelo que foi dado observar, é serio candidato ao titulo maximo de sua categoria no atual certame. Contando com um triangulo final seguro e coeso, formado por Lorenço, Petrone e Tremembé e com um terceto intermediario expedito, a vanguarda dos suplentes realizou brilhante exibição.

A ala direita, formada pelo ex-Ipiranguista Aldo e Renato, é o ponto alto do ataque. O comando foi entregue definitivamente a Nelson, jogador de amplas possibilidades, enquanto na meia esquerda aparece o paranaense Hamilton em apreciavel forma e, na ponta esquerda, Mantovani completa o harmonioso quinteto avançado da turma de suplentes do campeão paulista de 47.

Prevenido como o Palmeiras está, dificilmente deixará de conquistar triunfo positivo sobre o Jabaquara, muito embora seja licito reconhecer-se que o quadro do ex-Leão do Macuco está apresentando um rendimento bastante apreciavel.

O QUADRO DO JABAQUARA

Para o compromisso com os "periquitos", o treinador Rato já escalou a representação do gremio santista. O triangulo final formará com Mauro, Maioral e Carlos. Trata-se de uma "trinca" de jogadores jovens, com alguns predicados e com imensa vontade de brilhar. O arqueiro Mauro, segundo se propala, é, no momento, um dos valores da posição no futebol praiano. Quanto à Maioral, já readquiriu toda a sua antiga forma e é um dos bons valores do conjunto, enquanto Carlos, magnifico no trabalho de marcação, carece ainda de um maior periodo para atuar com precisão no apoio ao ataque.

O TERCETO INTERMEDIARIO

Do trio medio do Jabaquara muito esperam os inumeros adeptos e simpatizantes do popular gremio da Ponta da Praia. Realmente, Léo e Juper estão jogando muito. Para a peleja de domingo, segundo noticias vindas de Santos, Dino, o popular "Pavão", ocupará o centro daquele setor. Juper será deslocado para a asa media esquerda, enquanto Léo continuará na sua antiga posição. Trata-se, como se vê, de uma nova formação feita pelo tecnico Rato, cujos resultados poderão ser satisfatorios. Contudo, como Dino ainda não realizou mais do que um treino entre seus novos companheiros, o atual trio medio do gremio da faixa rubra poderá falhar e, nessa hipotese, os prognosticos para o Jabaquara serão bem sombrios.

A VANGUARDA RUBRO-AMARELA

A vanguarda jabaquarense vinha proporcionando belissimas atuações. Bem apoiada pela linha intermediaria, nos prelios da taça "Cidade de Santos", a ofensiva do ex-Leão do Macuco foi o fator decisivo da vitoria na luta com a "briosa". Realmente, Augusto, Ciciá, Bahia, Valter e Brandãozinho estão praticando um futebol agressivo, pratico e eficiente.

OS QUADROS

Os quadros para o embate de sabado já foram escalados e jogarão assim constituidos:

PALMEIRAS: — Oberdã; Caleira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

JABAQARA: — Mauro; Maioral e Sousa; Léo, Dino e Juper; Ciciá, Bahia, Valter e Brandãozinho.

Dificil para o Corintians a peleja com a Portuguesa santista, domingo proximo, no Estadio do Pacaembú

OS TITULARES CORINTIANOS, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, FICARÃO CONCENTRADOS NO LOCAL DO EMBATE — A "BRIOSA" CONCENTRARA' TAMBEM SEUS PROFISSIONAIS PARA O COMPROMISSO COM OS "MOSQUETEIROS" — UMA TEMERIDADE A LUTA DO CORINTIANS, ONTEM À NOITE, COM O SANTOS — OUTRAS NOTAS

Dos tres cotejos escalados para domingo, em cumprimento à tabela, o mais importante é o que será travado no Pacaembú, pois ali, frente à Portuguesa santista, o Corintians, vice-campeão do certame passado, fará sua primeira apresentação no campeonato de 48.

Não constitui segredo para os afeiçoados paulistas e particularmente para os corintianos a responsabilidade que a luta com a "briosa" representa para o gremio do Parque de São Jorge. Não podemos atinar, entretanto, como nas vesperas de um confronto de tão grande significação, os dirigentes do gremio da "fazendinha" tenham concordado em expor os jogadores a uma aventura tão perigosa, qual seja a luta travada, ontem à noite, com o Santos. O interesse que o treinador Gentil Cardoso vem tomando, com o objetivo de apresentar seus pupilos em excelentes condições tecnicas e fisicas, para o prelio com os "lusos", submetendo-os a rigorosos treinos quase que diariamente, é até certo ponto incompreensivel, ao levar-se em consideração aquela atitude impensada dos mentores corintianos. O centro avante Severo, ao que conseguimos saber, contundiu-se seriamente quando do ultimo encontro com o Palmeiras e não poderá participar da luta com a "briosa". Helio e Noronha não estão tambem em boas condições fisicas.

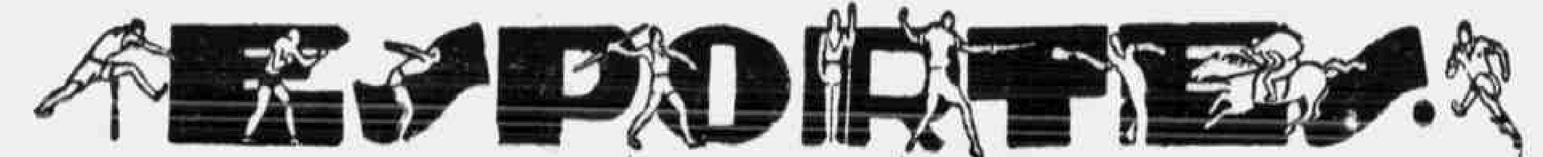
A despeito do grande numero de jogadores existentes no Parque de São Jorge, o clube ressente-se da carencia de reservas para alguns postos. No arco, por exemplo, o Corintians não conta com um valor capaz de substituir Bino, pois nem Cabeção e nem tão pouco Arlindo desfrutam, no momento, de boa forma. Felizmente o valoroso arqueiro paranaense, apesar de seu indiscutivel arrojo e da forma excepcional que atravessa, vem atuando com grande dose de sorte. Para a zaga a situação do Corintians é simplesmente lastimavel. Com exceção de Rubens e Belacosa, os demais zagueiros não estão em condições de ocupar, com exito, o posto de titular. A linha intermediaria, com a conquista de Nilton, melhorou consideravelmente. Para aquele setor ha grande numero de reservas, tais como Falco, Belfari e Palmer. Na vanguarda ha tambem bons valores, os quais poderão, a qualquer momento, ocupar o posto de titular. Mas, convenhamos que a vanguarda dos calções negros ainda não ganhou harmonia e que a falta de estabilidade dos jogadores dificulta um melhor desempenho. O Corintians é um dos gremios do futebol bandeirante que tem um grande passado a zelar. Já é tempo de seus dirigentes o colocarem em uma posição condizente com o seu prestigio. Não pretendam alegar os altos dirigentes do gremio da "fazendinha" que a situação do clube não é das piores, argumentando com o titulo de vice-campeão, conquistado no certame de 47. Quem acompanhou as exibições dxo "Campeão do Centenario" no campeonato passado deve ter observado que inumeros confrontos foram vencidos exclusivamente pelo entusiasmo de seus defensores e outros pela atuação impressionante do arqueiro Bino, que aparecia como uma especie de barreira intransponivel no arco. O que o afeiçoado corintiano quer e exige, pois ha varios anos não vê, é que o "onze" do Parque de São Jorge volte a maravilhar os esportista brasileiros com as notaveis "performances" cumpridas nos certames de 8 anos atrás, quando Jango, Brandão e Dino eram exemplos na posição e Teleco, Joane, Carlinhos e outros assombravam as defesas mais poderosas. E' isso que os inumeros adeptos e associado corintianos desejam e convenhamos que não é muito o que eles pretendem.

POSSIBILIDADES DOS "LUSOS"

O quadro da Portuguesa santista voltou a ser, em 48, o mesmo conjunto aguerrido dos campeonatos de 45 e 46. Sob a nova orientação de Picabéia, a turma praiana tem progredido muito. Quem analisar as possibilidades dos comandados de Brandãozinho pela exibição efetuada, domingo ultimo, em "Ulrico Mursa", contra o Juventus, incorre em grave erro, por dois motivos. Primeiro, porque já é bastante conhecida do publico futebolistico a falta de entusiasmo dos "lusos" santistas quando dos confrontos com os gremios de menor expressão. Segundo, porque o Juventus está jogando muito e, em conjunto, sua equipe é superior à do Corintians.

Contando com uma defesa solida, na qual se destaca a linha intermediaria, constituida de Olegario, Brandãozinho e Antero, e com uma vanguarda agil, a luta com os corintianos promete ser bastante equilibrada. Na hipotese do trio medio do Parque de São Jorge atuar com acerto, o Corintians terá grandes possibilidades de conquistar expressivo feito. Mas, se ao contrario, o terceto intermediario alvi-negro não conseguir anular a perigosa ala esquerda e o meia direita "lusos" praianos, o embate poderá ter um resultado surpreendente, pois a incumbencia do zagueiro Rubens será a de vigiar Mario de Sousa, centro avante agil e fintador, que levará fatalmente a melhor, enquanto Belacosa terá que apelar para todos os seus recursos a fim de anular o ponta direita Pirombá, no momento, em grande forma.

Como se vê, o sucesso do Corintians na peleja com a Portuguesa santista depende da atuação de sua linha media.



Prepara-se o Southampton para a sua luta de estréia no Rio de Janeiro

O TECNICO DODGIN JA' TEM ESCALADO O CONJUNTO QUE ENFRENTARA' O FLUMINENSE — OS INGLESES PREFEREM ATUAR COM BOLA ESTRANGEIRA — EM GRANDE FORMA OS INTEGRANTES DA EQUIPE BRITANICA

Confirmando inteiramente nosso noticiario, realizou-se anteontem, à tarde, no gramado da rua General Severiano, o exercicio da equipe do Southampton, quadro inglês que presentemente se encontra no Brasil e que aqui irá disputar uma série de encontros. O exercicio foi realizado sob as vistas do tecnico Dodgin e consistiu num individual seguido de treino em conjunto. Durou meia hora o ensaio, tendo antes os visitantes solicitado que o gramado fosse ligeiramente humedecido. Outro pormenor pitoresco reside no fato dos futebolistas do Southampton terem solicitado famosas bolas estrangeiras, em substituição às nossas. Extranharam grandemente não só o tamanho como o peso que as diferencia, sabendo-se que os jogos, segundo a solicitação do Southampton, serão realizados com bolas trazidas da Inglaterra.

VALORES EM DESTAQUE

Indiscutivelmente, Curtis foi o homem de maior projeção no ensaio do Southampton. Dotado de admiraveis recursos, esse elemento foi de grande valia ao ataque. Além de Curtis, que faz a ligação entre o ataque e a defesa, sobressairam-se Black, um arqueiro arrojado e dotado de excelente golpe de vista. Chamou a atenção dos cronistas guanabarinos a segurança e tirocinio do centro-medio Weber, elemento que está sendo pretendido pelos melhores quadros da Liga Inglesa.

ESCALADO O CONJUNTO

Ao final do exercicio, Dodgin teve oportunidade de palestrar ligeiramente com os cronistas patricios, os quais desejavam informar sobre o quadro que enfrentará o Fluminense. Aquele treinador adiantou não ter mais duvida alguma quanto à escalação desta equipe: Black; Ellirington e Rockford; Smith, Weber e Mallet; Day Curtis, Wayman, Scott e Grandt. Esse o "onze" do Southampton e sobre o qual o treinador inglês não faz segredo. Aliás, o exercicio foi presenciado por dirigentes do Botafogo, jogadores, além de alguns curiosos. Como se vê, atuam inteiramente despreocupados os britanicos, desde a preparação, abolindo o sistema dos portões fechados para os exercicios.

HABEIS CHUTADORES

Embora tivesse pouca duração a pratica dos ingleses, evidenciaram eles a precisão e habilidade que têm no desvencilhar-se do adversario, além da estupenda pontaria quando executam o arremesso à meta. Foi possivel observar, tambem a resistencia fisica de cada integrante da equipe, através das corridas e saltos por eles praticados. Naturalmente não irá o Southampton dar suas melhores energias no prelio inaugural da temporada, reservando-as para compromissos mais dificeis. Não obstante, o que ninguem ignora, é que o Fluminense terá de usar de todos os seus predicados tecnicos, a fim de fazer bonita figura no embate que se avizinha.

A DELEGAÇÃO VISITANTE

Está assim constituida a delegação do Southampton: tecnico, William Dodgin; treinador, Samuel Warhurst; Jan Black, arqueiro; Alfredo Ramsay, zagueiro direito; William Rockford, zagueiro esquerdo; George Smith, Eric Weber, Joseph Mallet e Edgard Ballard, medios; Eddie Bates; meia e medio; Erci Day, extrema-direita; August Scott, meia; Charles Wayman, centro-avante; George Curtis, meia e centro-avante; Leonard Walkins, medio; Stanley Clements, centro-medio; Ellerington, Grant, Curtis e Wriglestoorth.

AS DATAS

Segundo o programa traçado pelos srs. Carlito Rocha e Rex Stranger, representantes do Botafogo e Southampton, respectivamente, os jogos serão realizados nas datas seguintes. Domingo os ingleses enfrentarão o Fluminense, em General Severiano; dia 20, inaugurando os refletores do "gremio da estrela solitaria", lutarão com o Botafogo; dia 25, contra o São Paulo, no Pacaembú; dia 29, o Southampton enfrentará o Corintians; dia 2 de junho a Portuguesa de Desportos e, dia 6, na Capital Federal, o Flamengo. A 13, provavelmente, encerrando a temporada, atuarão em Juiz de Fora, tendo por adversaria a seleção mineira.

O prelio de domingo proximo entre o Juventus e o Ipiranga, na rua Javarí

O espetaculo promete ser dos mais interessantes — Os antagonistas encerram hoje à tarde os preparativos para o sugestivo embate com rigoroso treino coletivo — O Juventus com ligeiro favoritismo — Outras notas

O Juventus terá na tarde de domingo mais um dificil compromisso a solver. Trata-se do confronto com o Ipiranga, no gramado da rua Javarí. O' "vovô" é adversario perigoso, segundo a opinião de Jim Lopes, treinador do gremio grenâ. Realmente, o quadro do Ipiranga, muito embora ainda esteja bem distante de ser aquele conjunto que empolgou os afeiçoados paulistas no certame passado, está apresentando um futebol rico em movimento e pratico nas jogadas que precedem o tiro final à méta. A unica falha existente no conjunto do "vovô" reside no trabalho de marcação executado pelo sexteto defensivo. Nos jogos do Torneio Inicio e no prélio de domingo ultimo, com o Nacional, em varias ocasiões eram vistos dois jogadores procurando anular um contrario. O sexteto defensivo do gremio da rua dos Sorocabanos carece de melhor entendimento e, não fosse a grande mobilidade dos integrantes, a vanguarda não receberia o apoio indispensavel para conservar-se constantemente no ataque ao ultimo reduto antagonista.

A linha de avantes do Ipiranga é que está surpreendendo seus proprios associados e simpatizantes com notaveis exibições. Liminha, na ponta direita, conseguiu atrair a atenção da regular assistencia que acorreu ao gramado da rua Comendador Sousa, dado o jogo espetacular posto em pratica na peleja com o Nacional. Está aquele jovem "crack" atualmente na melhor fase de sua vida esportiva e atua com grande descortinio, não só na ponta direita, como em qualquer das meias. Experimentado, certa vez, no comando, saiu-se muito bem. Na meia direita, surge o "colored" Rubens, disposto este ano a conquistar uma posição privilegiada. Rapido, insinuante, fintando bem e concluindo com grande acerto, Rubens fórma com Liminha a perigosa ala direita do "vovô". Cilas, no comando da vanguarda, ganhou defintivamente o posto. Está rendendo mais do que Castro e com a grande vantagem de possuir mais experiencia. A ala esquerda, formada de Bibe e Valter, bastante conhecida do publico futebolistico da Paulicéia, ainda não está rendendo de acôrdo com as suas possibilidades. Manda a verdade que se reconheça, no entanto, que seu trabalho é eficiente e, portanto, de grande utilidade para o conjunto.

O JUVENTUS

O Juventus, desde que passou a ser orientado pelo tecnico Jim Lopes, sofreu grande metamorfose no padrão de jogo e voltou a ser o conhecido "garoto travesso" do futebol paulista. No returno o "guri" fez "miserias" nos confrontos com os chamados "grandes". Derrotou o Santos, em Vila Belmiro, com 10 homens, empatou com o Corintians, e superou o São Paulo, por 2 a 1. Na atual temporada já empatou com a Portuguesa santista, em "Ulrico Mursa". Nos jogos efetuados na fase pré-campeonato, fez uma de suas costumeiras travessuras, qual seja a de derrotar o São Paulo, inapelavelmente, no gramado da rua Javarí.

O retangulo final dos "grenás" tem em Muniz o expoente maximo. Realmente, o conhecido arqueiro portenho está reeditando suas brilhantes atuações do certame de 47. David ou Pascoal e Alfredo são os zagueiros titulares do clube da rua Javarí e, apesar de não serem dotados de grandes recursos tecnicos, marcam com eficiencia, rechaçam com precisão e são bastante ageis e, portanto, dificilmente são ultrapassados.

A linha média constitui o ponto alto do quadro. No certame de 47 Lorena foi indiscutivelmente o "crack" que mais se destacou, naquele setor. Este ano o "pareo" está durissimo, dado o fato de todos os tres jogadores do terceto intermediario juventino estarem atravessando um periodo dos mais brilhantes.

Uma analise precisa dos dois "onzes" revela que, na defesa, o Juventus é nitidamente superior ao seu antagonista, enquanto, na vanguarda o "vovô" leva sensivel vantagem.

A luta entre o "vovô" e o "garoto travesso" deverá ser das mais interessantes e, muito embora o Juventus leve ligira vantagem, o mais acertado é evitar os palpites e aguardar os acontecimentos.

CESTOBOL FEMININO

Tenis e Corintians, os vencedores da ultima rodada

Continua na liderança do torneio a representação do Tenis Clube — 17 a 7 o resultado do encontro entre Corintians e Nacional — Colocação dos quadros concorrentes

Dando prosseguimento ao torneio feminino de cestobol, a entidade bandeirante fez realizar, anteontem, no ginasio do Pacaembu, mais dois jogos, reunindo os quadros do Tenis e Floresta, de um lado, e Corintians e Nacional, de outro.

O esquadrão do Tenis Clube, que ocupa a liderança do torneio em apreço, não encontrou dificuldades em sobrepujar o conjunto do Floresta, por contagem bastante expressiva. As tenistas marcaram 48 pontos, contra 21 das florestinas.

Na peleja entre as representações do Nacional e do Corintians, venceu o Corintians, por 17 a 7. Este jogo foi bem mais equilibrado que o primeiro. Ele evidenciou franca superioridade do quinteto do Tenis e o grande espirito de combatividade das jogadoras do Nacional.

Os quadros jogaram com a seguinte cnstituiçã:

TENIS — Sofia (6), Stela (20), Maria (11), Elvira (2), Lorecilda (9), Vanda e Julia.

FLORESTA — Marta (4), Rute (5), Judith (2), Ilda, Nilda, Joana (2), Celia (8) e Inês.

CORINTIANS — Elza (2), Doroti, Rosalia (3), Geni (1), Iracema (7), Dora, Inês (4), Zulmira e Amalia.

NACIONAL — Helena (3), Noemia (4), Veronica, Diolete, Olga, Dirce e Norma.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A colocação dos quadros concorrentes, ocupando o Tenis a liderança invicta da tabela, é a seguinte: Tenis, com nenhuma derrota; Pinheiros, com uma derrota; Floresta, com 3 derrotas; Corintians, com 4 derrotas e Nacional, com 6 derrotas.

O Floresta, Corintians e Nacional já efetuaram 6 jogos, enquanto que o Tenis e Pinheiros apenas 5.

Treinam hoje à noite os corredores de velocidade que irão disputar o campeonato brasileiro de ciclismo

Os exercicios serão efetuados na avenida do Estado — Velocidade pura e 1.000 metros contra cronometro, as provas a serem ensaiadas — Ciclistas convocados

Dando cabal desempenho à missão que lhe foi confiada de preparar condignamente a equipe de corredores paulistas que irá participar do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a comissão tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo tem se esmerado no encargo de colocar em plena forma os ciclistas convocados para representar aquela entidade no magno certame.

Não medindo esforços, e até mesmo sacrificios, os membros da comissão tecnica estão cuidando seriamente dos treinos dos pedalistas que irão concorrer às provas de resistencia e velocidade, efetuando proveitosos exercicios.



Franz Pleitch, recordista bandeirante em provas de velocidade.

Rolando Montesi, Luciano de Morais, Juvenal Rodrigues, Orlando Pucetti e José Frediani são os escalados para a prova de resistencia, destacando-se nos ensaios os dois primeiros

No treino realizado domingo ultimo, o veterano campeão paulista Rolando Montesi evidenciou encontrar-se em magnifica forma, registrando o estupendo tempo de 2 horas, e 45 minutos para os 100 quilometros, marca jamais conseguida para esta distancia.

Arnaldo Mangione Espinhal está sendo submetido a experiencia na prova de resistencia, não sendo possivel aquilatar-se as possibilidades do "mignon" pedalista no treino efetuado domingo, por haver furado um tubular da sua bicicleta. Todavia, antes do ocorrido,Mangione portou-se com destaque, dando impressão de achar-se em forma.

Nas provas de velocidade estão escalados Waldomiro J. Pereira, Milton Pelletti Luiz Martins da Silva, Armando Mangione Espinhal, Rodolfo Angatti e João Andreshianoski.

Luiz Martins da Silva, o popular "Boca", sálientou-se sobremaneira no ultimo treino, saindo vencedor absoluto dos exercicios, vindo a seguir Milton Pelletti e Armando Mangione, sendo que este já havia tomado parte no treino de resistencia.

O melhor tempo obtido pelo vencedor foi de 15 e 3|5, marca apenas regular, pois na pista do Pacaembu, com curvas, outros já registraram 15".

O TREINO DE HOJE A' NOITE

Os velocistas convocados treinam hoje à noite na Av. do Estado, esquina com a Av. Independencia, sendo solicitado o comparecimento dos escalados, às 20 horas. Os exercicios serão dirigidos por Julio Gibson, com a assistencia tecnica de Alfredo Sembrante, Mario Ricca, Orlando Zanolli, José Montanari e Domingos de Freitas Pereira.

CICLISTAS CONVOCADOS

Deverão comparecer pontualmente ao treino marcado para esta noite os se-

(Continua na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — A Assembleia geral da FMF deliberou a reestruturação do Colegio de Arbitros da entidade.

—— O Conselho Arbitral da FMF ratificou a decisão do presidente Vargas Neto, autorizando o Vasco a realizar tres jogos na Bahia, a 13, 17 e 25 do corrente.

—— Prosseguirá hoje à noite o Torneio Municipal, com os jogos Bangú vs. Canto do Rio e Bomsucesso vs. São Cristovão. Amanhã, o Vasco jogará com o Madureira.

—— De acôrdo com uma resolução do Comité Olimpico Brasileiro, só serão custeadas as despesas proprias da delegação, a ser constituida para as Olimpiadas de Londres. Dessa maneira, não haverá turistas metidos a muque na delegação olimpica.

—— A Federação Paulista de Tenis solicitou à F. M. F. licença para a realização, de cinco partidas a 25 do corrente, do campeonato aberto de tenis, promovido pelo Paulistano, com o concuso de tenistas estrangeiros.

—— O sr. Eugenio Borges é o novo representante do Canto do Rio na F. M. F.

—— O Botafogo remeteu à FMF paar registro, o contrato com Sales.

—— O Madureira pediu transferencia de Eunapio, que ultimamente estava vinculado ao Bonsucesso.

—— No proximo domingo, terá inicio o segundo campeonato da flotilha carioca de "lightmings".

—— A Confederação Sul-Americana de Futebol oficiou à C. B. D., solicitando que a entidade nacional indique o delegado da America do Sul junto à FIFA.

Ao que corre, será escolhido o sr. Luiz Aranha.

—— A Federação Francesa de Tenis convidou a C. B. D. a se representar com uma equipe de dois jogadores no campeonato internacional de Tenis que se realizará na França, de 19 a 30 do corrente.

—— Anuncia-se ser intenção do Botafogo trazer um grande quadro norte-americano de basquetebol a esta capital, o qual, tambem, realizaria uma temporada em São Paulo.

—— A C. B. D. indeferiu o pedido da Federação Paranaense a respeito do arrolamento de varios atletas à categoria de "não amador", por não preencherem os formularios das exigencias legais.

JEEPS OVERLAND

Com marcha de redução, gancho para engate, temos para pronta entrega 50 (cincoenta) no Porto de Santos. Representações Véra Lucia Ltda. — Rua São Bento, 405 — 15.o andar — Sala 1505 — Telefone 2-3166 — Sr. Geraldo ou sr. Bahia.

A REGATA OFICIAL

A Federação do Remo de São Paulo reuniu a 3 do corrente o seu conselho tecnico, sob a presidente do sr. Julio Bassi, tendo tomado naquela reunião as providencias para a realização da regata de abertura da temporada oficial de 1948.

O certame que marcará a primeira etapa nas atividades do remo será efetuado no dia 13 de junho vindouro, na represa do Guarapiranga, em Santo Amaro, com inicio às 9 horas, com provas reservadas às diversas categorias.

Os registros de amadores serão recebidos até às 20 horas de hoje, enquanto que o encerramento das inscrições está fixado para o dia 24 do corrente. As provas experimentais de natação serão efetuadas no dia 30 de maio, em local a ser oportunamente divulgado pelo orgão competente da Federação do Remo de S. Paulo.

Ainda esta noite serão recebidas as indicações dos clubes para o quadro de arbitragem dos torneios oficiais. Cada um dos filiados terá que indicar cinco nomes, dentre os quais serão designados os oficiais para os certames nauticos bandeirantes durante o corrente ano.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' MESMO? — De acôrdo com o que conseguimos saber de destacado paredro do "mais querido", o centro avante Galina, de Buenos Aires, recentemente contratado pelo tricolor e cuja vinda para São Paulo foi, varias vezes anunciada, amanhã à tarde, por um dos aviões de carreira, chegará à Paulicéia. Será que o rapaz desta vez vem mesmo?

* * *

POSSIVEL A PACIFICAÇÃO — A nova crise que ameaça o São Paulo deve ser contornada dentro de poucas horas. Comenta-se nos circulos esportivos do tricolor que os esportistas Paulo de Carvalho e Decio Pedroso, elementos de projeção no clube das tres cores, aquiesceram aos apelos que lhes foram feitos e estão dispostos a voltar a prestar sua valiosa colaboração ao bi-campeão paulista.

* * *

DEIXARA' O PALMEIRAS — Eugenio Malzone, alto paredro do Palmeiras, solicitou demissão do cargo que vinha ocupando, com invulgar brilho, no campeão paulista de 47. Adianta-se que o pedido de Malzone será aceito, o que será lamentavel para o gremio do Parque Antartica. Seu substituto será Danilo Marchioni ou Antonio Barone.

HERMINIO TAMBEM — O Corintians apesar de ter contratado recentemente o centro medio Nilton, está envidando todos os esforços para contratar outro jogador de igual posição no futebol guanabarino. Trata-se de Herminio, do Madureira, que, segundo a cronica esportiva carioca, possui inegaveis qualidades para o posto.

* * *

MILANI E O JUVENTUS — O centro avante Milani, radicado há varios anos no Corintians Paulista, ao que parece está disposto a abandonar as fileiras do "Campeão do Centenario", nesta temporada. Dois clubes disputam o concurso daquele profissional, o Juventus e um gremio de Jundiaí. Na hipotese de Milani chegar a qualquer acordo com o "garoto travesso", seu "passe" será cedido mediante 20.000 cruzeiros.

* * *

E' MUITO DINHEIRO — O America, de Belo Horizonte, convidou o São Paulo para participar do Torneio Quadrangular, que será levado a efeito sob os seus auspicios na capital mineira. Os dirigentes do "mais querido" informaram ontem à tarde aos seus colegas das Alterosas que estavam dispostos a atender suas aspirações, mediante 120.000 cruzeiros, livres de despesas.

Peuwa é considerada a grande «barbada» da semana

JAMURI, MISION E ABANERO, BOAS INDICAÇÕES TAMBEM PARA A DOMINGUEIRA — NOSSAS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA SABADO E DOMINGO EM CIDADE JARDIM — UM POUCO DE TURFE CARIOCA



Iris ganhou, gostou e repetiu. A defensora do sr. Carlos Lopes Laudares — que aparece no aspecto acima segurando a bichinha — venceu com o Pierre Vaz — atualmente liderando a estatistica empatado com o Gonzalez.

A sabatina do dia 15 em Cidade Jardim, não salienta forças destacadas nas suas sete provas.

Já no festival domingueiro, pelo menos aparentemente, surgem algumas "barbadas".

Peuwa — por exemplo — é tida como imperdivel. Para completar a acumulação com essa filha de Misero — a "catedra" está apontando a Jamuri (ex-Jiga), a Mision e o Abanero.

Além desses deverão ser favoritos na domingueira — Cometa, Calouro e o duo do Dedê — Viajava-Existencia.

Voltemos, porém, a alinhar os programas de sabado e domingo, com as primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Comica	57	30
2	Justificada	57	35
3	Litteral	57	30
4	Cyromeris	57	50
5	Espumita	55	40

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Betar	58	35
2	Guaçu	58	50
3	Paloaz	58	40
4	Sinclair	58	40
5	Urvila	56	35
6	Diamantino	54	50
7	Miss Taipa	54	30
8	Bazuka	52	40

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Airi	53	40
2	Amir	55	50
3	Rio Tua	55	50
4	Amitie	53	40
5	Altaneira	53	35
6	Clarabola	53	35
7	Cortezã	53	30
8	Sulamita	53	40

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Flautim	58	03
(2	Dona Cetalica	52	30
3	Gasogenio	58	40
(4	Guarabu	58	35
(5	Passo Livre	56	35
6	Sweet Lips	58	60
7	Sombra	56	35
8	Boleiro	54	60
9	Tamboatá	52	35

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Five Stars	58	50
2	Bilitis	56	60
3	Caciotauro	56	35
4	Sua Alteza	56	35
5	Forragel	54	50
6	Irmo	54	60
7	Vinho Bom	54	50
8	Diplomata	52	35
9	Radioso	52	50
10	Feudal	50	60
11	Fragatinha	48	30
12	Hereja	48	50
13	Acusado	46	50

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fluxo	58	40
2	Judas	58	35
3	Pirajá	58	50
4	Bicudo	56	35
5	Calita	56	40
6	Cauim	56	30
7	Guest	56	50
8	Strong	56	30
9	Virginia	54	50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,000 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.480 metros.

		Kls.	Cts.
1	Inhame	58	40
2	Indomito	58	40
3	Carreiro	56	50
4	Massacre	54	60
5	Marcela	54	35
6	Vicenta	54	27
7	Anuska	52	50
8	Ganga	52	30

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ampero	55	30
2	Bucefalo	55	35
3	Resero	55	30
4	Jamuri (Jiga)	55	22

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Profetica	57	35
2	Trovadora	57	35
3	Maria K	53	40
4	Encantada	51	30
5	Peuwa	51	18

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Xavante	58	50
2	Cometa	56	27
3	Gume	56	35
4	Hellah	56	40
5	Pampa Mia	56	35
6	Decantada	54	40
7	Babilonia	52	50

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.80 metros.

		Kls.	Cts.
1	Euskal Buru	58	40
2	Mision	55	27
(3	Wimpy	55	35
(4	Alvinegro	50	35
5	Musico	53	35
6	Menier	51	40

5.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abanero	55	30
2	Aprumado	55	35
3	Aral	55	40
4	Coran	55	40
5	Diluvio	55	60
6	Igapó	55	35
7	Itaituba	55	50
8	Matão	55	50
9	Pinkerton	55	60
10	Chamrose	53	50
11	Glorinha	53	40
12	Lilia	53	35
13	Penicilina	53	50
14	Xalimar	53	40

6.o PAREO — Premio "Prefeitura Municipal" — Às 16,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calouro	58	30
2	Carlos Magno	58	60
3	Hydarnés	57	50
4	Halcon	56	40
5	Ofigia	55	35
6	Proesa	55	35
7	Blindado	54	40
8	Delgada	53	50
9	Divisa Ouro	53	50
10	Tamara	48	80

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flechada	58	50
2	Flipp	58	35
3	Old Plaid (Mutum)	58	40
4	Excelente	56	50
5	Feilo	56	50
6	Adoração	54	50
7	Bumbo	54	60
(8	Viajada	54	30
(9	Existencia	52	30
10	Visagem	54	40

Nota: — Os 1.o e 6.o pareos, serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

PELA GAVEA

O sr. Buarque de Macedo e a vitoria de Hellen

Conforme é seu habito após vitorias de seus parelheiros em provas de significação, o sr. José Buarque de Macedo compareceu domingo ultimo à sala de imprensa do Hipodromo Brasileiro.

O proprietario de Garbosa Bruleur — fez entrega dos premios conquistados pelos cronistas guanabarinos no concurso "José de Sousa Queiroz", instituido pelo apaixonado carreirista carioca por ocasião da festa maior do turfe paulista.

O primeiro premio coube ao colega Aloisio Corte Real — da Radio Mauá — que marcou 14 pontos e fez jús, assim, aos 10.000 cruzeiros.

Em nome dos jornalistas falou o cronista Manfredo Liberal e pelos radialistas o locutor Teofilo Vasconcelos que depois ofertou à mme. Buarque de Macedo — em nome da cronica turfistica — uma "corbeille" de flores naturais.

E por falar no sr. Buarque...

Fala-se no Rio que o sr. José Buarque de Macedo ofereceu, antes do ultimo G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" — 200.000 cruzeiros pela favorita do pareo — a potranca Palmeiras.

Não foi feito o negocio e afinal foi mesmo o sr. Buarque quem abiscoitou os 200.000 cruzeiros do Grande Premio — com a brilhante vitoria de Hellen. Qual! O sr. José Buarque de Macedo nasceu mesmo para o turfe. Ou teria sido o turfe que foi feito para o sr. Buarque? — conforme já disse um nosso colega...

Um pareo especial no dia 23

Comemorando a data nacional argentina — o Jockey Club Brasileiro fará disputar no dia 23 proximo um Grande Premio denominado "25 de Mayo de 1810". Segundo se noticia, o pareo será em 2.000 metros — um handicap para animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — com a dotação de 100.000 cruzeiros, alem de uma taça que será oferecida pelo Jockey Club de Buenos Aires.

Os pedidos de chamadas serão recebidos até às 16 horas de amanhã — dia 14.

O Santos receberá domingo em Vila Belmiro a visita do Nacional

O alvi-negro lutará com o Nacional com as honras de favorito

Novo e dificil compromisso foi reservado para o Nacional, na segunda rodada do certame paulista. No proximo domingo, o gremio da Estrada terá que fazer sua primeira descida da Serra a fim de enfrentar o Santos, no Estadio "Urbano Caldeira", no bairro de Vila Belmiro. A sorte que está reservada ao Nacional no atual certame é das mais sombrias. Jogando domingo ultimo, em seu gramado, com o Ipiranga, o conjunto alvi-celeste, muito embora tenha contado com seu valoroso arqueiro em tarde feliz, não suportou a melhor classe do antagonista e foi derrotado por 2 a 0. Os prognosticos da luta de domingo, na terra de Braz Cubas, são, portanto, favoraveis ao "campeão da tecnica e da disciplina". Aliás, em 48, todos os adversarios do conjunto alvi-celeste lutarão com as honras de favorito. Até mesmo o Jabaquara, considerado o "titular" da "lanterninha" dos certames paulistas, este ano surge com um quadro superior ao do clube da rua Comendador Sousa.

O triangulo final do Nacional está muito aquem do ultimo reduto dos Santos. Apenas Aldo desfruta, no momento, de forma invejavel e é superior a Robertinho ou Chiquinho, arqueiros do Santos. Cruz e Rubens, os dois zagueiros alvi-celestes, não suportam um paralelo com Artigas e Expedito, respectivamente, que formam a parelha santista. Nos demais setores a superioridade do gremio praiano é indiscutivel, não existindo, portanto, qualquer possibilidade de vitoria do Nacional, no confronto de domingo proximo na vizinha cidade praiana.

Integrado em quase a sua totalidade de jogadores jovens, de algumas qualidades, mas sem a indispensavel experiencia, tão cêdo o Nacional não estará em condições de exibir-se com destaque. O trio intermediario alvi-celeste, considerado o ponto alto do quadro, fracassou no encontro com o Ipiranga. Realmente, o novato Balestreros, ao lado de Wallace e Inglês, "cracks" de apreciaveis recursos, formavam uma linha intermediaria segura que, nos treinos efetuados em Comendador Sousa, deixou excelente impressão. Mas, no confronto com o "vovô", tinha fatalmente que desaparecer, pois não era possivel aos componentes do trio médio alvi-celeste apoiar o ataque e ao mesmo tempo auxiliar os zagueiros, os quais, notadamente Rubens, cometiam os erros mais elementares. E' de crer que na luta com o Santos, os zagueiros do Nacional venham sendo preparados convenientemente pelo treinador Nagres. Na hipotese de atuarem com mais segurança, é possivel que o clube escape ao rigoroso castigo que o espera. Mas, na hipotese de Cruz e Rubens repetirem a fraca atuação da luta com o "vovô", nem mesmo Aldo, na forma excepcional em que se encontra, evitará que o conjunto alvi-celeste regresse à capital sob o peso de uma "goleada".

Herminio Spalla visitará São Paulo

Astro do cinema italiano e treinador de pugilismo — Virá possivelmente acompanhado de uma equipe de boxeadores — Outros informes

O nome de Hermilio Spalla ficou indelevelmente marcado nos anais do pugilismo nacional. Quando ainda era aqui incipiente sua prática, surgiu um valente e denodado brasileiro disposto a terçar luvas com o peso-pesado peninsular: Benedito dos Santos. O resultado dessa refrega é assás conhecido. Desse dia em diante, Ditão, a esperança de todos os brasileiros amantes do violento esporte, não pôde mais praticá-lo, por ter sido atingido duramente pelo italiano. Viu-se na contingencia de dedicar-se a outro ramo de atividade.

ASTRO DO CINEMA ITALIANO

Tal como sucedia com Ditão, que se convertera em instrutor de pugilismo da Guarda Civil, na Italia, Herminio Spalla, ao abandonar o ringue, montou uma academia e principiou a iniciar seus alunos nos segredos daquele esporte. Mas, um dia, uma produtora italiana de filmes precisava de um tipo hercúleo e ágil para interpretar um papel numa pelicula. Herminio Spalla foi o escolhido dentre tantos outros candidatos e, assim, pudemos revê-lo no filme que reviveu a época dos Doges, intitulado "A Ponte dos Suspiros". Não nos cabe aqui apreciar sua atuação e, se citamos o fato, foi simplesmente para mostrar que os nacionais tiveram oportunidade de revêr Herminio Spalla, hoje rotundo, obeso, mais lerdo naturalmente, guardando no entanto a mesma fisionomia, o que demonstra sua admiravel fortaleza organica.

PRETENDE VISITAR S. PAULO

Há dias foi noticiado que Herminio Spalla, que tem uma irmã residente em nossa capital, pretende vir ao Brasil e, talvez, fixar residencia em São Paulo. A nota adianta ainda que Spalla está ativando uma equipe de pugilistas italianos, que terão oportunidade de travar lutas no Pacaembu, espetáculos que deverão contar com muita concorrencia. Por estes dias teremos novos informes a respeito.

O Brasil não participará do certame sul-americano de bola ao cesto

A ENTIDADE MAXIMA BANDEIRANTE EXPÕE OS MOTIVOS DA NÃO PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAQUELE CERTAME, QUE SE REALIZARA' EM BUENOS AIRES

Como é do conhecimento dos amantes do popular esporte da cesta, o certame maximo do cestobol feminino, na America do Sul, será realizado este ano, na capital da Argentina. Varios foram os movimentos tendentes a levar à capital portenha uma representação condigna de nosso cestobol feminino. Ora, a força maxima do cestobol feminino, no Brasil, reside justamente em São Paulo, bastando mesmo apenas jogadores do Estado bandeirante para a formação do selecionado brasileiro.

O caso da ida do Brasil à Argentina foi meticulosamente estudado pelas Federações do Rio de Janeiro e de São Paulo, tendo, finalmente chegado a seu termo, com a resolução de que o Brasil não se fará representar naquele certame continental.

A proposito, recebemos da entidade bandeirante o seguinte comunicado:

"A Federação Paulista de Basquetebol, serve-se do presente para esclarecer à Imprensa, Radio e aos esportistas em geral, o seguinte: Desde há muito que se vem tendo noticias não oficiais sobre a realização do 2.o Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, sendo a séde escolhida a capital da Republica Argentina.

Oportunamente, tivemos a satisfação de receber um convite da Federação Feminina Argentina, para que o Brasil, participasse do referido torneio. Tratando-se de um assunto cuja resolução somente poderia ser tomada pela Confederação Brasileira de Básquetebol, para lá transmitimos o convite e agradecemos, da nossa parte, a forma com que fomos distinguidos.

A C.B.B. correspondeu-se com a F. P. B. e alegou que a Federação Argentina não tinha filiação internacional o que impossibilitava a participação do Brasil.

Datado de 4 do corrente, recebemos da C.B.D. um oficio em que nos dava ciencia sobre a filiação da entidade argentina e assim já poderiamos participar da competição em apreço.

Assim sendo, seriam escolhidas 14 pessoas de São Paulo (jogadoras, tecnicos, jornalistas e juizes), cabendo a chefia da delegação a uma pessoa indicada pela C.B.D.. Não estando a Entidade Maxima em situação de atender às despesas estipuladas pela Federação Argentina, perguntava se estavamos dispostos a assumir a responsabilidade tecnica e financeira da delegação e ainda mais que já haviam solicitado transferencia do campeonato por mais 30 dias, em virtude da escassez do tempo.

Nesta data recebemos um telegrama da C.B.B. confirmando o embarque para o dia 14 do corrente, e se ainda assumiriamos a responsabilidade pela falta de preparo tecnico da seleção, pois, o pedido de transferencia não havia sido atendido e o embarque seria imediato.

Reunida a diretoria da F.P.B., ficou resolvido que não nos é possivel aceitar tal incumbencia, pelos motivos seguintes:

1.o) — Dificuldade da parte tecnica. Não podemos expor o prestigio esportivo do Brasil, em nome de São Paulo;

2.o) — Dificuldade na obtenção de licenças onde trabalham as amadoras;

3.o) — Impossibilidade na obtenção e regularização de documentos para a viagem.

Assim, na expectativa de termos dado a tão delicado assunto a solução unica que se impunha no momento, tendo em vista o que acima acabamos de expor, nesta data nos comunicamos com o dd. vice-presidente da C.B.B., sr. Adolpho Shermann, dando-lhe ciencia desses motivos, que infelizmente impossibilitaram esta Federação representar o Brasil no referido certame".

O concurso aquatico desta noite entre colegiais

NA PISCINA DO TIETE O CAMPEONATO INTERNO DO COLEGIO ESTADUAL E INSTITUTO "CAETANO DE CAMPOS" — DEZESSEIS PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA

Movimentam-se os circulos estudantinos de nossa capital em torno do certame áquatico que se desenvolverá esta noite na piscina do Clube de Regatas Tietê. Pelo Centro Colegio Estadual será promovido o II Campeonato Interno de Natação do Colegio Estadual "Franklin Roosevelt" e Instituto de Educação "Caetano de Campos".

A competição desta noite, pelas suas caracteristicas, promete revestir-se de lances empolgantes, pois que as condições de preparo da maioria dos participantes é das melhores, estando alguns deles em condições de registrar resultados tecnicos realmente surpreendentes, o que concorrerá para o estabelecimento de novas marcas deste torneio.

Dezesseis provas constituem o programa organizado pelo Centro Colegio Estadual, distribuidas entre três categorias estabelecidas consoante o grau de adiantamento no curso colegial ou ginasial. Na primeira delas, ou seja, a classe forte, vamos encontrar os elementos que já participaram em concursos oficiais da F. P. N. ou militam nos clubes paulistanos; na classe "A" competirão os alunos das segunda e terceira series, enquanto que na classe "B", a ultima, participarão os da 1.a serie e ginasiais.

O certame terá inicio às 20 horas e meia, impreterivelmente, e os organizadores, por nosso intermedio, solicitam o pontual comparecimento de todos os dirigentes e participantes com 15 minutos de antecedencia, a fim de não prejudicar o andamento da competição.

O PROGRAMA

O programa organizado terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.a prova — 50 metros — Nado livre — Classe Forte.

2.a — 50 metros — Nado de costas — Classe "A".

3.a — 50 metros — Nado de peito — Moças.

4.a — 50 metros — Nado livre — Classe "B".

5.a — 50 metros — Nado de costas — Classe Forte.

6.a — 50 metros — Nado de peito — Classe "A"

7.a — 50 metros — Nado livre — Moças.

8.a — 50 metros — Nado de costas — Classe "B".

9.a — 50 metros — Nado de peito — Classe Forte.

10.a — 50 metros — Nado livre — Classe "A".

11.a — 50 metros — Nado de costas — Moças.

peito — Classe "B".

12.a — 50 metros — Nado de

13.a — Revezamento de 3 x 50 metros — Três estilos — Classe Forte.

14.a — Revezamento de 4 x 50 metros — Nado livre — Classe "A".

15.a — Revezamento de 3 x 50 metros — Três estilos — Moças.

16.a — Revezamento de 4 x 50 metros — Nado livre — Classe "B".

HONRA AO MERITO

O "CRACK" DA RODADA QUE PASSOU — COMO SERIA FORMADO O SELECIONADO DA SEMANA — OS RESERVAS

Entre os varios "cracks" que participaram da primeira rodada do certame paulista, o arqueiro Aldo, do Nacional foi, indiscutivelmente, o valor maximo.

Na peleja efetuada com o Ipiranga, no gramado da rua Comendador Sousa, o jovem guarda-vala alvi-celeste foi um portento. Nada menos de 23 defesas dificeis foram praticadas pelo destacado defensor do gremio da Estrada e sua conduta cresce de significação quando se sabe que todo o sexteto defensivo do Nacional fracassou completamente, naquele embate, permitindo à perigosa ofensiva do "vovô" operar quase que livremente. Apesar do franco dominio durante todo o transcorrer do confronto, o Ipiranga conseguiu vencer apenas por 2 a 0. Aldo salvou o Nacional de uma derrota fragorosa, logo no prelio de estréia. Calmo, seguro, preciso nas "saidas", com grande elasticidade, Aldo foi um verdadeiro espetaculo e fez jús ao titulo de "maior crack" da rodada.

O SELECIONADO DA SEMANA

De acôrdo com a atuação dos jogadores que participaram da rodada inaugural do campeonato paulista de 48, o "selecionado da semana" teria indiscutivelmente a seguinte escalação: Aldo (Nacional), Saverio (São Paulo) e Giancoli (Ipiranga); Lorena (Juventus), Brandãozinho (Port. santista) e Antunes (Juventus), Liminha (Ipiranga), Rubens (Ipiranga), Niquinho (Juventus), (Bibe (Ipiranga) e Valter (Port. santista).

Como reservas seriam aproveitados os seguintes profissionais:

Do Ipiranga: Belmiro, Alberto e Renato. Do São Paulo: Rui e Noronha. Do Nacional: Charuto. Da Port. santista: Andú, Guilherme, Toinho e Zinho. Do Juventus: Muniz, Zé Braz e Carbone. Do Comercial: Americo, Jura, Oliveira, Sarvas e Bugre. — J. M.

A competição de domingo no Paulistano

PROSSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA O INTER-CLUBES — EM BOAS CONDIÇÕES OS ATLETAS DO FLORESTA

Os circulos esportivos ligados aos empreendimentos do atletismo de nossa terra aguardam com indisfarçavel entusiasmo a reunião a ser efetuada no proximo domingo na pista do Clube Atletico Paulistano, quando a equipe de aspirantes do alvi-rubro se defrontará com os representantes do Floresta.

Na presente temporada será o primeiro contato entre os que dentro em breve ingressarão para os torneios oficiais do esporte-base, pois que até o momento, a despeito de nos encontrarmos já em meio do ano, ainda não registamos nenhuma competição que nos apresentasse os futuros "ases" do atletismo bandeirante.

Deveriamos ter assistido este confronto no ultimo domingo, porem motivos de força maior determinaram a transferencia deste empreendimento para o proximo domingo, permitindo dessarte melhor apresentação das duas equipes e, consequentemente, a conquista de resultados tecnicos de maior expressão.

Paulo de Rezende está confiante na atuação dos seus pupilos, pois ha varios meses vem dedicando especial atenção aos atletas aspirantes, que na sua maioria ostenta forma tecnica apreciavel, paralelamente ao preparo fisico apurado e eficientemente controlado. Embora desconheçamos a situação real da equipe do "Glorioso", temos a impressão de que o conjunto alvi-celeste irá surpreender, ao menos em alguns setores.

Bem fundadas são tambem as esperanças alimentadas pelo veterano Fritz. O preparador do Paulistano, com a experiencia de longos anos dedicados à causa do esporte-base de nossa terra, espera que os seus militantes correspondam à expectativa, isto porque entre os que integram a punjante representação do gremio do Jardim America, podemos distinguir autenticas revelações da temporada em curso.

Deverá, pois, reunir apreciavel numero de adeptos do esporte-base a competição de domingo. Todos se interessam pelas demonstrações dos aspirantes de 1948, pois a situação que o atletismo de nossa terra enfrenta presentemente é de franca restauração de suas forças, necessitando por isso de consideraveis reforços, quer nas especialidades de pista, quer nas modalidades de campo.

Floresta e Paulistano marcarão a primeira escalada dos aspirantes, esperando-se que novos torneios inter-clubes venha a movimentar esta categoria, proporcionando-nos um panorama antecipado do que será o campeonato de classe.

Treinam hoje à noite

(Conclusão da 8.a página).

guintes ciclistas: Armando Mangione Espinhal, Waldomiro J. Pereira, Milton Pelletti, Luiz Martins da Silva, Rodolfo Angatti, João Andreskianoski, Bruno Zanolli e Natalino Zanolli

Conforme os resultados apurados nos treinos em apreço, serão escolhidos os corredores que integrarão a representação paulista nas provas de velocidade no certame maximo do ciclismo brasileiro, ao qual concorre o gaucho Bernardo Heidner, atual campeão brasileiro de velocidade.

Tendo os corredores bandeirantes de enfrentar um adversario valoroso e de aprovada classe, torna-se imprescindivel prepararem-se com esmero, para condignamente poderem se defrontar com o veloz pedalista sulino, e se possivel, confirmarem o titulo de vice-campeão que orgulhosamente sustentamos.

Para consecução desse intento, é solicitado o concurso do consagrado "sprinter" Franz Pleitch, recordista bandeirante em provas de velocidade, o qual, por ser estrangeiro, não poderá participar do campeonato.

Prestando valiosa cooperação, Franz Pleitch será merecedor do reconhecimento dos mentores da entidade do pedal e dos proprios companheiros de lides esportivas.

No 7.o pareo de domingo — vemos nos primeiros metros da reta ainda Divisa Ouro na ponta, mas a Proesa já vinha sobrando em segundo, para dominar a situação firme, logo adiante. Proesa está inscrita de novo no dia 16. E como a Isla anda de bola branca, poderá ganhar outra vez, mesmo com a carreira disputada à luz do dia...

Converge para Indianopolis a atenção dos automobilistas

Dia 31 a corrida das 500 milhas — Ralph Hepburn é o favorito — Carros europeus na competição — Lembrando William Cantlon, um infortunado corredor

Os circulos esportivos norte-americanos, ligados ao automobilismo, exultam com a aproximação de uma das mais sensacionais provas desse genero em todo o mundo. E' que, a 31 deste mês, será efetuada, na cidade estadunidense de Indianopolis, a tradicional competição das 500 milhas, prova em que os competidores realizam sacrificios inauditos para não se deixarem superar. Observa-se então o arrojo e capacidade do corredor e a eficiencia e possibilidade das maquinas por êles pilotadas. A prova de Indianopolis reunirá novamente as maiores expressões do automobilismo norte-americano, estando fadada ao mais amplo sucesso.

Lamenta-se, no entanto, que a perigosa carreira seja novamente efetuada na velha pista construida em 1910, especialmente desenhada para carros cujo limite maximo de velocidade não ia além de 170 quilometros horarios. Ora, essa velocidade de há muito foi superada, havendo, em consequencia, maiores perigos para os corredores. Os pilotos devem dirigir as maquinas com altas velocidades, podendo-se facilmente concluir do perigo das manobras nas curvas, que aproxima ameaçadoramente os carros dos muros de proteção. Basta lembrarmos o ocorrido com a audás Wiliam Cantlon, no ano passado, vitimado por ocasião de uma derrapagem, quando competia pela decima segunda vez na referida prova. 38 acidentes fóram registrados desde 1911 até 1947, todos eles fatais!

CARROS EUROPEUS INSCRITOS

A despeito dos Estados Unidos haverem atingido elevado grau de aperfeiçoamento na industria automobilistica, ainda é notavel a preferencia dos corredores por maquinas de procedencia europeia. Assim é que temos já inscritas "Maseratis" de 8 cilindros; "Bugatis", tipo especial para 8 cilindros, a tradicional "Alfa-Romeo" de 8 cilindros e 3.000 c.c., além da inglesa "Talbot", cujas carateristicas não fôram ainda divulgadas.

O FAVORITO DA PROVA

As apostas tão comuns nos Estados Unidos em competições esportivas, acusam o favoritismo do americano Ralph Hepburn, que dirigirá uma "Mercedes". O veterano "az" do volante é o recordista das 500 milhas de Indianopolis, marcando 205,606 kms. por hora, quando ainda pilotava um carro fabricado nos Estados Unidos. Dispondo atualmente de uma potentissima "Mercedes", alemã, Ralph Hepburn irá converter-se numa das maiores atrações da importante competição. Oportunamente divulgaremos a relação dos volantes inscritos e respectivas maquinas.

Tenistas brasileiros na Checoslovaquia

PRAGA, 12 (R.) — Chegaram ontem à noite a esta capital os tenistas Alvaro Osorio, Manuel Fernandez e Ernesto Petersen, que formam a equipe brasileira que enfrentará os checoslovacos na segunda rodada da disputa da Taça "Davis", a iniciar-se depois de amanhã, em Praga.

Jaroslav Drobny e Ferdinand Vrba representarão a Checoslovaquia nas simples e Drobny e Vladimir Zabrodsky formarão a equipe de duplas.

AS ATIVIDADES DO FLORESTA

Prosseguem ativamente os preparativos dos florestinos em todas as especialidades esportivas, havendo tambem grandes perspectivas no ambiente social do alvi-celeste.

ATLETISMO

Está sendo coroada de amplo exito a campanha lançada recentemente em prol do esporte-base. Elevado é o numero de militantes que vem frequentando assiduamente os treinos, esperando-se por isso a constituição de uma equipe de grandes possibilidades para o certame de aspirantes.

XADREZ

Continuam preparativos para a realização do certame interno de xadrez. O departamento sob a direção de Milton Serra conta já com elevado numero de militantes e dentro de uma semana será iniciado o campeonato interno com a disputa de valiosos premios que serão conferidos aos enxadristas classificados até o décimo lugar.

FESTAS JOANINAS

Já vão adiantados os preparativos para a tradicional festa joanina que o Floresta promove anualmente. No periodo compreendido entre os dias 23 e 29 de junho vindouro, o estadio da Ponte Grande será transformado num autentico arraial, a fim de recepcionar os que anualmente afluem aos festejos populares daquela agremiação.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-6515

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou improcedente a ação de indenização movida por Geraldo Batista da Rocha c| José Chaca.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Homologando desistencia na ação de consignação em pagamento requerida por Paulino Domingues do Prado c| Francisco de Souza Medeiros; julgando saneado o processo da ação entre partes Ricardo Valle e Biagio Donadio; saneado o processo da ação entre Natalino Pirillo e José Luiz dos Santos; julgando procedente a ação movida por Rubem de Oliveira Sanson c| Antonio Molina.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Saneado despejo — Pedro Fernandes Ocanha c| José Garcia; extinto despejo — Emilio Genioli c| Hugo Vaglia; saneado ordinaria — Elpidio Durval Camilo Silva c| José Fernandes Assumção; saneado ordinaria — Ind. de Maq. Euko Ltda. c| Koetz & Cia., saneado despejo — Camilo Sabagh c| Enio Mancini; procedente em parte — despejo — Ana Adelaide Papi c| Paulo Sposoto; procedente — executiva — Casemiro Augusto c| Francisco Guerreiro e outro.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Desiderio P. de Mendonça c|Luiz Pieri.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgou procedente a ação movida pelo dr. Durval Machado c| Floriano Brandão e a ação movida por Badih Zarkis contra Michel Chede; manteve e decisão agravada na execução movida pelo dr. Hugo Ribeiro Carneiro Cardoso e outro c| Antonio Nazarini e outro; Julio Martin Junior contra Mario Guerrero; Prisco & Casua Ltda. contra Stefano Antonio e outro; Julio Martins Junior contra Mario Guerrero; Prisco& Casua Ltda. contra Stefano Antonio e outros.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario Fernandes Figueira — Mandando expedir alvará de venda no arrolamento de Candido Bonell; homologando a desistencia da ação ordinaria requerida por Elevadores Atlas S. A. c| Cecilia R. Coutinho Legiero e s| marido; homologando o calculo no arrolamento de Etelvina Barbosa Passos; julgando procedente a ação de despejo promvida por Marco Saurell c| Nicola Cartelo; decretando a falencia da firma G. Farione — requerida p| Marcio Lima & Cia.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgar Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação ordinaria que Renato Soares de Toledo move c| Atilio Matarazzo e outros.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Maria Doninczack moveu à Agencia Ford da Penha.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Recebendo nos efeitos regulares a apelação na Busca e Apreensão requerida por medicos os drs. Stanislau Krinski e Carlos Sacramento na interdição de José Avelino de Toledo.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Homologando a partilha no inventario de Pedro Forster; deferindo alvará requerido por Leonina Dias Pacheco; homologando o calculo, no inventario de Luiz Pazzi Tarante; mandando cumprir o testamento de Giuseppe Lepiscopo.

FALENCIAS

SOC. BRASILEIRA DE ARQUITETURA — Distribuidora de Materiais Sodema S. A., requereu a decretação da falencia da Sociedade Brasileira de Arquitetura, com séde nesta capital, à praça da Sé 87 — 5.o andar. (14.o Oficio).

* * *

JOÃO PEDRO ROSA — Maquinas Union Ltda., requereu a decretação da falencia de João Pedro Rosa, comerciante estabelecido nesta capital, à av. São João, 108 — 4.o andar. (15.o Oficio).

* * *

SCHULTZ & CIA. LTDA. — Anselmo Santalena, requereu a decretação da falencia de Schultz & Cia. Ltda., comerciante estabelecido nesta capital, à rua Prof. Marcondes Rodrigues, 30. (15.o Oficio).

* * *

HORACIO THIERS DO VALE & CIA. — Casa Bancaria Figueiredo-Bernardo B. Figueiredo & Irmão, requereram a decretação da falencia de Horacio Thiers do Vale & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Souza Caldas, 393. (15.o Oficio).

* * *

SARA GROSSMANN — RIO — Foi requerida, por Isaac Zlanonski, a decretação da falencia da firma supra,estabelecida no Rio de Janeiro, à rua do Riachuelo n. 89 — casa 7. (9.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Brasil Luisetto, processado por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção; e Afonso de Sousa, por furto, a 8 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00.

—— O juiz da 12.a vara criminal condenou Dario Argueles e Takeo Yamada por contravenção do "jogo do bicho", a 6 meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00, cada um.

—— Pelo juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães foi condenado a 40 dias de detenção e Cr$ 2.000,00 de multa por infração da Lei do Inquilinato, Virgilio Gamba.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal absolveu Tokeuei Ikehara, processado por contravenção do "jogo do bicho"; e Ovidio Dias Fernandes, processado por vadiagem.

—— O juiz da 2.a vara criminal dr. João Elias Cruz Martins absolveu Leonidas de Oliveira Dias e Sebastião Cardoso, processados por ferimentos leves.

—— O juiz da 11.a vara criminal absolveu Moacir Ferreira de Aguiar e Antonio Castelucci, processados por terem vendido carne por preço superior ao da tabela.

—— O juiz da 7.a vara criminal absolveu Manoel Teixeira Duarte, processado por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em discussão o processo movido contra Benedito de Oliveira, Antenor Arcanjo e Nelson Luiz Francisco Damasco, acusados de terem no dia 26 de janeiro do ano passado, cerca das 4 horas, na rua Teixeira Leite, participado de uma rixa, na qual foi assassinado, a tiros, Jacinto Vasconcelos Nascimento. Defendeu-os o dr. Eloi F. de Olivera e o Conselho desentença ficou assim constituido — Pergentino de Freitas, Alcides Vidigal, Manoel N. de Carvalho, Homero B. de Assis Martins, Manoel da Costa Aguiar, Silvio G. de Assis e João A. Cintra da Silva. Por seis votos o Juri absolveu da culpa os acusados, pela negativa do fato criminoso que lhes foi imputado.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Realizou-se no dia 30 de abril às 20 horas, na séde desta entidade, sob a presidencia do sr. Achiles Bloch da Silva, a reunião mensal da diretoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, sendo tomadas as seguintes deliberações: — **Propostas de Admissão** — Foram aprovados as seguintes: — Vicente de Paula Negri, Maria José C. Andrade, Amelia Pires, Dirce Ribeiro, Maria José M. Ribeiro, Stavros Polichr Comantaros, Antonio F. Pereira, Afonso Gomes da Silva, Alberto Fernandes Odair Rodrigues de Campos, Antonio Tuono, Antonio Giampa e Alfred Gherard Schwarz; — **Socorros Diversos — Concedidos** aos seguintes: — Alberto Marino, Almerinda Alves Portela, Maria Brazão Aguiar, Odilon Nobre, Rufino Geraldo da Silva, Angelo Anastacio e Yesa B. Macedo; — **Retificação de Nomes** — Atendido o pedido dos seguintes: — Laura Costa, Donaire, Iracema Escutare Giusti, João Augusto dos Reis e Jaime Mario Favero; — **Reclamações** — Sra. Alzira Salgado Fazio e sr. Pedro Caporal, suspensos dos seus direitos associativos até segunda ordem; — **Pedido de demissão** — Srs. Domingos Russo, Geraldo José Panhota, Antonia de Padua Canto Garraux, Caio de Almeida Queiroz e Luzia Leonardo Favell. — Deferidos; — **Emprestimo Hipotecario** — José Maria Pais de Figueiredo — Deferido. — **Férias** — Dr. José Rodrigues Barbosa — Deferido a partir de 3 de maio; — **Processos Diversos** — U. D. N. — Oficio de agradecimento — Clientes: — Estevam Luis Priori, solicitando liquidação de debito. — Poderá efetuar o pagamento em forma de donativo. — Francisco Saverio Bataglia — Agradecimento — Clientes; — dr. Felicio Simão sobre horario de funcionarios — Adiada a discussão para a proxima sessão; — Giacomo D'Alpãos — Solicitando o titulo de benfeitor — Expedir o titulo de acordo com a resolução do Conselho Deliberativo. — Dr. Ovidio Lage sobre majoração de preços — Aos dentistas para que se manifestem; — Comunicado do Conselho Deliberativo — Clientes. — Dr. Heitor C. e Sousa, reclamação do socio sr. Ricardo De Marco — Dispensados os serviços do referido profissional e readmitido o dr. José da Silva Mendes. — Roque Celentano — Reclamação — Adiada a discussão para a proxima sessão. — **Movimento do Departamento de Saude — Clinica Geral** — Socios atendidos na séde social — 633; — familias de socios — 177; — **Especialistas** — socios atendidos nos consultorios — 180; — familias de socios — 30; — **Serviço Externo** — socios atendidos — 169; — familias de socios — 24; — **Receitas** — Aviadas num total de Cr$ 23.873,80; — **Movimento do Quadro Associativo durante o mês de abril** — admitidos — 13; — demitidos — 3; — falecidos — 4 saldo a favor — 6.

Deliberou ainda a diretoria baixar portaria elevando a taxa de identificação de familia de socio para a importancia de Cr$ 5,00.

Fazer realizar a festa de aniversario da Associação no dia 19 de junho e mandar celebrar missa comemorativa da passagem da efemeride e pela intenção, dos socios falecidos, no dia 31 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca.

Socorros de absoluta urgencia — O Hospital 9 de Julho atenderá no Hospital à rua Peixoto Gomide n.o 647, todos os associados que necessitarem de socorros de absoluta urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite em que os serviços normais da Associação não possam ser utilizados, mediante a apresentação da carteira de identidade social e o recibo do mês em curso quando contribuintes.

NECROLOGIA

DR. ANTONIO VIEIRA MARCONDES — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Antonio Vieira Marcondes, diretor clinico da Maternidade de São Paulo. Era casado com d. Erotides Vieira Marcondes, deixando os filhos — Alice Vieira Marcondes da Silva Gordo, casada com o dr. Paulo da Silva Gordo; Gisela, Teresinha e Vera Vieira Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. ERMENEGILDA DEGAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade d. Ermenegilda Degan, casada com o sr. Vicente Degan. Deixa os filhos — Adolfo, Angelo, Joviano, Angelina e Amelia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIANA BERTULUCCI BANDUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Mariana Bertulucci Banducci, viuva do sr. Angelo Banducci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

CESARINO DE GIACOMO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr .Cesarino de Giacomo, casado com d. Leonilda Furlaneto Giacomo. Deixa os filhos — Fernando, Dirce, Neri, Ivone, Dina, Antonio e Cezenil.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. MARIETA PELEGATI DA CRUZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Marieta Pelegati da Cruz, casada com o sr. Antenor Loureiro da Cruz. Deixa os filhos — Joaquim, casado com d. Cleusa da Cruz; Ademar, casado com d. Hilda Benedites da Cruz; Araci, Odete e Diva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericoria, para o cemitério da Consolação.

MANOEL RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Manoel Rodrigues, casado com d. Eugenia Franciscato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guaicurus, 768, para o cemitério do Araçá.

DOMINGOS JORGE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. sr. Domingos Jorge, casado com d. Geralda Perroni Jorge. Deixa os irmãos — Felipe, Ana, Vicentina e Maria Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Loreto, 35, para o cemitério de Vila Mariana.

RUBENS GALEMBECK — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Rubens Galembeck, filho do sr. Artur Galembeck, já falecido e de d. Ana Galembeck. Deixa os irmãos — Renée, Lola e Celisa.

O corpo foi transladado para Rio Claro onde será sepultado hoje, às 10 horas.

D. MARIA FRANCISCA BALDINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Maria Francisca Baldini, casada com o sr. Tobias Baldini. Deixa os filhos — Maria de Lourdes, casada com o sr. José Maria Morales; Isabel, Assunta, Teresinha de Jesus e Tobias Baldini Junior.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dino Bueno, 883, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA PILAR PEREGRINO MARTINS BEZERRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Maria Pilar Peregrino Martins Bezerra, casada com o sr. Luiz Bezerra. Deixa os filhos — Lola, Armando, Manoel, Luiz, Rafael, Eugenia e Elder.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA DI PACE GALIZIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Maria Di Pacce Galizio, viuva do sr. Luiz Galizio. Deixa os filhos — Carmela Galzio Cereli, viuva do sr. Vicente Raimundo Careli; Ana Galizio Cardone, casada com o sr. Roque Cardone; José Antonio Galizio, casado com d. Rosa Baseli Galizio e Angelo Galizio, já falecido, que foi casado com d. Assunta Galzio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. AURORA BASSI PAGANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Aurora Bassi Pagani, viuva do sr. Salvador Pagani. Deixa os filhos — Carmem, casada com o sr. João Rabelo Moreira; Antonio, casado com d. Antonia Pagani; Olga, casada com o sr. Antonio Santaguita; Deolinda, casada com o sr. Antonio Lacativa; Maria, Cristina, Luiz e João Pagani.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Indianopolis, 5865, para o cemitério de Vila Mariana.

CARMINE GALDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Carmine Galdi, viuvo de d. Rosa Leone Galdi. Deixa os filhos — Antonio, Serafina, Paulina, José, Filomena, Carmine e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da alameda Eduardo Prado, 230, para o cemitério do Araçá.

MENINO JOSE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 7 anos de idade, o menino José, filho do sr. Inacio Paiva da Fonseca e de d. Maria da Gloria Nogueira Fonseca. Deixa os irmãos — Ademir e Valdir.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Guaranesia, 2, para o cemitério do Braz.

D. JOSEFA MORAIS SALES RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Josefa Morais Sales Rodrigues, viuva do sr. José Lopes Rodrigues. Deixa os filhos — Luiz, Gildo, Giné, Antonio, Fernando, Carmem e Caira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Valença, 399, para o cemitério do Braz.

D. ANUNCIATA ALEVATO RAMUNDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Annunciata Alevato Ramundo, viuva do sr. Antonio Ramundo. Deixa um filho — Francisco, casado com d. Felicia Ramundo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cavour, n. 1066, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA DA LUZ CAMARGO MAZZAROPI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Maria da Luz Camargo Mazzaropi, casada com o sr. Mario Mazzaropi. Era filha de d. Teresa da Silva e do sr. João Francisco, já falecido. Deixa uma filha — Maria de Lourdes, casada com o sr. Leonel Pinto da Silva. Era irmã de — João, Danaua, Icaro e José Nunes da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rodrigo de Barros, 287, para o cemitério São Paulo.

D. SAIDE TANNURI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Saide Tannuri, viuva do sr. Elias Tannuri. Deixa os filhos — Abib, Miguel, Nazaré, Mario, Eduardo e Walter Tannuri.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Nossa Senhora da Conceição, à rua 21 de Abril, 569, para o cemitério do Braz.

D. GENI STEIMBERG — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, d. Geni Steimberg, casada com o sr. Elias Steimberg. Deixa os filhos — Marcos, casado com d. Blandina Steimberg; Fani, casada com o sr. Mendel Sancovskaj.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Almirante Barroso, 164, para o cemitério dos Israelitas de Vila Mariana.

NOTAS DE ARTE

FRANCISCO OTA

Francisco Ota, um pintor checo radicado na Argentina, encontra-se de passagem por São Paulo, de onde seguirá viagem para o norte do país. Pretende, segundo nos disse, observar o homem e a paisagem brasileira, principalmente o primeiro, para inspirar-se neles. Amigo de Clovis Graciano e Di Cavalcanti, estes lhe sugeriram que expusesse alguns trabalhos, trazidos na bagagem de viajantes. A principio, Ota se negou a faze-lo alegando premencia de tempo e falta de local, pois é preciso fazer fila para encontrar espaço nas galerias de São Paulo.

Diante dessa ponderação razoavel, Graciano argumentou inapelavelmente: "Ofereço o meu "atelier". Você faz uma exposição de três dias e depois segue para o Rio...". Vem dai a exposição de Francisco Ota em São Paulo, exposição essa que pode ser vista das 16 às 20 horas, à rua Sebastião Pereira, 221, 5.o andar, apartamento 9. Compõe-se de "aguas-fortes", "pontas-secas", guaches e desenhos em que o expressionismo centro-europeu desse artista se inspira em motivos sul-americanos, influenciando-se levemente pela pintura mexicana. A exposição está aberta até o dia 15 apenas.

UM PRIMITIVO

Nesta época de primitivismo ersatz é com prazer e curiosidade que deparamos um primitivo de quem em boa fé não se pode desconfiar. Sem fontes de informação, exercendo a modesta profissão de hoteleiro numa cidade do interior, divertia-se enchendo telas em que dissecava a realidade objetiva, num ingenuo amor ao pormenor. Foi descoberto por Sergio Milliet, Ciro Mendes e Lourival Gomes Machado, por ocasião de uma viagem que fizeram ao interior e, solicitado por eles, atreveu-se a expôr em nossa capital.

Ontem, a exposição se inaugurou na Galeria "Domus". Infelizmente não pudemos estar presentes e nem sequer sabemos se o pintor está em São Paulo; daí o motivo por que não temos elementos para formar um juizo sobre seus trabalhos, que vimos de relance antes de serem expostos. Vamos procurar, posteriormente, examinar com mais vagar esse primitivo que nos surge do interior, munidos da simpatia que nos deve merecer o desconhecido José Antonio da Silva, porteiro de um hotel no interior do Estado e que, nas horas vagas, pinta com o sabor das coisas puras e ingenuas. — IBIAPABA.

——(•)——

SUB-COMISSÃO DE FOLCLORE DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, em sua séde provisoria, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João, 269, uma reunião da Sub-Comissão de Folclore do Estado de São Paulo.

OTA — Inaugura-se hoje, às 16 horas, à rua Sebastião Pereira, 221, 5.o andar, sala 9, a exposição de trabalhos do artista Francisco Ota.

JACOB ROTBAUM — Inaugura-se hoje, às 21 horas, no Trocadero, uma exposição de telas do pintor Jacob Rotbaum.

AQUARELAS — Continuam expostas na Galeria Itá, aquarelas e estampas de autores antigos.

CASTELANE — Acham-se expostos na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, varias telas do pintor Castelani.

NAIR OPROMOLLA — Inaugura-se no dia 16, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70 a exposição de trabalhos da pintora Nair Opromolla.

RECITAL POETICO — Patrocinado pela sra. d. Leonor Mendes de Barros e sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, será realizado sabado, às 17 horas, no Teatro Municipal, um recital da declamadora uruguaia Mirtha Castilla.

O programa constará de poesias dos melhores poetas brasileiros, uruguaios, chilenos, espanhois e argentinos.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de amanhã ao preço de Cr$ 25,00

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Encerra-se no dia 7 de junho, o prazo das inscrições dos pintores, escultores e arquitetos, interessados em expôr no XIV Salão Paulista de Belas Artes, organizado pelo governo do Estado, por intermedio do Conselho de Orientação Artistica. Essa mostra de arte será inaugurada no dia 5 de agosto, nos salões "Almeida Junior" da Galeria Prestes Maia, com premios em dinheiros, aquisitivos, em medalhas de ouro, prata, pronze e menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 7 de junho, nos salões referidos. Informações, poderão ser obtidas na séde do Conselho de Orientação Artistica, à praça da Luz, n. 2, ou pelo fone 6-6124.

CASA DO SARGENTO DE S. PAULO

Será efetuada sabado, às 15 horas, na séde da sociedade Casa do Sargento, à rua Quirino de Andrade, 139, a eleição para preenchimento de varios cargos da diretoria.

SR. EXPEDITO RAMOS PORTUGAL — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Expedito Ramos Portugal, filho de José de Souza Portugal e Maria das Dores Ramos Portugal, já falecidos. O extinto deixa viuva d. Judith de Rosis Portugal, dois filhos menores, José Amaury e Maria Aparecida e os seguintes irmãos: Joaquim, casado com Olga Quintero Portugal, Diva, casada com Job Faria Fraga Moreira; Rosita, casada com Antonio Ribeiro Viotti; Sarita, casada com Alaôr Vasconcelos; José, casado com Dirce B. Portugal; Olesio, solteiro; Cidinha, casad acom Pelange Pelon Alves; Clovis, já falecido, Rubens e José Aurélio. Era enteado de d. Alice Delfim Portugal, genro do sr. Miguel de Rosis e cunhado de Vail Nadia, casada com José Sales,, Maria Lucrecia casada com Jarbas Aymoré Prado e Miguel de Rosis Filho. O corpo será transportado para Bebedouro às 8,30 horas, onde será sepultado hoje.

«O governo procura denegrir a honra dos cidadãos e homens publicos que se lhe opõem»

Na sessão de anteontem, dia 11, da Assembléia Legislativa do Estado, o sr. Silvestre Ferraz Igreja, da bancada da U D.N., pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente — O "Diario Oficial" do Estado, do dia 4 de maio corrente, publicou um despacho do sr. secretario da Fazenda, no qual são atacados o sr. Cesario Coimbra e a firma Moura Andrade & Cia., a proposito de uma compra de 411.000 sacas de café, efetuada em 1937 no Interior do Estado de São Paulo.

Para que se esclareça devidamente o caso articulado pelo Governo, passo a ler uma carta do sr. Cesario Coimbra, que me foi dirigida em 6 deste mês e que não li antes por falta de oportunidade de inscrição para falar.

Solicito, pois, aos nobres deputados a sua generosa atenção para os termos dessa missiva, onde se revela, ainda uma vez, a conduta digna e honrada de seu signatario e se comprove a improcedencia das acusações levantadas contra ele e contra a firma Moura Andrade & Cia., e amplamente divulgadas e exploradas através de materias pagas na imprensa e radios da nossa terra.

Passo, assim, a ler a carta do sr. Cesario Coimbra. Está ela redigida nos seguintes termos:

"São Paulo, 6 de maio de 1948.

Ilmo. sr. deputado Ferraz Igreja — S. Paulo:

Prezado amigo — Atendendo ao seu pedido, quando do nosso acidental encontro de ontem, venho expôr o caso da compra de 411.000 sacas de café, efetuada pela firma MOURA ANDRADE & CIA , em setembro de 1937, por determinação do Governo do Estado, o qual me delegou poderes para dirigir essa operação, estabelecendo as condições e acompanhando o seu andamento até o final. Essa aquisição foi sugerida por mim ao Governo, para atender às prementes necessidades da lavoura cafeeira do Estado, que não dispunha de recursos para os pagamentos de fim de ano agricola e nem encontrava compradores para os seus cafés no Interior. Em consequencia da quebra de cotações no mercado de Santos, determinada pela politica federal do café, em principios daquele ano, retrairam-se os compradores do nosso principal produto, quer no Exterior, quer nas zonas produtoras. Para o Exterior, no trimestre que se seguiu a essa quebra de preços no mercado de Santos, ou seja, março, abril e maio de 1937, verificou-se uma diminuição de 900.000 sacas nas nossas exportações, comparado esse periodo com o trimestre anterior, resultando uma correspondente redução nas entradas de café em Santos, e um retraimento absoluto de compradores no Interior. Essa situação aflitiva para os cafeicultores prolongou-se até principios do mês de setembro do mesmo ano, colocando-os em posição de não poderem efetuar os pagamentos da colheita, em outubro, que se aproximava. Isso traria não só a desorganização da lavoura cafeeira em nosso Estado, pela falta de pagamento aos operarios agricolas, como dificuldades para todo o comercio do Interior, que não receberia os seus creditos. Daí entender eu, na qualidade de Presidente do Instituto do Café de São Paulo, que deveria sugerir ao Governo do Estado uma providencia que viesse prevenir o desastre iminente. O Governo, compreendendo a gravidade da situação, aceitou a minha proposta de encarregar firma conceituada na praça de Santos, de efetuar compras de café nas diversas zonas do Estado, a fim de canalizar para a lavoura recursos eficazes, não só através dessa operação, como pelo restabelecimento da confiança nos preços, que levasse tambem outras firmas a retomarem as suas atividades, ali.

PROVIDENCIA QUE SURTE EFEITO

Incumbiu-se o Governo, desde logo, isso em principios de setembro de 1937, de orientar essas compras, declarando-me que seria eu o encarregado da sua direção. Entendeu, ainda, de nomear, para esse fim, a firma Moura Andrade & Cia., que tinha, naquela epoca, organização eficiente em todas as regiões cafeeiras do Estado, e já havia executado, poucos meses antes, com absoluto exito, operação de grande vulto na praça de Santos, para defesa das cotações de café.

Assim é que, em oficio datado de 14 de setembro de 1937, dirigido aos srs. Moura Andrade & Cia., o saudoso e honrado secretario da Fazenda, sr. dr. Clovis Ribeiro, incumbiu a referida firma de promover essa operação, estabelecendo, entre outras condições, que fossem compradas até o maximo de 600.000 sacas de café, por um preço que não excedesse 85$000 por saca, devendo essas aquisições ser levadas a efeito nas varias zonas do Estado. Tal era a falta de recursos em que se debatiam os lavradores que, desde que se apresentou no Interior uma organização compradora, afluiram de todos os lados as ofertas, tendo sido negociadas, em poucos dias, 411.000 sacas. Essa providencia surtiu efeito não somente pelos recursos que distribuiu, como pelo incentivo a outras firmas para suas atividades no Interior; até mesmo o Departamento Nacional do Café resolveu, no mês seguinte, fazer compras de café no Interior do Estado.

FIXAÇÃO E APROVAÇÃO DE PREÇOS

O preço maximo de 85$000 foi admitido a fim de ser possivel a aquisição tambem nas zonas de cafés finos, como ainda para atender à hipotese de uma alta de cotações no Interior; aliás, embora não desejasse o Governo sacrificar recursos nessa operação, não pretendia, por outro lado, aproveitar-se da fraqueza dos lavradores, para deles adquirir o seu produto a preço vil, abaixo do custo de produção. Esse custo era de 65$000 por saca, conforme cuidadoso estudo levado a efeito pelo Instituto de Café, no ano anterior, e enviado ao Governo Federal e ao Departamento Nacional do Café. Comprado que fosse esse café a 85$000, e considerando-se que a cotação naquele mês era de 22$400 por 10 quilos, ou sejam, 134$400 por saca, na praça de Santos, estaria o Governo a salvo de prejuizo, porque havia uma margem de cerca de 50$000 por saca, destinando-se 20$000 para fretes e despesas em Santos e os restantes 30$000 para juros do capital empregado até a chegada dos cafés a Santos, admitindo-se a taxa de 10% e o prazo exagerado de 3 anos. A margem, entretanto, foi ainda maior que a prevista, pois os cafés foram adquiridos pelo Governo ao preço medio de 77$900 por saca.

A fixação e aprovação dêsse preço visaram, como se vê, defender o lavrador, dando-lhe mercado e possibilidade de solução de seus compromissos imediatos. Poderia, é certo, o governo impôr preço deprimentes ao café disponivel no Interior, como, para exemplo, os de 40$000 ou 50$000 por saca. Isto, entretanto, seria o governo promover verdadeira expoliação, locupientando-se à custa da miséria dos lavradores, que produziam o café ao preço de 65$000 a saca e ainda estavam sobrecarregados com os serviços das suas dividas, consequentes da grande crise que vinham suportando já fazia 7 anos. Quereriam, porventura as "vestais" que me criticam que o governo do Estado em 1937 corroborasse no aniquilamento da lavoura de café, quando estava promovendo essa operação para alivia-la?

Os resultados dessa intervenção foram plenamente satisfatorios e ficou restabelecido o ritmo dos negocios no Interior. Tanto assim que, um mês depois, outra respeitável firma de Santos adquiria, no Interior do Estado, para o D.N.C., então sob a presidencia do sr. dr. Fernando Costa, cafés ao preço de 75$000 por saca, afora comissão. Ficou, assim, perfeitamente comprovado que as compras feitas pelo Estado restabeleceram mercado no Interior e determinaram as bases de preços dêsses negocios.

Essa operação, realizada em setembro de 1937, parece-me, só deveria receber aplausos dos bons paulistas, pelos resultados que produziu para a economia do Estado, evitando a desordem nas fazendas de café e as falências do comercio no Interior. Foi, como disse acima, por mim sugerida, e, diante da delegação que recebi do governo, por mim dirigida em todas as suas fases, inclusive na fiscalização das compras, no exame das amostras e na aprovação do preço. A firma Moura Andrade & Cia., pois, está isenta de qualquer responsabilidade no caso. Agiu inteiramente dentro das atribuições que lhe foram dadas pelo governo e de maneira correta e exemplar. Se qualquer responsabilidade houvesse, a mim, e só a mim, deveria ser atribuida. Estou, porém, inteiramente tranquilo e convencido de que, promovendo essa operação, só beneficios prestei a São Paulo.

Não me coube, entretanto, a venda dêsse café.

Retirando-me, em novembro do mesmo ano, dos cargos publicos que exercia, não tenho qualquer informação da época, das condições e do encarregado dessas vendas. Não sou, pois, de qualquer forma responsavel por esta parte final do negocio.

CONTABILIDADE À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA

Pelo exposto, só se pode concluir que, se essa operação foi liquidada com prejuizos para o Estado, isso se deve, unicamente, à incapacidade dos que levaram a efeito a sua liquidação.

Todavia, diante da campanha feita pela imprensa e pelo radio, oficializada por um despacho do atual Secretario da Fazenda, onde se acham alteradas as datas dos documentos que determinaram a operação, desvirtuando-se, assim, a sequência dos fatos, e para que não paire no espirito de quem quer que seja, qualquer duvida quanto à absoluta lisura desta intervenção, declaro que tenho uma contabilidade regular, a qual coloco desde já à disposição da Assembléia Legislativa, a fim de que seja verificada:

1.o — Qual era o meu patrimonio quando entrei para a administração publica do Estado;

2.o — Quanto ganhei e quanto despendi durante o tempo em que exerci funções publicas;

3.o — Qual era o meu patrimônio quando deixei o exercicio dêsses cargos;

4.o — Qual é o meu patrimonio no atual momento e como foi êle adquirido; quais as hipotecas que oneram os meus bens, quais os penhores que recaem sôbre as minhas colheitas, quais as minhas dividas e os meus creditos;

5.o — Qual o montante das doações que fiz aos meus filhos e qual o patrimônio de cada um deles, no atual momento.

Finalmente, poderá essa Assembléia determinar a investigação de quaisquer outros pontos que julgue interessantes para o integral esclarecimento do caso.

O GOVERNO PROCURA DENEGRIR

Procedo dessa forma, não para alardear virtudes, mas por entender que é um dever civico e moral de todo homem que exerce função publica oferecer a sua vida economica e financeira ao exame completo dos seus concidadãos, quando atacado. Acredito, aliás, que nenhum brasileiro digno, que exerça ou que tenha exercido cargo publico, deixará de ter igual procedimento, maxime quanto aos paulistas que, nesta epoca, precisam demonstrar aos filhos dos outros Estados que São Paulo não está podre.

São estas as informações que me compete prestar, meu prezado amigo, deputado Ferraz Igreja. Delas, poderá você fazer o uso que entender conveniente.

Afetuosos abraços do a) Cesario Coimbra".

Sr. Presidente: — Como se vê, o atual Governo de São Paulo, não podendo defender-se das acusações que pesam contra a moralidade de sua administração, procura denegrir a honorabilidade dos homens publicos e dos cidadãos prestantes que se lhe opõem, supondo que, com isso, poderá encobrir as suas proprias culpas, os seus erros e os seus desmandos. Engana-se, porém. Não conseguirá fugir à expiação".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2699 — Salas 10 a 12

"Hospital n.o 1 do "SESI"

Iniciou as suas atividades o Hospital n. 1 do Serviço Social da Industria — SESI, — à rua Agostinho Gomes, 1940, no bairro do Ipiranga. No dia 11, verificou-se a primeira intervenção cirurgica, a qual decorreu normalmente, encarregando-se da operação os medicos Orlando de Sousa Nazareth e Rui Marguti.

Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

VARAM MOTORES S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Varam Motores S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua séde social, à rua Barão de Itapetininga n. 273 — 3.o andar, às 9 (nove) horas, do proximo dia 17 de maio de 1948, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal para aumento do capital social;

2.o) Modificação dos estatutos sociais.

São Paulo, 11 de maio de 1948.

A DIRETORIA.

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEICAO, 485 — FONE: 4-0880

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Insp. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVIÇO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1438

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1166

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio: Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3-5838

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO, 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-8693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSA
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0366

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 46, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4339 e 9-2368.

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 233 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2020 e 5-7544.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Banco Nacional da Produção S/A.

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
ARAÇATUBA
FARTURA
GUARARAPES
PIRAJU
S. J. RIO PRETO

MATRIZ
RUA ALVARES PENTEADO N.o 108 — END. TELEG. "PRODUBAL"
CAIXA POSTAL 213-B — SÃO PAULO
Carta Patente n.o 3.057 de 23 de Setembro de 1943
MATRIZ e AGENCIAS

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS
ELOY MENDES
ITAJUBA
PEDRALVA
POUSO ALEGRE
SILVIANOPOLIS

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moêda Corrente		1.709.712,90	
Em Dep. no Banco do Brasil		986.082,60	
Em Dep. à ordem da Sup. da Moêda e do Crédito		704.561,60	
Em Outras Espécies		15.795,80	3.416.152,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	8.515.886,30		
Empréstimos Hipotecarios	500.050,00		
Titulos Descontados	14.016.996,90		
Agencias no País	6.123.797,40		
Corresp. no País	311.325,20		
Capital a Realizar	281.060,00		
Outros Créditos	1.650,70	29.750.716,50	
IMOVEIS	10.500.517,90		
Tit. e Val. Mobiliarios:			
Ap. e Obrig. Federais	600,00	10.501.117,50	40.351.834,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	111.555,70		
Moveis e Utensilios	1.468.227,10		
Material de Expediente	225.535,30		
Instalações	777.256,00		2.582.574,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	442.781,20		
Impostos	93.529,70		
Despesas Gerais e Outras Contas	7.995.684,00		8.531.994,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		4.544.120,60	
Valores em Custódia		4.501.918,10	
Tit. a Rec. de C/Alheia		6.314.666,70	
Outras Contas		30.062.224,30	45.422.929,70
		Cr$	100.205.486,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		79.170,20	
Fundo de Previsão		14.131,60	
Outras Reservas		90.729,30	10.184.031,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A Vista e a Curto Prazo			
Em C/C Sem Limite	7.747.427,30		
Em C/C Limitadas	476.431,00		
Em C/C Populares	7.367.112,90		
Em C/C Sem Juros	264.106,90		
Em C/C de Aviso	75.906,70	15.930.984,80	
A Prazo			
A Prazo Fixo	3.508.288,20		
De Aviso Prévio	121.569,00		
Outros Depositos		3.629.857,20	
		19.560.842,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	9.300.857,80		
Agencias no País	6.104.275,60		
Corresp. no País	8.045.657,60		
Ord. de Pag. e Out. Créditos	587.137,40		
Dividendos a Pagar	118.813,20	24.156.741,60	43.717.583,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			880.941,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e Custódia		9.046.038,70	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		6.314.666,70	
Outras Contas		30.062.224,30	45.422.929,70
		Cr$	100.205.486,00

S. E. ou O.
São Paulo, 8 de Maio de 1948

DIRETORES: — (ADRIANO SEABRA FONSECA
(DR. CAIO PIO MONTEIRO DA SILVA
(DR. ELIAS PIO MONTEIRO DA SILVA JUNIOR

Gerente — OMAR BARROSO
Contador — ADELINO V. VERONA
Reg. n.o 31.012

Prefeitura Municipal de Piracicaba

EDITAL

(Emprestimo Consolidado de 1939)

Faço publico que no dia 10 de maio proximo futuro em diante, na Tesouraria Municipal e, em São Paulo, no escritorio do corretor oficial dr. Armando de Lemos Pereira Lima, à rua João Bricola n. 10, Predio Pirapitingui, 8.o andar, salas 803-804, serão resgatadas 156 (cento e cincoenta e seis) letras de emprestimo de Cr$ 4.500.000,00, sorteadas em 30 de abril de 1948, sob numeros seguintes:

028	032	078	090	102	110	127	132	144	153
154	164	194	195	259	319	322	342	394	435
467	478	486	495	509	563	574	595	615	677
696	714	733	753	759	761	864	879	895	915
935	983	989	991	1054	1140	1147	1185	1189	1208
1212	1236	1249	1261	1298	1337	1375	1376	1378	1391
1437	1453	1456	1459	1522	1544	1550	1557	1618	1671
1737	1773	1794	1810	1811	1819	1823	1833	1869	1928
2106	2153	2166	2171	2316	2323	2371	2390	2407	2429
2500	2516	2553	2623	2689	2759	2760	2765	2781	2801
2879	2926	3006	3029	3051	3062	3063	3106	3121	3131
3139	3256	3285	3324	3337	3342	3351	3353	3355	3366
3430	3473	3526	3626	3649	3650	3657	3668	3696	3712
3741	3770	3799	3810	3816	3828	3849	3945	4000	4055
4071	4138	4148	4203	4210	4215	4216	4274	4281	4354
4366	4387	4402	4434	4486	4497	—	—	—	—

Da mesma data em diante serão pagos, tambem, os coupons n.o 38, relativos ao mencionado emprestimo, assim como as letras n.os 0095, 2133, 2135, 2137, 2580, 3371 e 3373, sorteadas em 30 de abril de 1947 e ainda não apresentadas para o devido resgate.

Prefeitura Municipal de Piracicaba, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito.

LUIZ DIAS GONZAGA — Prefeito Municipal

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

QUARTA E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

EMISSÃO DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.o a 15 de Maio proximo, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, em São Paulo, a quarta e ultima entrada de capital, à razão de 20 % (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo e a diferença de dividendo de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas às ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de Abril, ficarão suspensas, no Escritorio Central, as transferencias de ações com 80 % (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente.

COMUNICADO

A Estrada de Ferro Santos a Jundiaí torna publico que, a partir do dia 14 do corrente, autorizou a **Cia. Paulista de Transportes (C.P.T.)**, a executar o serviço de coleta e entrega de mercadorias em São Paulo e zona suburbana, tanto no tráfego mútuo como no proprio, que anteriormente era feito pela **Cia Geral de Transportes (C.G.T.)**.

São Paulo, 12 de Maio de 1948

Algacir Guimarães
Chefe do Departamento dos Transportes

À PRAÇA

Comunicamos aos nossos clientes e demais interessados, para acautelar reciprocos interesses, que, desde o dia 28 de abril, p. p., acha-se extraviado um talão de "vendas à vista", da nossa secção de peças, da Avenida do Estado, contendo 22 notas em branco, do n.o 383.679 a 383.700, em vista do que não assumimos qualquer responsabilidade pelo uso indevido das referidas notas.

São Paulo, 12 de Maio de 1948

MESBLA S/A.

CARTORIO DO 1.o OFICIO

— MONTE APRAZIVEL —

FALENCIA DE ABILIO CHIBILI

EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES

O doutor OCTAVIO GONZAGA JUNIOR, Juiz de Direito desta comarca de Monte Aprazivel, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER que por parte de Abilio Chibili lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Monte Aprazivel. Abilio Chibili, libanês, casado, comerciario, residente e domiciliado, presentemente, em Lins, sede do municipio e comarca do mesmo nome, deste Estado de São Paulo, havendo sido declarada a sua falencia, aos 28 de setembro de 1935, em processo que transitou por este juizo e cartorio do 1.o oficio, vem, respeitosamente e por seu procurador infra-assinado, com fundamento nos artigos 134, 135, n. IV, e pela forma dos artigos 136 e seguintes, todos do Decreto-Lei n. 7.661 de 21 de junho de 1945, e os demais, da legislação em vigor, aplicaveis à especie, requerer a V. Excia. se digne de declarar, por sentença, a extinção de todas as suas obrigações, constantes do aludido processo falimentar, para que fique, outrossim, autorizado a exercer o comercio, nos termos dos artigos 138 e 197 do citado estatuto legal. Para que proceda, passa o suplicante a alegar, com base nos documentos inclusos e apoio no mencionado processo falimentar, o que se segue: 1.o — A requerimento de Araujo Costa & Cia. Ltda , firma comercial domiciliada em São Paulo, o suplicante teve a sua falencia declarada, aos 28 de setembro de 1935, por respeitavel decisão deste Juizo, transitando o feito pelo cartorio do 1.o oficio desta comarca; 2.o) — Aos 23 de outubro de 1936, foram prestadas as contas pelo liquidatario, não havendo, posteriormente e como de habito, sentença declaratoria de encerramento da falencia. Pronunciando-se sobre as contas, com elas concordaram as partes interessadas, determinando o M. Juiz, em prosseguimento — despacho de 4 de novembro de 1936, fossem contadas as custas e os autos selados e preparados; 3.o) — Do exposto se verifica que já decorreram mais de dez (10) anos da declaração da falencia e do ultimo ato praticado pelo liquidatario, pelo que tem cabimento o pedido feito — com fundamento nos dispositivos invocados. Assim sendo, o suplicante requer a V. Excia., se digne de mandar processar o pedido, como de direito, e nestes termos, A., em separado. Pede deferimento. Monte Aprazivel, 1 de março de 1948. (assinado) pp. Waldemiro Naffah. (selada legalmente). DESPACHO: — D. por dependencia ao 1.o oficio. R. e A. em separado, à conclusão. M. A., 6-III-948. a) Octavio. DESPACHO DE FLS. 15: — Nos termos do artigo 137 da Lei de Falencias, publique-se o requerimento inicial, em edital com o prazo de trinta dias, para que, dentro do mesmo prazo, qualquer credor ou prejudicado possa opor-se ao pedido do falido. E, o competente edital, que será publicado no orgão oficial e em outro jornal de grande circulação. Intime-se. Em 12-III-948. a) Octavio. E para que chegue ao conhecimento de todos e não alegue ignorancia foi passado o presente edital pelo prazo de trinta dias, dentro do qual poderá qualquer credor ou prejudicado opôr-se ao pedido do falido. DADO e passado nesta cidade de Monte Aprazivel, cartorio do primeiro oficio aos treze de março de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Wilson Guiguet Leal, oficial maior dactilografei. O Juiz de Direito a) Octavio Gonzaga Junior.

Nada mais. Confere. Dou fé
Data supra.
O oficial maior do 1.o oficio
Wilson Guiguet Leal.

CINEMAS DE CAMPINAS S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, às quinze horas, na sede social, à rua Capitão Salomão numero cem, acionistas da Cinemas de Campinas S. A. que representavam a totalidade do capital, todos com direito de votos, como se verificou de suas assinaturas na folha numero seis do "Livro de Presença" com as declarações exigidas por lei e pelos estatutos sociais, assumiu a presidencia, o Diretor-Presidente convidando para secretarios os acionistas senhores Dolor Barbosa e Vicente Minieri Junior. Constituida, assim, a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual fôra regularmente convocada, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias vinte três, vinte quatro e vinte cinco de março proximo passado do teôr seguinte: "Cinemas de Campinas S. A. — Nos termos do artigo vinte três dos estatutos convoca os senhores Acionistas para Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia vinte e sete de abril proximo futuro, às quinze horas, na sede social, à rua Capitão Salomão numero cem, a fim de tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, deliberar sobre o Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; eleger os Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, fixando-lhes os vencimentos. Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo noventa e nove do decreto-lei dois mil seiscentos e vinte sete, de vinte seis de setembro de mil novecentos e quarenta. São Paulo, vinte dois de março de mil novecentos e quarenta é oito. José Burlamaqui de Andrade — Diretor-Presidente" pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura o senhor Presidente submeteu esses documentos à discussão, sendo os mesmos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os Diretores e Membros do Conselho Fiscal. Procedeu em seguida a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito e apurados os votos o senhor Presidente proclamou eleitos os senhores: Antonio Campos Junior, brasileiro, residente em Santos à Avenida Ana Costa numero quatrocentos e quarenta e três; Benjamim Fineberg, norte-americano, residente nesta capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio numero dois mil e setenta e quatro e Doutor Luiz Antonio de Assumpção, brasileiro, residente à rua São Carlos do Pinhal numero oitenta e sete e para suplentes: Breno Pacheco Borges, brasileiro, residente nesta capital à rua Antilhas numero seiscentos e dois; Othon Barcelos Alves Corrêa, brasileiro, residente nesta capital à Avenida Nove de Julho numero quatro mil quinhentos e noventa e sete e Doutor Eulalio Firmo da Silva, brasileiro, residentes nesta capital à rua Henrique Martins numero cento e sessenta e dois. Por proposta do acionista Luiz Pamplona a Assembléia aprovou a remuneração dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos, que foi fixado em quinhentos cruzeiros anuais para cada um. Nada mais havendo a tratar é encerrada a folha seis do "Livro de Presença" com as assinaturas do Presidente e a minha. A sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim secretario e reaberta a mesma foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada por todos Acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para fins legais. São Paulo, vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e oito. JOSE' BURLAMAQUI DE ANDRADE — DOLOR BARBOSA — VICENTE MINIERI JUNIOR — CANTIDIO CARLOS DE ALMEIDA — LUIZ PAMPLONA — ANDRE' BRANDA — ANTONIO CAMPOS JUNIOR. — A presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em vinte sete de abril de mil novecentos e quarenta e oito, lavrada no livro de Atas das Assembléias Gerais numero um, folhas oito, oito verso e nove. JOSE' BURLAMAQUI DE ANDRADE — Diretor-Presidente.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Cinemas de Campinas S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.230 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Industria e Comercio de Bicicletas Caloi S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital à rua D. José de Barros n. 178, às 10 horas do dia 22 do corrente, a fim de deliberarem sobre a Distribuição de Dividendos.

São Paulo, 12 de maio de 1948.

A DIRETORIA
(aa) Guido Caloi
Bruno Antonio Caloi

FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos quinze dias do mês de abril de 1948, em sua séde social, à rua Marconi, n. 124, 4.o andar, às 14 horas, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de 2|3 do capital social, instalou-se a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. dr. José Maria Moreira de Moraes, presidente da sociedade, convidou a mim, Georges Gasnier para secretariar os trabalhos, e, declarando aberta a sessão por haver numero legal, passou à ordem do dia constante dos editais de convocação publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 13, 14 e 16-3-1948. Assim, mandou fossem lidos o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, submetendo-os a discussão. Como ninguem fizesse uso da palavra passou-se a votação, finda a qual verificou-se terem sido os mesmos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Deliberou-se, outrossim, distribuir aos acionistas um dividendo correspondente a 10 % sobre o capital. A importancia relativa a esse dividendo, de Cr$ 200.000,00 será retirada da verba de Cr$ 515.722,70 consignado no balanço no titulo de lucros e perdas, sendo o saldo de Cr$ 315.722,70 levado a conta de lucros suspensos. Em seguida procedeu-se a eleição dos novos diretores verificando-se terem sido eleitos os srs. dr. José Maria Moreira de Moraes, presidente; Georges Gasnier, diretor superintendente; George Somlányi, diretor comercial, ficando estabelecido os vencimentos mensais de Cr$ 1.500,00, Cr$ 8.500,00 e Cr$ .... 6.500,00 respectivamente. Procedeu-se a seguir a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, verificando-se terem sido eleitos, como membros efetivos, os srs. Vitor Cremades, Luis Bécue e Marcel Goerens e como suplentes, os srs. dr. Benedito Ribeiro, João Guimarães e Mario Antonelli, todos residentes e domiciliados no país, fixando-se os salarios dos primeiros em Cr$ 500,00, anuais. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando a presente ata que lida e achada conforme vai pelos presentes assinada. São Paulo, 15 de abril de 1948.

a) Dr. José Maria Moreira de Moraes
a) Dr. Georges Gasnier
a) Vilmos Roszavolgyi
a) George Somlányi
a) Marcel Goerens
a) Alfred Marcoz
a) Dr. Amandio de Moraes.

Declaro que a copia supra é autentica da ata lavrada a fls. 22 do livro competente.

a) Dr. Georges Gasnier.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

COMPANHIA AGRICOLA USINA JACARE'ZINHO

VENDA EM BOLSA, DE AÇÕES EM MÓRA

Nos termos do art. 5.o parag. 1.o dos Estatutos sociais, e, para os efeitos do art. 76 — letra "b" do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o corretor oficial sr. Antonio Teixeira Pinto, venderá no publico pregão do dia 31 de maio p. futuro às 15,30 horas, na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, por conta e risco dos respectivos acionistas, as ações preferenciais, com dez por cento realizados e noventa por cento a realizar do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), dos seguintes acionistas constituidos em móra: — Abelardo Teixeira de Assis, uma ação; Alfeu Claro de Oliveira, cinco ações; Epaminondas Doria, dez ações; Joaquim Felipe de Azevedo, vinte e cinco ações; e Silas Ferreira de Sá, vinte ações. Para constar, publica-se o presente edital, na forma da lei e para o conhecimento dos interessados.

S. A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

A Diretoria da S|A. Empresa Eletrica do Itapura vem convocar os seus acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 do corrente, às 12 horas, na séde social, em Rio Claro, deste Estado.

Essa Assembléia deverá tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, referente à autorização ampla a ser dada à mesma Diretoria para esta poder realizar operações de credito com ou sem garantias reais, para a conclusão das grandes obras que a Empresa tem em curso.

Rio Claro, 10 de maio de 1948.

Clarisvaldo Mendes Pereira
Diretor-Presidente.
Vail Chaves
Diretor-Gerente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PEÇA ESTE LIVRO

40 paginas Cr $ 3,00

OFICINAS QUIMICAS BRASILEIRAS

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA
BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS

Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

VENDE-SE

Um conjunto de 4 casas, sendo uma desocupada, com 2 dormitorios, salas de visitas e jantar, cozinha com gás ligado e banheiro interno, terreno 11 x 26. R. Vicente de Carvalho — Cambuci — Tratar: R. do Carmo, 138 — Salas 51 e 52.

PALACETE TERREO
AV. BRASIL

Vende-se um de belo estilo no melhor ponto da av. Brasil. Contem 3 dormitorios, jardim de inverno, copa, cozinha e banheiro. Garagem e quarto p| empreg. Terreno de 13 x 40. Preço: Cr.$ 850.000,00. Tratar à noite com sr. Palmiro, Rua Austria, 522, (Jardim Europa), ou de dia, fone: 4-4066.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 394 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se no centro sem luvas. Aluguel: Cr.$ 2.000,00. Fone 4-2531.

AUGA-SE UMA CASA

com 3 dormitorios, com uma sala de visita e garage.

Tratar à rua Pedro de Lucena (Moóca), n.o 309.

O grande choque de hoje na Assembleia Legislativa

Quem vencerá: oposição ou situacionismo?

UM BALANÇO DAS POSSIBILIDADES PARTIDARIAS NO PLEITO PELA POSSE DA MESA QUE DIRIGIRA' OS TRABALHOS LEGISLATIVOS — FALAM A RESPEITO DESTACADOS PROCERES DE DIVERSAS CORRENTES PARTIDARIAS

Finalmente, depois de uma espectativa que durou dois meses e um dia, vai o plenario da Camara dos Deputados paulistas se pronunciar, em segundo escrutinio, elegendo os parlamentares que comporão a mesa que dirigirá, definitivamente, os trabalhos legislativos do corrente ano. Foi a 12 de março passado que teve lugar a sessão preparatoria destinada a eleger a mesa. O primeiro escrutinio indicou apenas um elemento da mesa, que é o sr. José Milliet Filho, atual presidente provisorio, não tendo os demais candidatos alcançado o numero necessario de votos para perfazer a maioria absoluta. A interpretação dada pelo presidente da sessão preparatoria, deputado Nelson Fernandes, deu motivo a muita discussão, inclusive um mandado de segurança impetrado pelo sr. Alfredo Farhat, pedindo o pronunciamento do Tribunal Pleno, para ser empossado no cargo de segundo vice-presidente da Camara, tendo em vista os resultados da primeira eleição. Como é sabido, o Tribunal não tomou conhecimento daquele pedido legal, justificando a resolução por considerar o problema de economia interna da casa. Todo o trabalho em torno da realização do segundo escrutinio, que esteve paralisado durante longo tempo, recrudesceu, depois da manifestação de nossa mais alta Corte de Justiça. Todos os esforços foram então enviados para que fosse marcado o dia da eleição. Depois de diversos entendimentos, dos quais não estiveram alheios os lideres situacionistas, acordou-se em se fixar a data de hoje, quando, então, começaram a catequese e a cabala dos elementos considerados incertos, e que estavam se tornando o verdadeiro fiel da balança. Ontem à tarde as forças estavam praticamente definidas. Segundo os calculos feitos pelos entendidos em materia "eleitoral", a oposição deverá vencer folgadamente. Aliás, outro não era o ponto de vista, da grande maioria de deputados com os quais conversamos.

OS PROGNOSTICOS

Os resultados da eleição, deverá se apresentar assim: situação P.S.P. 9, dissidencia da U.D.N. 2, P.D.C. 2, P.T.N. 6, P.T.B. 1 e mais os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, Silvio Luciano, Martinho de Ciéro, Narciso Pieroni, Leonidas Camarinha, Anisio Moreira, Castro Neves e João Bravo Caldeira, num total de 28 votos, e oposição: P.S.D. 17, P.R. 2, P.T.B. 6, U.D.N. 7 e P.R.P. 1, num total de 33 deputados. Existem, ainda, mais três parlamentares, dos quais até ontem à tarde ainda não tinhamos conseguido conhecer o ponto de vista e que são os srs. Valentim Gentil, Sebastião Carneiro e Valdi Rodrigues. Este ultimo recebeu uma carta do sr. Nelson Fernandes, pedindo seu pronunciamento quanto ao Partido a que pertence, tendo nos informado que voltaria para o P.T.B. sem nos dizer, entretanto, qual a chapa que apoiaria. Mesmo que os três deputados citados fiquem ao lado do situacionismo, a oposição contará, ainda, com maioria de 2 votos, o necessario, portanto, para ganhar.

FALAM OS LIDERES

Ouvimos, a proposito do pleito, os lideres das diversas bancadas, não o fazendo com relação aos elementos do P.R. porquanto o sr. Sales Filho se encontra no Rio e o sr. Decio de Queiroz Teles se manteve durante todo o dia grandemente ocupado.

O sr. Alvares Florence, candidato da oposição, nos declarou: "Aguarda com impassibilidade o resultado do pleito de amanhã, muito certo de que os nobres deputados saberão escolher da melhor forma os futuros dirigentes dos trabalhos legislativos de 1948. E' muito dificil fazer-se prognosticos, embora, de acordo com os compromissos assumidos, tenhamos esperanças na vitoria de nossa chapa".

O sr. Mario Beni, candidato situacionista, afirmou: "Aguardo serenamente o resultado da eleição, certo de que o candidato vitorioso será prestigiado por toda a Assembléia e isso para que ela continue a bem servir a São Paulo. Não faço prognosticos. Vou ao pleito como fui no primeiro escrutinio".

(Continua na 3.a paginas)

CORREIO PAULISTANO

Ano XCIV | Quinta-feira, 13 de Maio de 1948 | N. 28.252

OS MENDIGOS PODEM VOTAR

APLAUSOS A DECISÃO DO T. R. E. DE S. PAULO

RIO, 12 (ASAPRESS) — Ouvido sobre a decisão do TRE, de São Paulo que considerou os mendigos em condições de votar, o ministro José Linhares, ex-presidente da TSE, disse que o tribunal bandeirante decidiu bem. Além disso o fato está resolvido pela Constituição que não inclui mendigos entre aqueles que não podem se alistar. O procurador do Distrito Federal, sr. Romão Lacerda e o prof. Oscar Tenorio, juiz do TRE, tambem se manifestaram de acôrdo com a decisão do TRE, de São Paulo.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

200 mil cruzeiros à benemerita cruzada

Realiza-se hoje, às 22 horas, na "boite" Colonial o jantar-dançante "13 de Maio" — Cancer da pele — Rifas de tres automoveis, radios e geladeiras — Outras notas

O interesse popular pela Exposição do Mês do Cancer se intensifica de dia para dia. Cerca de trinta mil pessoas já desfilaram pela Galeria "Prestes Maia", onde tiveram a oportunidade de ver peças anatomicas, estatisticas e de receber esclarecimentos sobre o terrivel mal que, em 1947, vitimou 1.645 pessoas.

CANCER DA PELE

O cancer da pele é curavel em 95 % dos casos quando tratado a tempo. Deve-se ter muito cuidado com as verrugas e mais ainda com as pintas. Se, porventura, uma pinta faz falta no rosto de uma jovem, deve ser substituida a verdadeira por outra menos "perigosa".

Nem todas as verrugas e sinais necessitam ser retirados. As verrugas claras e chatas não têm importancia. As verrugas altas e escuras devem ser extirpadas. Quando ha alteração de tamanho ou da côr de um sinal ou verruga, a sua remoção deve ser imediata.

O sol muito intenso, aplicado seguidamente, provoca alterações em certas peles sensiveis, que podem terminar em cancer.

Não se deve usar pomadas e remedios caseiros por muito tempo se qualquer ferida não fechar. Depois de um mês de tratamento deve-se recorrer ao medico.

Para o cancer do labio, mais perigoso do que o cigarro, é o atrito frequente dos dentes mal colocados e estragados.

Estes são os conselhos que o "stand" Cancer da Pele, organizado pelo dr. Roxo Nobre, radioterapeuta do Hospital São Paulo e membro do Conselho Tecnico da Associação Paulista de Combate ao Cancer, dá ao visitante.

Uma infinidade de fotografias, apresentando individuos com cancer e depois curados, são expostas. Dentre elas destaca-se a de uma criança de meses, fotografada no momento a que se submetia ao tratamento de radioterapia. Esta fotografia mostra que a radioterapia é indolor, pois o pequeno enfermo se submete ao tratamento pacificamente.

No interior do "stand" está instalada uma lampada de Wood, cujos efeitos (fluorescencia), sobre a pele permitem pesquisar verrugas e outras más formações. De meia em meia hora são feitas interessantes demonstrações.



Daisy Bisocchi, que interpretará a lenda "Princesa submarina" na festa "13 de maio" que será realizada hoje no "Colonial".

JANTAR-DANÇANTE "13 DE MAIO"

Hoje, às 22 horas, os salões e jardins da "boite" Colonial, em Congonhas, na Auto-Estrada, abrem-se para receber a sociedade paulistana, que com seu elevado espirito altruistico, vai colaborar na Campanha de Combate ao Cancer.

Na noite de hoje será realizado um jantar-dançante organizado pela srta. Maria Julia Prudente de Morais. Durante o jantar será apresentada uma revista-musical evocativa da libertação dos escravos. O palco do Colonial será transformado na residencia de um fidalgo da antiguidade. Senhoritas e rapazes, vestidos a carater, e varios artistas de renome desempenharão os diversos papeis.

Prestarão sua colaboração artistica: Corpo de Baile do Teatro Municipal, com coreografia de Marilia Franco, primeira bailarina Lia Marques, Orquestra de Amadores da Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo, sob a direção de Moacir Serra; o soprano Nair Duarte Nunes, Dilza Borges, Manuel Waldemar Marques, Neda Sousa Lima, Lelia Ferraz, Orquestra de Silvio Mazzuca, e outras.

COMISSÃO PARA O CONCURSO DE CARTAZES

Para o concurso de cartazes, cujo julgamento será feito na segunda quinzena deste mês, foi nomeada a seguinte comissão: dr. Wladimir de Toledo Piza, medico; Paulo Florença-

(Continua na 2.a página).



Os "comandos" determinando o corte das caudas de regular quantidade de peixe de uma das bancas do Mercado Municipal, a fim de que não fossem recolocados no balcão frigorifico.

COM A SUA NOVA ORIENTAÇÃO

Os «comandos sanitarios» visitaram ontem o Mercado Municipal

NUMEROSAS BANCAS VISTORIADAS — 180 QUILOS DE PEIXE ESTRAGADO ENCONTRADOS NAS CAMARAS FRIGORIFICAS — O MERCADO, ENTRE A PRIMEIRA VISITA DOS "COMANDOS" E A DE ONTEM, MELHOROU SENSIVELMENTE — SEMPRE O PROBLEMA DA CARNE E DO CONDENADO USO DE JORNAIS PARA EMBRULHO — DEVE SER AUMENTADA A CAPACIDADE DOS FRIGORIFICOS DE CARNE — A CHEFIA DOS "COMANDOS", EM SUA NOVA ESTRUTURA

Entraram na sua nova fase os "comandos" sanitarios na tarde de ontem, iniciando trabalhos que eram desejados pelo povo. Sob nova orientação, com novas diretrizes, autonomia e credenciais para punições rigorosas, os trabalhos dessa esplendida campanha corresponderam no seu primeiro dia, tendo-se em vista a radical alteração e a inclusão de autoridades de outros setores estaduais e municipais. As primeiras diligencias realizaram-se no Mercado Municipal, o que inspira maior confiança da parte do povo, dados certos fatores. De todos os funcionarios e autoridades designadas, faltou apenas o representante da Secretaria da Segurança Publica, o qual, ao que fomos informados, justificou a necessidade de fazer parte da campanha somente hoje ou amanhã. Sugiram certas dificuldades de organização administrativa. Acreditamos, entretanto, que um representante da Secretaria da Segurança Publica não encontrará qualquer dificuldade na ação contra falsificadores, criminosos contra a economia popular, vendedores de generos e produtos deteriorados. A função dessa autoridade seria constatar os fatos, tomar as providencias iniciais, como se atuasse como um delegado de plantão, para, em seguida, encaminhar os processos ao Departamento de Ordem Politica e Social, nos casos de crimes contra a economia popular, e Departamento de Investigações para casos de falsificação, defraudação etc.

Afóra essa particularidade, os "comandos" tiveram um inicio muito bom, ficando patenteado que estão completamente desligados da direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, tanto que nem siquer os impressos dessa repartição serão usados.

DILIGENCIAS NO MERCADO MUNICIPAL

Ha tempos, o Mercado Municipal foi visitado pelos "comandos" do dr. Numa de Carvalho, Orlando Vairo e outras autoridades. Quantidade enorme de generos deteriorados, carne de vaca verde e salgada, peixe, bacalhau, etc., foram apreendidos e inutilizados. Passados dois meses, voltaram os "comandos" ao mesmo local e ninguem pôde deixar de constatar uma grande modificação em tudo e isto representa uma vitoria da brilhante campanha.

Cerca das 15,40 horas, partiu a grande caravana, composta das seguintes autoridades: drs. Orlando Vairo, Ernani Marx, Pedro de Sousa Campos, fiscais Azer Alves da Silva, José Iolando Camargo, Angelo José Luchesi, Benedito Teixeira Cruz, todos do S. P. A. P.; dr. Eduardo Estrela, do Matadouro de Carapicuiba, dr. Afonso Bacari, dr. Alfredo Godinho Mendes Sobrinho, da Prefeitura e outros. Durante as diligencias, compareceu o dr. Paulo Ribeiro da Lus, secretario de Higiene e Saude da municipalidade, a fim de prestigiar os "comandos" e dar-lhes liberdade de ação dentro do Mercado Municipal.

AS BANCAS VISTORIADAS

Foram visitadas as seguintes bancas: Rua D, 21, de Irmãos Pacheco, constatando-se que seus dois empregados não tem carteira de saude: ha dias, nessa banca, foram inutilizados 300 quilos de tripas com saltões; nada registrou.

AÇOUGUE DE JOÃO POLICIOTO advertido de que não pode ficar ou moer carne, sob qualquer hipotese.

LUIZ GRATAGLIANO, advertido por ter peixes expostos, sendo obrigado a cortar as caudas de todos, para não serem repostos nos balcões frigorificos.

CARLOS FRIAS, rua F., 23, encontrados e inutilizados 120 quilos de carne salgada, com saltões. O sr. Francisco de Paula Morais foi o unico negociante do mercado a mostrar-se resistente à ação dos "comandos", manifestando insolencia e até atrevimento.

JOÃO ISABO, rua E, 21, inutilizados 5 quilos e meio de carne seca e linguiça, deteriorados.

ALTINO AZEVEDO GUERRA, rua E, 23, inutilizadas seiscentas gramas de linguiça estragada.

EMPORIO GALO, rua G, 22-24, de Lourenço Anselmo, inutilizados 60 quilos de queijo para ralar, por estarem expostos e ser reincidentes. A firma foi intimada anteriormente a instalar uma vitrina para esse produto, sem que tivesse cumprido essa intimação. Varios cocos estragados tambem foram inutilizados.

ALFREDO BARONE, rua G, 16, 18 e 20, autuado por ter exposto farinha e fubá sem proteção, no que é reincidente. Será multado. Intimado a telar as vitrinas.

(Continua na 3.a paginas)

NAPOLEÃO COMPLETA HOJE 108 ANOS



Esteve ontem em nossa redação, Napoleão José Faustino, viuvo, natural do Estado do Rio Grande do Sul, que veio nos lembrar que completa nesta data a avançada dade de 108 anos.

Napoleão nasceu no dia 13 de maio de 1840 e, não obstante, a sua avançadisima idade, conserva em sua plenitude as faculdades mentais, gozando de completa saude e relativa robustez.

Foi escravo do tenente-coronel Inacio Monteiro de Barros, na fazenda de que o mesmo era proprietario no municipio de Santa Cruz das Palmeiras, neste Estado.

Sustado o aumento das entradas para os jogos de futebol

Resolveu a Comissão Estadual de Preços oficiar à Federação Paulista de Futebol solicitando esclarecimentos sobre o assunto, para então decidir a respeito — Na sessão de amanhã deverá ser solucionado definitivamente o caso dos oleos alimenticios — Proibição de fabrico de pães doces — Trinta e dois padeiros processados por infração à tabela

Em sessão presidida pelo sr. José Fajardo, secretario interino do Trabalho, esteve reunida na manhã de ontem a Comissão Estadual de Preços, debatendo varios assuntos de interesse imediato da população paulistana.

Após a leitura do expediente, entra em discussão o propalado aumento de preço das entradas para os jogos de futebol, tendo o sr. Queiroz do Amaral apresentado uma proposta no sentido de serem congelados os preços dos ingressos, até que a C.E.P. se manifestasse sobre a questão. A sugestão apresentada suscitou do plenario vivos debates, em tom acirrado, o que mostrou claramente que as opiniões sobre o assunto estavam bem divididas, achando alguns que seria medida precipitada o congelamento de preços das entradas. Seria necessario antes ouvir-se a Federação Paulista de Futebol, a fim de que fosse verificado em que argumentos se assentava a medida a ser posta em pratica por aquela entidade. Em virtude da situação que se esboçou durante a sessão, o sr. Queiroz do Amaral retirou a sua proposta, encarecendo, em seguida, o sr. Clovis Sales Santos a necessidade da nomeação de uma subcomissão para estudar o problema e apresentar sugestões a respeito. Novos debates foram travados, ficando deliberado, finalmente, por indicação do sr. Toledo Piza que se oficiasse à Federação Paulista de Futebol, solicitando esclarecimentos sobre o assunto a fim que o aumento de preços das entradas de futebol fosse objeto de estudos por parte da C.E.P., sem o que não poderia entrar em vigor.

COMPETE A' C.E.P. TAMBEM O TABELAMENTO DAS DIVERSÕES

Quando estava em discussão o aumento das entradas de futebol, foi levantada uma questão em torno da competencia da Comissão Estadual de Preços em tabelar as diversões publicas, tendo o sr. Mariano Ferraz se manifestado a respeito, dizendo que o Supremo Tribunal não se pronunciara ainda sobre o assunto. E' chamado a falar o sr. Nelson Coutinho, consultor juridico da C.E.P., a fim de esclarecer essa duvida. Dando a sua opinião, disse o sr. Nelson Coutinho que o decreto que criou os orgãos de preços não era explicito sobre a questão, mas não pairava duvida em relação à sua legalidade, porque era materia que não se encontrava na letra da lei, porém estava implicitamente no espirito da lei.

CONFUSÃO EM TORNO DOS TIPOS DE PÃO

Em seguida, foi lido um oficio da Secretaria da Segurança Publica, informando que a fiscalização policial nas padarias vinha sendo feita com o maximo rigor, dando como resultado

(Continua na 3.a página).

MELHORAMENTOS NO CINE HOLLYWOOD — Realizou-se ontem a inauguração dos melhoramentos introduzidos no cine Hollywood, situado no bairro de Sant'Ana e de propriedade do vereador Angelo Bortolo.

Gentilmente convidados, compareceram diversos vereadores, representantes de autoridades, das empresas cinematograficas e pessoas gradas, aos quais o vereador Angelo Bortolo ofereceu uma recepção em sua bela e ampla residencia. O dr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P. R. fez-se representar pelo prof. Otaviano de Melo e o dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, pelo sr. Alberico Sponza.

O nosso clichê focaliza um aspecto da agradavel reunião, vendo-se o vereador Bortolo ladeado por diversos amigos.

RECUSADA A EXTRADIÇÃO DOS "QUISLINGS" NORUEGUESES REFUGIADOS EM RECIFE

RIO, 12 (A. N.) — Os "quislings" noruegueses, em numero de nove que escaparam de seu país e refugiaram-se em Recife, Estado de Pernambuco, tiveram hoje a sua extradição negada pelo Supremo Tribunal Federal. Sua extradição foi formulada pela legação da Noruega com o fundamento de crime e colaboracionismo. O ministro Lafayette de Andrade informou que, tão logo o ministro da Justiça comunique às autoridades de Recife onde estão detidos os noruegueses, estarão livres os mesmos, para viver em nosso territorio, na Argentina ou outra parte que for do seu desejo.

Representantes de todos os municipios cafeeiros deverão participar da «mesa redonda» do café

Necessario resistir às majorações exageradas que vêm sendo feitas na cobrança do imposto territorial — Sugerida a constituição de comissões municipais para o fim de avaliarem as propriedades rurais de São Paulo, em vista da nova tributação — Reunião conjunta das associações rurais para combinarem a melhor forma de pleitear do governo a organização das referidas comissões — Assuntos tratados na sessão de ontem da Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva e com a presença de associados, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

POR QUE UMA MESA REDONDA DO CAFE'?

Durante a reunião travaram-se longos debates em torno da proxima realização da Mesa Redonda do Café, tendo sido dito, pelo sr. Alvaro de Oliveira Machado, o seguinte sobre o assunto:

"Antes de 1929 o consumo de café do mundo era de 24 milhões de sacas. O Brasil produzia 21 milhões! Apesar de toda a exportação caber dentro do consumo, o Brasil só exportava 15 milhões, ficando retidas 6 milhões de sacas.

A razão desse acumulo era o fato dos consumidores exigirem café fino e o Brasil produzir enorme porcentagem de café de qualidade inferior, de maneira que os demais produtores, que só produziam cafés finos, exportavam a totalidade de uma produção na média de 9 milhões de sacas!

Será que melhorou a qualidade do café brasileiro?

Não só não melhorou como piorou acentuadamente a qualidade dos nossos cafés em virtude das quotas de sacrificio terem contribuido para eliminação de grande percentagem dos nossos cafés inferiores.

Todos os cafés de boa qualidade chegados aos portos, são logo exportados a bons preços. Os cafés inferiores são, no geral, recusados pelos consumidores.

Os problemas relacionados com a qualidade dos nossos cafés demandam soluções prontas e baratas para fornecermos não só grande quantidade de cafés finos como cafés de preço mais acessivel.

A Mesa Redonda do Café terá de estudar todas as questões relacionadas com a melhoria da qualidade dos nossos cafés, segundo as condições de cada zona produtora para indicar os processos de industrialização mais eficientes e mais adequados.

Essa a razão porque deverão tomar parte na Mesa Redonda do Café representantes de todos os municipios cafeeiros.

Todos quantos tiverem quaisquer idéias a respeito de soluções para os problemas da lavoura cafeeira poderão envia-las por carta, ao Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, sito à ladeira Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar."

OS AUMENTOS NO IMPOSTO TERRITORIAL

Durante a reunião tambem se voltou a discutir a atual revisão dos lan-

(Continua na 2.a página).